FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SÁBADO, 18 DE JUNHO DE 1966

ANO 46.º — NÚMERO 15 625

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

END. TEL.: DIBOA — TELEX.: 363
TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA

UMA JOVEM BUDISTA IMOLOU-SE PELO FOGO

EM SINAL DE PROTESTO CONTRA O GOVERNO DE SAIGÃO

SAIGÃO, 18 — (R.) — Uma jovem budista, de 18 anos, suicidou-se, a noite passada, imolando-se pelo fogo, como protesto contra o Governo militar sul-vietnamiano.

O suicidio ocorreu nesta capital, e a jovem foi a 10.ª pessoa a imolar-se pelo fogo nas ultimas três semanas.

Um informador da igreja budista revelou, hoje, que a rapariga se regara com gasolina no pagode budista de Vien Hoa Dao, e pegara fogo a si própria com um fósforo. Foi conduzida a um hospital, onde faleceu mais tarde.

A jovem, Dao Thi Tuyet, deixou duas cartas, uma dirigida ao presidente Johnson, e a outra á igreja, denunciando o Governo militar do país e os Estados Unidos pelo apoio que lhe dão.

Jovens bonzos mataram ás primeiras horas de hoje um polícia perto da sede budista nesta capital, quando o guarda ia entrar de serviço, revelou um informador das autoridades.

Os budistas apoderaram-se da arma do policia quando fugiram. O guarda, de 22 anos, foi morto com um tiro na cabeça.

Mais tarde, polícia de choque, «rangers», uma força militar de «élite», e unidades aero-transportadas cercaram o pagode de Vien Hoa Dao e ameaçaram «tomar enérgicas decisões», a não ser que os jovens responsáveis pelo assassínio fossem trazidos para fora do edifício, com as suas armas.

Testemunhas oculares disseram que cerca de 20 adolescentes, incluindo raparigas, saíram do pagode e foram levados em camiões da Polícia.

Fontes bem informadas revelaram que jovens bonzos, enfurecidos, incendiaram, esta manhã, um «jeep» americano, o oitavo veículo a ser destruído esta semana.

Entretanto, seis jovens monges budistas passaram a noite no Município de Saigão, procurando ser presos durante o seu protesto passivo contra o Governo.

Um informador budista disse que um deles, Thich Phap Tri, presidente-adjunto do Instituto de Questões Seculares Budistas, iniciara uma greve indefinita de fome.

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

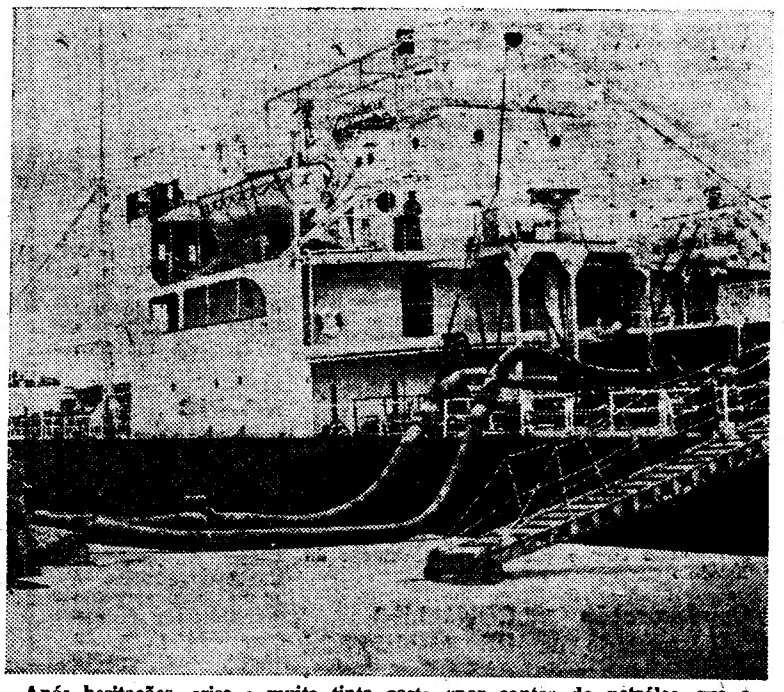
AS RELAÇÕES LESTE-OESTE

Por uma coincidência, que não foi certamente fortuita, no dia em que começou em Bruxelas a reunião do Conselho do Atlantico, esteve reunido em Moscovo o conselho do Pacto de Varsóvia (União Soviética, Polónia, Checoslovaquia, Hungria, Roménia e Alemanha Oriental) com excepção da Albania. Entretanto a Roménia continua a pedir a liquidação, simultanea, das duas alianças militares criadas durante a guerra fria e para serviço desta. O dinamarquês Haekkrup, que tencionava apresentar em Bruxelas propostas sobre as relações Leste-Oeste, fazendo da solução deste problema o fulcro dos trabalhos do Conselho do Atlantico, não realizou o seu desejo. Os seus colegas que falaram do assunto, Rusk, Stewart, Couve de Murville e Fanfani, afirmaram que, neste momento, a situação internacional não justifica uma conferência para debater as divergências entre os dois grupos de nações. A sugestão dinamarquesa não foi dado seguimento.

Os Catorze esperam o resultado da visita do general de Gaulle a Moscovo para se esclarecer sobre os objectivos da sua politica, e não seria de estranhar que, depois dela, se iniciasse uma corrida para a capital soviética. O chanceler da Alemanha Ocidental, dr. Erhard, e o seu ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Schroeder, irão a Washington pôr a limpo o complicado contencioso germano-americano. A guerra do Vietnam constitui o grande e, até agora, irremovivel obstáculo ao degelo entre o Leste e o Ocidente, o qual se acentuará na medida em que russos e americanos se convencerem de que o tratado para evitar a proliferação das armas nucleares e a contenção do expansionismo chinês são os problemas fundamentais do nosso tempo.

VISADO PELA CENSURA

O príncipe Rainier do Mónaco (em cima) e o armador grego Onassis (em baixo) entraram em luta aberta; está em jogo o «contrôle» do célebre Casino de Monte Carlo. Agora, pequenos accionistas pretendem não ser as vítimas do combate travado (Ler na pág. 11)



Após hesitações, crise e muita tinta gasta «por conta» do petróleo que o «Manuela» transportaria para a Rodésia (via Beira), aqui vemos o documento do fim da odisseia daquele barco: descarregando em Tenerife as 14 578 toneladas de petróleo que levava nos seus depósitos.

O Canadá discorda de sanções da O.N.U. contra a Rodésia

KINGSTON (Ontario), 18 — (F. P.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros, Paul Martin, condenou, ontem á noite, a instituição, pela O.N.U., de sanções obrigatórias contra a Rodésia.

Num discurso pronunciado num colóquio, sobre problemas africanos, o ministro declarou, nomeadamente: «O problema rodesiano deveria, na medida do possível, ser afastado dos outros problemas africanos e isto por razões tácticas. O Governo também não julga que, nas circunstâncias actuais, a O.N.U. devesse decretar sanções obrigatórias contra o regime que governa a Rodésia. Tais sanções terão provávelmente por efeito reprender a Rodésia, Portugal e a África do Sul, e, por isso mesmo, atrasar mais do que adiantar uma solução satisfatória do problema rodesiano».

Em contrapartida, acrescentou Paul Martin, somos pela aplicação mais ampla possível de sanções económicas voluntárias contra o regime de Smith, embora pensemos que é melhor darmos tempo a estas sanções para fazerem efeito.

A INDÚSTRIA NÃO VÊ AMPLIAR-SE O SEU MERCADO E O PAÍS ALERTA-SE PERANTE ESTA SITUAÇÃO

— afirmou-se no encerramento da I Semana da Metalomecânica

Com a leitura das conclusões, terminou, esta manhã, na Feira Internacional de Lisboa, a I Semana da Metalomecanica, que despertou o maior interesse no respectivo sector industrial.

As conclusões, que mereceram alguns reparos por parte dos srs. eng.º Carlos Alves, presidente do Grémio dos Industriais Metalurgicos e Metalomecanicos do Sul, e eng.º Luciano Faria, professor do Instituto Superior Técnico, foram lidas, após algumas considerações, pelo sr. eng.º José de Athayde, presidente da comissão técnica promotora da Semana.

● Disposições gerais de política industrial e sua incidência no sector

A industria metalomecanica e o desenvolvimento regional: considerando a existência de fortes desequilíbrios regionais na economia portuguesa e a circunstancia de a industria metalomecanica ser um dos sectores chaves do desenvolvimento industrial, reconhece-se que:

a) a industria metalomecanica poderá prestar um forte contributo para o desenvolvimento regional, nomeadamente pela implantação de novas empresas;

b) dado, porém, que nem todos os subsectores apresentarão para o efeito as mesmas possibilidades, em virtude de factores que lhes são específicos, será necessária a realização de estudos aprofundados, em ordem a determinar para cada região quais os que oferecem melhores condições de êxito;

c) para que a industria metalomecanica possa contribuir eficazmente para atenuar os desequilíbrios regionais, torna-se essencial a prévia criação de infraestruturas adequadas á compensação do afastamento de zonas mais evoluídas, no-

(Continua na 14.ª página)

40 PÁGINAS HOJE MAGAZINE

Explosão (atómica?) na U.R.S.S.

TEHERÃO, 18 — (A. N. L.) — Registou-se uma tremenda explosão na Russia — declararam os pilotos de dois aviões, que com pequeno intervalo, aterraram ontem á noite em Teherão e passaram perto da fronteira entre a Pérsia e a Russia.

Pareceu-me exactamente uma explosão atómica» — afirmou Dick Bohner, piloto da «Pan American». O seu co-piloto, Don Terry, confirmou essa impressão.

Por outro lado, um piloto da «Iranian Airways» disse que avistara a explosão, na direcção do Mar Cáspio: «Começou por um disco brilhante, como a Lua, mas aumentou para o triplo do tamanho, numa bola de fogo, formando-se um gigantesco cogumelo de fumo, que avistei durante dez minutos».

● ● ● TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP ● ● ● ●

De ontem para hoje

TRIBUNAL DE CONTAS

Durante onze anos foi governador civil de Setubal o dr. Miguel Bastos. Deixou agora o cargo para ser nomeado juiz conselheiro do Tribunal de Contas. Tomou ontem posse do cargo e na cerimónia se fizeram afirmações que convém realçar. Disse o presidente daquele tribunal superior, o conselheiro Abílio Celso Lousada: «Não só pelo que evita com a sua presença e pelo que repara com a sua actuação, o Tribunal em que V. Ex.ª acaba de ingressar tem por lei a categoria de Supremo, goza da mais completa autonomia e, no sentido transcendente da sua função jurisdicional e administrativa, não pode deixar de ser, em todos os aspectos, motivo de respeito para quem dele carece e de orgulho para quem o serve. Mas V. Ex.ª não vai, decerto, encontrar aqui dificuldades de maior porque as actividades que dignamente tem desempenhado por várias décadas na advocacia, nas conservatórias do registo civil, na presidência de municípios, como deputado á Assembleia e, por ultimo, durante onze anos como governador civil de Setubal, donde a população o vê afastar-se com significativa saudade. condecorado e louvado, radicaram-lhe o conhecimento especializado dos problemas da administração, a força de ânimo, o apego á função e a nobre imparcialidade de decidir. No entanto, é necessário estar sempre atento ás evoluções constantes do mundo jurídico a que o Tribunal de Contas não pode ser indiferente, seguindo a natural inspiração dos princípios de legalidade a cuja observância ele está naturalmente vinculado. No campo vasto da fiscalização preventiva, em que actualmente se movimentam para cima de 50 000 processos e nos quais o Tribunal tem de desenvolver a sua actividade, surge á consciência dos juízes a necessidade de, compreendido o objectivo da lei disciplinadora, integrar as normas no sistema de que ela faz parte, compreendê-las de harmonia com ele e pondo de acordo o seu sentido com o pensamento e vontade do Estado.»

Condecoração

O secretário de Estado do Comércio Externo da Republica italiana foi ontem á noite homenageado com um jantar. Presidiu o eng.º Vitória Pires, secretário de Estado da Agricultura. Este, em determinada altura, saudou o hóspede italiano, prof. Dante Graziosi, salientando os seus méritos de professor e economista, de político esclarecido que no plano nacional da sanidade pecuária marcou lugar á parte. O prof. Graziosi foi depois condecorado com a grã-cruz da Ordem do Infante Dom Henrique.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu em audiência, no Palácio Nacional de Belém, o sr. tenente-coronel João António Pinheiro, subsecretário de Estado do Exército, e o jornalista Ferreira da Costa.

CONSELHO DE MINISTROS PARA ASSUNTOS ECONÓMICOS

Sob a presidência do ministro de Estado, dr. Mota Veiga, reuniu-se ontem, ao fim da tarde, no Palácio de S. Bento, o Conselho de Ministros para os assuntos económicos, que se ocupou de problemas correntes da sua competência.

A MORTE DO PESCADOR

No rio Sado andava um bote com dois marítimos, os srs. Manuel dos Santos, de 37 anos, morador no sítio dos Olhos de Água, e Fernando da Silva Chagas, de 27 anos, morador nas Escadinhas das Barrocas, em Setubal. O bote, em dada altura voltou-se e ambos os pescadores ficaram envolvidos pelas redes. Fernando da Silva Chagas agarrou-se á embarcação e conseguiu salvar-se porque outro bote veio e o salvou. O seu companheiro morreu afogado.

A CRIANÇA E O TANQUE

Tinha quatro anos o Francisco Araujo Teles que para todos era simplesmente o «Chiquinho», filho do advogado dr. Mário Oliva Teles, de Moimenta da Beira. Ria e brincava como se o fôlego fosse inesgotável; e ontem andava em correria desenfreada, quando subitamente veio um silêncio completo. O silêncio causou estranheza a seu pais que foram em sua procura. Estava o Chiquinho caído, no tanque de lavar a roupa. Tiraram-no, veio o médico, mas nada havia a fazer porque o Chiquinho era já um anjinho, pálido da lividez da morte...

NO RIO DE QUARTEIRA

O rio do Forte Novo, na linda praia algarvia de Quarteira, de águas de esmeralda, é muito procurado por alguns turistas. Ainda ontem lá se foi banhar o alemão Arthur Karl Willy Plappert, de 44 anos, natural de Berlim e casado com Ursula Gertrud Plappert. Foi banhar-se no rio do Forte Novo e não voltará a banhar-se em mais águas nenhumas que essas tinham ontem o gelo da morte. Retirado com vida ainda, esta se lhe esvaiu a caminho do hospital.

O TRACTOR

Foi ontem á tarde que, em Labruge, Vila do Conde, um tractor foi colher o proprietário sr. Domingos Gonçalves dos Santos Conde, de 59 anos. O tractor voltara-se e apanhou aquele proprietário que ainda foi levado ao Hospital de São João. Chegou ali já morto.

Regressou a Itália o prof. Dante Graziosi secretário de Estado para o Comércio Externo

No avião da «Alitália», regressou esta manhã a Roma o prof. Dante Graziosi, secretário de Estado para o Comércio Externo de Itália, que se deslocou ao nosso País para assistir, especialmente, ás jornadas de Itália na Feira Internacional de Lisboa e na Feira de Agricultura de Santarém.

À partida, o prof. Dante Graziosi declarou aos jornalistas:

— Parto com a convicção de que a minha estadia em Portugal foi francamente proveitosa.

Quero, ainda, agradecer ás autoridades portuguesas o carinhoso e amável acolhimento que me dispensaram e, ao mesmo tempo, saudá-las pelas magníficas obras de desenvolvimento que neste País se processam, actualmente, com referência especial para a maravilhosa ponte sobre o Tejo.

Deixo Portugal com nítido sentimento de gratidão por todos, em especial pela Imprensa portuguesa que tão amávelmente nos tratou.

A apresentar cumprimentos de despedida no aeroporto estiveram presentes o sr. embaixador de Itália; prof. Vitoria Pires, secretário de Estado da Agricultura; eng.º Amaro da Costa, secretário de Estado da Industria; dr. Batalha Reis, presidente do Fundo de Fomento de Exportação e vários elementos da embaixada de Itália e da colónia italiana em Portugal.

Confraternização no Sport Lisboa e Fanhões

Amanhã, pelas 10 horas, o Sport Lisboa e Fanhões dá início ás homenagens que tenciona prestar aos sócios fundadores, com um encontro de futebol entre as equipas de 1954 e de 1966, realizando-se, depois, um almoço de confraternização, seguido de baile.

Diario do Lisboa

COIMBRA

Cursos internacionais sobre Direito Comparado e de cultura portuguesa para estrangeiros

Depois da sessão, em Estrasburgo, dos Cursos da Faculdade Internacional para o Ensino do Direito Comparado, na qual tomaram parte os professores da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, srs. profs. drs. Afonso Rodrigues Queirós, Ferrer Correia e Eduardo Correia, os referidos cursos vão prosseguir em Trieste e em Upsala, com secções na Escola Internacional do Direito do Trabalho Comparado e de Direito Comparado, respectivamente; e, depois, de 28 de Agosto e 29 de Setembro, em Coimbra, numa organização da sua Faculdade de Direito, com o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian.

A organização da secção desta cidade que abrange o primeiro e segundo ciclos, está a ser cuidadosamente preparada, para que tenha o mesmo êxito do curso do terceiro ciclo, que aqui decorreu no ano findo.

*

Foi marcada para o dia 25, ás 10 horas, a prova escrita do Curso de Língua e Cultura Portuguesa para Estrangeiros.

Os alunos devem indicar na secretaria da Faculdade de Letras com a antecedência de três dias, se desejam fazer a prova escrita sobre matéria de Literatura ou de Linguística.

As provas orais serão marcadas oportunamente

O drama na Póvoa de Varzim

POVOA DE VARZIM, 18 — Realizou-se hoje, após a autópsia, o funeral do sr. Augusto Francisco Trocado que, conforme noticiámos, pôs termo á existência depois de ter morto a tiro sua cunhada, sr.ª D. Maria da Conceição Laranjo, alvejando ainda, gravemente, sua esposa, sr.ª D. Felicidade Marques Laranjo e o sogro, sr. João da Silva Laranjo.

O funeral daquela senhora realizou-se, também, para o cemitério local.

Entretanto, os dois feridos, internados no Hospital de São João, no Porto, experimentaram ligeiras melhoras.

Três feridos no embate de dois veículos

Cerca das seis horas da manhã, na estrada da Cidreira, verificou-se um embate entre uma furgoneta, conduzida pelo sr. Fausto Correia Pinto, de 25 anos, casado, motorista, e uma camioneta de carga, guiada pelo sr. Vítor Martins, residente em Antuzede.

Na furgoneta seguia também o proprietário do veículo, sr. Augusto Pinto Leitão, de 59 anos, casado, negociante, residente em Tide, e na camioneta, além do motorista, o agricultor sr. José de Sousa, casado, residente em Ançã.

Ficaram feridos todos os ocupantes dos veículos, com excepção do motorista da camioneta. Transportados aos Hospitais da Universidade, ali ficaram internados.

Rotary Clube de Lisboa

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa do próximo dia 21, ás 13 horas, no Hotel Tivoli, na Avenida da Liberdade, 185, o rotário eng.º Carlos Alves, presidente da Associação Industrial Portuguesa, fará uma palestra, intitulada «Desenvolvimento industrial do País».

No mesmo dia, ás 18 e 30, os rotários da capital visitarão a Feira Internacional de Lisboa, estando a concentração marcada para as 18 e 15 em frente da porta principal da F. I. L.

A partir de agora Lisboa conta com um original estabelecimento, ao nível dos seus congéneres europeus. Trata-se de uma boutique — ARCA que na Rua António Enes, 20-A, ao Saldanha, passará a possibilitar a compra de objectos unicos, nacionais e estrangeiros, de artesanato, decorações, antiguidades, bricabraque, etc. Boutique de gosto excepcional, dirigida por um grupo de conhecidos comerciantes de Lisboa, pretende com o seu elevado nível servir o nosso meio e os estrangeiros que nos visitam e que ali encontrarão artigos que dignificam o nosso País. Trata-se, na verdade, de um estabelecimento comercial cujas características certamente o imporão como um dos melhores de Lisboa

COMO OBTER UM AUTOMÓVEL

Entre os bons prémios do Concurso «A Saúde está primeiro: — Beba Água do Vimeiro!» avulta o automóvel Opel-Kadet modelo 1966, o grande prémio final. Se quiser tomar parte neste concurso, dotado também de máquinas de barbear Philishave e de estadias de fim-de-semana para duas pessoas no Hotel das Termas do Vimeiro atribuídas, respectivamente, todas as semanas e todos os meses até ao fim do concurso, envie a Produções Lança Moreira, R. dos Anjos, 13, 4.. dt.º, em Lisboa, quatro cápsulas ou uma rolha da Água do Vimeiro e receberá em troca uma senha numerada que o habilita aos prémios de todos os sorteios futuros. Os concorrentes da Província podem utilizar o correio acompanhando a remessa da franquia postal necessária ao envio das senhas.

No sorteio realizado ontem, foi premiada com a máquina de barbear a senha n.º 35 961, pertencente a Campos Ferreira, Lda., de Coimbra.

No próximo sorteio serão extraídos dois prémios: o semanal e o mensal.

Assaltou o estabelecimento onde já tinha sido empregado

ÉVORA, 18 — A secção de justiça da P. S. P. de Évora, após investigações orientadas pelo subchefe sr. João Bento, capturou Manuel Maria Garcia Gonçalves, solteiro, empregado no comércio; morador na Rua de Valverde, 5 e José Manuel dos Santos Ventura, solteiro, sem profissão, residente na Rua da Vendinha, 22, que confessaram ter assaltdo, na noite de 12 para 13 do corrente, uma mercearia que a sr.ª D. Cândida Melinas de Oliveira Pinto possui na Preceta Infante D. Henrique, nesta cidade, e donde levaram cerca de 400$00 em dinheiro que estava na caixa registadora e numa gaveta do escritório da mercearia e ainda 15 maços de cigarros de diferentes marcas.

Ambos adiantaram ainda que também assaltaram um depósito de venda de pão na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, de que antes tinham furtado a chave da porta, e, como não encontrassem ali dinheiro, levaram alguns pães e bolos. Entraram ainda na residência do sr. José Heitor Pais Rovisco, nesta ultima avenida e dali levaram uma manta e um garrafão com vinho.

Com excepção do dinheiro e dos pães e bolos, tudo o mais lhes foi apreendido.

O Manuel Maria, que foi, por 10 dias, empregado do estabelecimento de mercearia da sr.ª D. Cândida Pinto, fora dali despedido por ter furtado uma nota de 1000 escudos; e, sabendo os costumes da casa, planeou e executou agora o assalto, que foi praticado por meio de escalanamento com o auxílio de uma corda com um gancho, para alcançar uma janela que ele sabia ficar sempre aberta.

Os dois detidos foram entregues em juizo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Informam-se os Senhores Passageiros e Carregadores de que, por motivos de força maior, as saídas dos navios «Quanza» e «Moçambique» foram alteradas como segue:

PAQUETE «QUANZA»

A saída deste navio marcada para 24 de Junho foi transferida para o dia 28.

PAQUETE «MOÇAMBIQUE»

A saída deste navio marcada para 25 de Junho foi igualmente transferida para o dia 28.

sital

FRIGORÍFICOS E MÁQUINAS DE LAVAR
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia.

Ora, diga-nos...

— Mora na cidade ou nos arredores? Porquê?

● *Afirmou-nos o sr. Manuel de Nascimento, sapateiro:*

— Gostaria imenso de habitar na cidade. Vivo, todavia, na Amadora. Porquê? As casas lá são mais baratas... Mas cómodo, cómodo, seria morar, efectivamente, na cidade. Não me levantaria tão cedo... E olhe que o descanso é preciso!

Disse-nos o sr. Arnaldo Rodrigues dos Santos, pracista viajante:

— Prefiro viver nos arredores. Mais sossego, ar mais puro, casas mais [illegible]micas... E [illegible]m se amizades. A bem dizer, somos todos vizinhos... «Bom dia!» «Boa noite». «Então como passa...?», etc., etc. Claro que muitas vezes é necessário viver na cidade. O emprego raramente é nos arredores... Enfim — viver aqui, trabalhar acolá.

● *Por ultimo, disse-nos o sr. José dos Santos, proprietário:*

— Na cidade, vive-se por conveniência. Nos arredores, por prazer... Questão económica? Também. Mas não esqueça que as casas igualmente encareceram nos arredores... Não sei o que lhe diga: gosto da cidade e gosto dos arredores... Hesito. Mas cá vou vivendo.

O centenário
da escola de S. Sebastião da Pedreira

No próximo dia 26 comemora-se o centenário da fundação da Escola de S. Sebastião da Pedreira, que, em 1866, se chamou Escola-Asilo para Rapazes Pobres. Esta instituição, que se ficou a devar á iniciativa da sr.ª marquesa de Rio Maior, e, hoje, faz parte da Associação Protectora das Escolas para Crianças Pobres de Lisboa, da direcção da sr.ª marquesa de Sabugosa, está há perto de cinquenta e oito anos, instalada na casa da Quinta da Cruz do Tabuado, antiga residência da família Mayer, casa da qual foram hóspedes Oliveira Martins e Ramalho Ortigão e onde se reuniram, por vezes, os membros dos Vencidos da Vida.

A idade de admissão é a de 6 anos, fazendo depois os seus pequenos estudantes umas vezes só o exame de instrução primária, outras ainda o de admissão aos liceus ou escolas técnicas.

Durante estes cem anos passaram por esta escola centenas de rapazes pobres ou remediados — alguns dos quais já aí têm os seus netos — muitos deles hoje bem colocados na vida. Assim, saídos da escola há já um padre, um médico, um arquitecto, um professor de ginástica, um oficial aviador, um primeiro-oficial da Marinha Mercante, um «ás» do futebol, um construtor civil, directores de fábricas, empregados publicos, comerciantes, motoristas, operários, e até... um oficial da Marinha de Guerra americana.

A escola deseja reunir todos os que por ali passaram para celebrar o seu centenário. Esta festa íntima, que não pode realizar-se na própria escola, por demasiado pequena, efectuar-se-á no Patronato de S. Sebastião, que todos conhecem.

No domingo, 26, ás 16 e 30, por amabilidade do sr. prior, será celebrada missa, na igreja de S. Sebastião, pelo rev. Vítor Manuel Robert dos Santos, antigo aluno.

Após a missa haverá o encontro na vasta sala do Patronato — junto da igreja —, e no 1.º andar ser-lhes-á oferecido, aos antigos alunos, um beberete e uma pequena recordação deste dia.

A directora da escola, sr.ª D. Sofia MacBride, que há mais de quatro dezenas de anos presta ali desvelados, inteligentes e desinteressados serviços, desejaria que todos os antigos alunos compareçam á festa com as esposas e filhos.

Para isso é absolutamente necessário que até ao dia 23 comuniquem o numero de membros de família que aceitam o convite pelo telefone da escola 555288 ou pelo da directora, 684078.

ARTES PLÁSTICAS

Esmaltes de Maria do Amparo Marques Torres da Silva na Galeria Avis

Na Galeria Avis, instalada a meio da Rua Joaquim António de Aguiar, abriu uma exposição da artista Maria do Amparo Marques Torres da Silva. Noutras exposições, a jovem artista tem-se apresentado com pinturas, esmaltes, ceramicas e desenho. Desta feita, ela apresenta-se apenas com esmaltes.

Sobre o valor da exposição, voltaremos a falar num dos próximos dias. Ficará ela aberta até o fim do corrente mês.

Os óleos de Julio Pereira na Galeria Divulgação

Na Galeria Divulgação, á Estefania, continua aberta a exposição do pintor Julio Pereira, que tem obtido assinalado êxito artístico.

Algumas das obras já foram adquiridas por coleccionadores particulares.

A exposição fica aberta até o dia 30 do corrente mês.

Iniciativa
da Caritas Portuguesa a favor dos emigrantes

No ambito do seu programa de promoção social, a Caritas Portuguesa principiou nas freguesias de Silgueiros e Abraveses, do concelho de Viseu, em regime voluntário, um curso de preparação ambiental com uma centena de candidatos aprovados no recente recrutamento para a Alemanha.

Este primeiro curso, que constitui a experiência-piloto para uma série de outros, decorre com a colaboração dos Serviços Sociais da Junta Central das Casas do Povo e do respectivo programa consta, além de aulas de carácter educacional e legislativo, o ensino intensivo da língua alemã, se bem que nos seus conhecimentos mais práticos e gerais.

Assistiram á inauguração do curso o sr. bispo de Viseu, como representante hierárquico da Caritas Diocesana, o presidente da Camara Municipal e o delegado do I. N. T. P., que colaboraram na iniciativa da Caritas Portuguesa.

A finalidade é facilitar a adaptação dos nossos trabalhadores no país imigrante, dando-lhes assim possibilidades de maior rendimento e valorização, tornando simultaneamente menos difícil a sua estadia em terra alheia.

Dos resultados obtidos neste primeiro curso dependerá a organização de um plano mais vasto, abrangendo maior numero de candidatos, e ainda outras iniciativas a favor, não só dos próprios emigrantes, como de suas famílias.

A CIDADE
RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Prolongam o prazo
para execução de obras e depois aplicam uma multa ao proprietário do prédio

Proprietário de um prédio em Algés, o sr. capitão Antunes Boavida foi intimado pelo Município de Oeiras a fazer, no prazo de quinze dias, obras de beneficiação, por estragos resultantes da infiltração de águas pluviais, além de outras. Executadas apenas parcialmente, isso originou um processo, que foi julgado no Tribunal de Polícia.

Declarou o arguido que dera início ás obras pelo telhado, cujo madeiramento, apodrecido, se substituiu; e que foram feitos também arranjos na «marquise», os quais decorreram de quinze de Novembro a vinte e cinco de Dezembro. Acrescentou que, não lhe permitindo o período de tempo estabelecido, continuar as obras, formulou, em doze de Fevereiro, um pedido de prorrogação de prazo para o prosseguimento dos restantes arranjos. E foi autorizado a recomeçar os trabalhos dentro de cento e oitenta dias, encontrando-se, assim, dentro dos limites de prazo concedido.

— Não compreendo por que razão lhe foi levantado o auto com a data de cinco de Abril... — comentou o juiz, sr. dr. Orlando Melro.

— É que nem sequer fui avisado dessa prorrogação! — exclamou o arguido.

Comentário do autuante:

— Nem tinha que receber qualquer comunicação. As sessões da Camara são publicas, e o Município não tem obrigação de avisar os peticionários das rectificações!...

Interveio o magistrado:

— A petição foi rectificada ou ratificada? O senhor disse rectificada?

— Foi ratificada! A Camara, embora não tenha que dar conhecimento das suas resoluções, costuma enviar um postal aos interessados. As sessões são publicas e a elas pode assistir quem quiser.

Disse o juiz:

— O arguido pediu a prorrogação de prazo em quinze de Fevereiro e em quinze de Março foi-lhe prorrogado. Como é que em cinco de Abril, lhe foi levantado este processo, quando ele ainda está dentro do prazo que lhe fora concedido?!

O autuante encolheu os ombros.

Foi, depois, lida a sentença que absolveu o réu.

Alguns dos alunos de «O Cortiço» junto dos seus trabalhos manuais

A exposição
dos trabalhos manuais do Colégio «O Cortiço»

O dia de hoje no Colégio «O Cortiço», instalado na Avenida Guerra Junqueiro, 10, 1.º, foi de singular movimentação e alegria. E não apenas para a miudagem que constitui a verdadeira família de D. Aurora Constança, senão que também para os pais e parentes. É ver os olhos deslumbrados com que se vêem os desenhos, as pinturas, os trabalhos manuais dos oitenta frequentadores do «Cortiço».

Esses trabalhos compreendem modelações várias, «tricots» para as meninas e trabalhos de conjunto; alguns são de notar como a decoração daquela mesa comprida que abarca uma sala de lado a lado e em que há ondas do mar, de um azul muito vivo, e árvores muito estilizadas como as conceberem e executaram as crianças. Noutra sala um colmeal, com os cortiços muito bem recortados, a patentear o ambiente do colégio. E nas paredes muitas pinturas e trabalhos manuais. Há recortes e dobragens, aguarelas e esculturas com plasticina. Os mais estranhos materiais, desde a areia ao papel de embrulho e ás lãs, intervêm nestas obras de arte concebidas e executadas pelas crianças, sob o olhar maternal de D. Aurora Constança que foi com poesia — ela que tem assinado formosos versos — que ideou o colégio e com poesia e espírito prático o soube executar, ao vivo.

Os trabalhos dos pequenos alunos enchem três salas e muitas mais poderiam encher; mas o espírito que anima todo o ambiente, aquele carinho e cuidados com que as crianças vão sendo introduzidas nos primeiros e altos segredos das primeirs letras e das artes, esse está inteirinho na exposição.

Festas associativas

Haverá bailes, com atractivos diversos, entre outras, nas seguintes agremiações, esta noite: Casas do Alentejo e da Comarca da Sertã, Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo e Clube Desportivo de Arroios. Amanhã(á noite: Sociedade João Rodrigues Cordeiro, Casa do Concelho de Idanha-a-Nova e Sociedade Alunos de Apolo.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um relógio de pulso para senhora; um livro com «*travelers-cheques*»; um embrulho com toalhas; o bilhete de identidade de Mariano José de Santana; carta de condução passada a favor de José Pimenta Castelo Branco; cartão passado a favor de Joaquim, filho de Joaquim de Jesus Medeiro, dois porta-moedas com dinheiro; dois chapéus, um de criança e outro de senhora; um saco com serradura; parte de um farolim de automóvel; e diversas argolas com chaves.

400 contos
para alunos pobres continuarem os seus estudos

O Ministério da Educação Nacional está a conceder, desde 1964, subsídios de transporte, para a frequência do ensino secundário — liceal e técnico — a alunos que se hajam distinguido no aproveitamento do ensino primário e pertençam a famílias de situação económicamente débil.

No prosseguimento dessa orientação, foi agora autorizada a concessão de cem novos subsídios, de quatro mil escudos, cada um, no montante de 400 000$00, que permitirão a mais uma centena de estudantes a continuação de estudos.

Os subsídios são atribuídos sob proposta dos respectivos professores, fundamentada em informação sobre o mérito escolar dos candidatos, situação económica do seu agregado familiar, e distancia entre a residência dos alunos e as localidades em que se situam os estabelecimentos de ensino secundário mais próximos.

FIL 66
Integrada na União das Feiras Internacionais

ÚLTIMO SÁBADO!

● 1937 expositores
● 23 países representados
● Centenas de sugestivos «stands»

HORÁRIO

O certame abre hoje e amanhã ao público, das 15 às 24 horas.

FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA
Entrada: 2$50 Transportes assegurados
Restaurante - Self-Service - Cinema

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

VARIEDADES

Acaba no domingo a revista «Zero, Zero, Zé (ordem p'ra pagar)»

Termina no próximo domingo, para ceder o lugar a uma nova companhia e a um novo espectáculo, a representação da revista moderna «Zero, Zero, Zé (ordem p'ra pagar)», produzida por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado e interpretada pelos maiores nomes da actual pleiade dos palcos portugueses: Florbela Queirós, José Viana, o cançonetista António Calvário e a vedeta internacional Maria Dulce, á frente de um elenco em que brilham Carlos Coelho, Leónia Mendes, Oscar Acursio, Lily Neves, Clara Rocha, Linda Silva, Dora Leal, Maria Luizete, Orlando Fernandes, Odete Antunes, Sara Rocha e Gina Loureiro, além da magnífica orquestra dirigida pelo maestro-compositor Carlos Dias e de dois empolgantes «ballets» internacionais. À noite, pelas 20 e 45 e 23 horas, Lisboa ainda pode aplaudir a maravilhosa revista «Zero, Zero, Zé (ordem p'ra pagar)».

MONUMENTAL

«A cidade não é para mim» uma comédia espanhola agora com preços populares

Já em 7.ª semana, continua a sala do Monumental a ter grande afluência de publico, que não quer perder a oportunidade de ver e aplaudir «A cidade não é para mim» uma comédia espanhola, cuja história e interpretação têm sido o motivo do êxito já alcançado. Para que todos possam ver e apreciar este magnífico espectáculo, foram estabelecidos preços populares, com entrada para balcão de 3.ª, frente, apenas a 2$50.

«A cidade não é para mim», original de Fernando Angel Lozano e adaptada por Henrique Santana, é um espectáculo para maiores de 12 anos, onde as interpretações de Ribeirinho, no protagonista, ao lado de Maria José, Mariana Vilar, Manuela Maria, Catarina Avelar, Guida Maria, Carlos Duarte, Ruy Mendes, Morais e Castro, Carlos Cabral, Vicente Galfo e o popular actor Emílio Correia, provocam gargalhadas. Todas as noites, espectáculos ás 21 e 45, e aos domingos e feriados, também ás 16 horas.

TEATRO VILLARET

«Jangada», só até domingo

A peça de Romeu Correia «Jangada», um dos mais belos textos do autor, inconfundível no diálogo e no virtuosismo técnico, e uma farsa-trágica, tendo como tema o derradeiro conflito de uma família pequeno-burguesa, vítima de preconceitos de classe que não lhe diziam respeito, e da solidão do lugar onde sempre permanecera.

Interpretada pela Companhia Portuguesa de Comediantes, agrupamento que já nos deu os êxitos «O Homem que fazia chover» e «As Raposas», é interpretada por Eunice Muñoz, Álvaro Monte, Henriqueta Maya, Costa Ferreira, Madalena Braga, José de Castro, João Perry e Mario Lalande «Jangada», todas as noites em duas sessões, ás 21 e ás 23 horas, só até domingo.

MUNDIAL

«A Nave dos Loucos» o filme de que Lisboa fala

Dois meses de continuado êxito no cartaz do Mundial leva o filme «A Nave dos Loucos». O nosso publico provou que sabe distinguir o bom cinema. De facto, aquele filme entra no numero das obras fora de série da presente temporada. Dois meses leva, pois, «A Nave dos Loucos», galardoada com três Oscares e dois prémios de interpretação da Academia Francesa, ao longo de uma carreira deveras invulgar e que contere á produção e realização de Stanley Kramer um lugar á parte entre os melhores filmes de todos os tempos. De um romance famoso produziu-se uma obra cinematográfica excepcional, sob vários aspectos, que prende o espectador pelo seu conteudo, pelo recorte dos caracteres, pela beleza das imagens.

Drama e comédia numa habilissima conjugação de efeitos, o filme vale ainda pelo alto nível do seu desempenho com Vivien Leigh, Simone Signoret, Oska Werner, José Ferrer, Lee Marvin (Oscar deste ano), Elizabeth Ashley, George Segal, José Greco, Michael Dunn, Charles Korvin e Heinz Ruhmann.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Luzes sem ribalta» no Europa

O cinema Europa estreou ontem, com geral agrado, uma interessantíssima comédia britânica, que dispõe bem o espectador pelos fartos motivos de humor de que a história está recheada. «Luzes sem ribalta», assim se intitula a película em português, é um espectáculo muito agradável, com uma sucessão de episódios e vários «gags», que, sem terem o cunho da originalidade, possuem o condão de apaixonar as plateias.

Trata-se de uma história um tanto ou quanto vulgar, em que surge como personagem principal um jovem escritor, de um momento para o outro tornado empresário cinematográfico, graças a um tio-avô que não conhecera e lhe deixa uma casa de espectáculos, em completa decadência mas que passa a ser explorada apenas com o objectivo de ser trespassada ao poderoso proprietário do outro cinema existente na velha cidade inglesa onde decorre a acção.

Realizado com segurança por Basil Dearden e com regular fotografia a preto e branco, a película conta com um desempenho muito bom, a cargo do excelente comediante Peter Sellers, da grande actriz Margaret Rutherford, conhecida dos filmes policiais aproveitados de obras de Agatha Christie e de Francis de Wolf, bem como de Bill Travers, Virginia McKenna, Leslie Phillips, Bernard Miles e outros. Complementos escolhidos. — *Visor 66*

«Inferno nas alturas» no Roma

«Inferno nas alturas» é mais um filme de guerra — embora esse clima pretenda ser como que o ele-

(Continua na 6.ª página)

CASINO ESTORIL

APRESENTA

FREDDIE DAVIS

SENSACIONAL «ENTERTAINER» NORTE-AMERICANO

DANY RAY

NOME FAMOSO DO ILUSIONISMO MUNDIAL

ARTUR RIBEIRO

CONSAGRADO CANTOR E COMPOSITOR

BALLET BENTYBER

APOTEOSE DE ELEGÂNCIA E COREOGRAFIA MODERNA

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40$00. Todos os dias, jantar 80$00 (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

TODOS OS DOMINGOS «MATINÉE», AS 17 HORAS
Chá completo — 25$00 (Taxas e impostos não incluídos)

(Maiores de 17 anos)

OS GRANDES ÊXITOS EM CENA:

QUANDO UM ESPECTÁCULO É BOM... A CRÍTICA É FEITA PELO PÚBLICO

NO T. 55 51 33
MONUMENTAL
AS 21.45 H. MAIORES 12 ANOS

8.ª SEMANA TRIUNFAL
A ENCANTADORA COMÉDIA

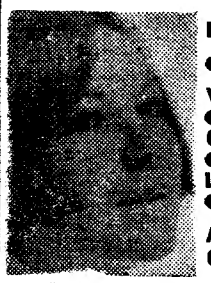
A CIDADE NÃO É PARA MIM

com RIBEIRINHO
á frente duma companhia de Gente Nova
com Maria José ● Mariana Vilar ● Manuela Maria ● Catarina Avelar ● Guida Maria ● Carlos Duarte ● Ruy Mendes ● Morais e Castro ● Carlos Cabral ● Vic. Galfo e Emílio Correia

AMANHÃ, À TARDE, ÀS 16 H.

HOJE
ÀS 20.45 e 23 HORAS
E AMANHÃ
MATINÉE: ÀS 16 HORAS
ADULTOS

A ESPANTOSA REVISTA
ZERO, ZERO, ZÉ
(ORDEM P'RA PAGAR)



DULCE

FLORBELA ● VIANA ● COELHO ● LEÓNIA ● ANTÓNIO CALVÁRIO ● e MARIA DULCE

no TEATRO VARIEDADES

2 SESSÕES: ás 21 e 23 horas
DOMINGO: «Matinée» ás 16 h.

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

ÚLTIMOS DIAS
★ SÓ ATÉ DOMINGO ★
UM GRANDE ESPECTACULO
ORIGINAL DE ROMEU CORREIA E INTERPRETADO POR UMA GRANDE COMPANHIA
★
A HISTÓRIA DE UMA FAMÍLIA POBRE QUE VIVE NUM SONHO DE GRANDEZA

jangada
ADULTOS
EUNICE MUÑOZ
HENRIQUETA MAYA ● COSTA FERREIRA
MADALENA BRAGA ● JOSÉ DE CASTRO
JOÃO PERRY
MARIA LALANDE
E POR ORDEM DE ENTRADA EM CENA

Direcção de ARTUR RAMOS
Cenário de ANTÓNIO ALFREDO

RAUL SOLNADO estará dia 19 em LAGOS, 20 em PORTIMÃO 21 em FARO dia 22 em BEJA com a farsa
QUANDO É QUE TU CASAS COM A MINHA MULHER?
(Maiores de 17 anos)
Dia 24 este espectáculo estreia em LISBOA
(bilhetes desde já á venda)

APROVEITE UM ANIMADO SÁBADO
— NA —
FEIRA POPULAR de LISBOA
A FAVOR DA COLONIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
TODOS OS DIAS SÃO BONS, MAS AOS SÁBADOS HÁ UMA PREDILECÇÃO ESPECIAL DOS VISITANTES PARA APROVEITAREM AO MÁXIMO O
DIVERTIMENTO MAIS ANIMADO DA CAPITAL
Todas as atracções em movimento
ABERTURA ÀS 19 HORAS
HOJE — 1.º SORTEIO DOS VINHOS CAMILO ALVES E DAS CAVES DA CASA DA CALÇADA

TEATRO DA TRINDADE (F. N. A. T.)
ÓPERA
HOJE — ÀS 21.15 HORAS
LUCIA DE LAMMERMOOR
de Donizetti
8.ª E ÚLTIMA REPRESENTAÇÃO
com Zuleika Saque, Armando Guerreiro, Hugo Casaes, Maria Luísa Viegas, Carlos Fonseca, Guilherme Kjölner
Direcção: Maestro Frederico de Freitas
Encenação: Tomás Alcaide e Carlo Pasquali
ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSORA NACIONAL
CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
PREÇOS POPULARES: PLATEIA — 15$00
Espectáculo para maiores de 12 anos

ACABAMOS DE RECEBER

Um enorme e lindissimo sortido de galões para lençóis.
■
Novos padrões adamascados da Alemanha e Áustria.
■
Últimas novidades em jogos atoalhados turcos a metro.
■
Rendas e bordados para lingérie
Lavores Femininos
Avenida Guerra Junqueiro, 3-D
LISBOA
LAVORES
R. Áurea, 179

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

CONCERTO EM ROTERDÃO — **A «agenda da Praça» acabou de nos dar o preço provável para os ovos, para os carapaus e para feijão verde. O macaquinho espertalhão já devorou a banana. Depois, demos um pulo á Holanda. Não tulipas, não moinhos, não diques com gaivotas tranquilas. Agora, há a grande sala de concertos de Roterdão, que tem capacidade para 2300 pessoas e é a maior da Europa ocidental. Há a rainha Juliana com um ramo de flores. E há Beethoven lá em cima, no cesto da gávea.**

Voltámos aos pátrios lares para nos reabastecermos de desodorizante, de vaporização contra o mau hálito, e de pastas contra a cárie dentária.

O retorno á Holanda proporcionou-nos a audição de uma peça para a qual ainda tenho os ouvidos pouco atentos. De realçar a extraordinária precisão da camara que sempre esteve no lugar exacto e no tempo próprio. Era como se o maestro, em lugar da batuta, empunhasse uma camara de televisão.

...E a verdade é que durante a emissão inteira, uma imagem me acompanhou, colada ao visor, presente na musica, na sala, presente no mundo, viva como um grito que não quer calar-se, e é como se tudo isto — a musica, o amor, a vida e o prazer de viver — é como se tudo isso existisse de subito como uma homenagem.

Homenagem a Anne Frank.

VIAGEM AO FUNDO DO MAR Da série «Viagem ao Fundo do Mar», um filme intitulado «O computador humano».

Tenho medo provinciano aos cérebros electrónicos. Mil olhos, mil braços, mil gestos. Aí começo eu com vontade de ir para a esplanada ver quem vai e quem vem, com seu pequeno cárebro, quando o tem.

Arrependi-me, mas tarde. «Suspense» de mil demónios! O desgraçado do capitão Crane julgava que estava sózinho no submarino, mas engahou-se! Havia lá um cruel, um cínico, um bruto espião! Porca da vida, senhores! Está um homem muito tranquilo no fundo do mar e nem ao menos aí o deixam quieto! Autêntica cowboyada num cenário paradisíaco de enémonas e peixes voadores.

Ah, mas o realizador americano vela. E o cruel, o cínico, o bruto inimigo acaba por morrer esmagado debaixo do periscópio. Não se pôde arranjar melhor. a bobina estava quase no fim.

— «Suspense» de Feira da Ladra! — digo com os meus botões.

Agora, queixa-te. Eu bem te avisei. Sou macaco velho, eu. Viagem ao fundo do mar? Num submarino americano? Não, nunca. Estou muito constipado. — M. C.

TV CONTACTO

«Inteiramente merecida a sua referência, na crítica da emissão das marchas populares ao grande jornalista e escritor Norberto de Araujo, a quem a cidade tanto deve».

D. LEAL

(N. da R. — Foram em grande numero os postais e cartas sobre o mesmo assunto. O que significa que a memória dos homens não é tão curta como ás vezes pode parecer.)

«Com a devida consideração pelo cunho imparcial dessa secção de um jornal de que sou assíduo leitor, oferece-me pedir se digne publicar o seguinte:

No passado dia 13, assisti a um programa de TV («Sétima Arte») e tomei alguns pequenos apontamentos.

Duração da rubrica — 1 hora e 51 minutos
3 intervalos.
29 anuncios.
14 minutos gastos na publicidade, o que representa quase 13 por cento do tempo total de emissão».

MÁRIO REIS — Lisboa

HOJE PODE VER...

● **Ás 18: Programa da Eurovisão**
Transmissão directa, pela rede de Eurovisão, de parte da grande prova automobilística «24 Horas de Le Mans». A corrida, que apaixonará os adeptos dos desportos motorizados e todo o público em geral, voltará a ser transmitida, directamente, ás 22 e 35.

Pensão Monumental
Magníficos aposentos
Serviço de bom hotel
R. da Glória 21 Tel. P. P. C. 36 48 77

COLISEU
HOJE, ás 21 e 30
(MAIORES DE 12 ANOS)
O GRANDIOSO ÉXITO
«MISSÃO DE VINGANÇA»
Um filme de grande classe em Tecnicolor
Acção e «Suspense»
AMANHÃ
A TARDE E A NOITE
Geral a 5 Escudos

Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS. Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A.

VESTIDOS de VERÃO
Por absoluta falta de espaço vendemos a preços baratíssimos lindos ordados suíços para vestidos e blusas de Verão.
Pedimos ás nossas Ex.mas Clientes que não percam esta oportunidade de comprar um tecido de qualidade superior pelo preço de um vulgar.
Lavores Femininos
Avenida Guerra Junqueiro, 3-D
LISBOA

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

VIDA MUSICAL

PARA MELHOR CONHECIMENTO DE UM GRANDE COMPOSITOR

O próximo acontecimento da vida musical lisboeta, na tarde de segunda-feira, envolve a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, o maestro Konstantin Ivanov e o pianista Georges Bernand. Este concerto do Círculo de Cultura Musical oferece, portanto, várias perspectivas, no plano da execução. Mas é no da criação que pretendo incidir, não por exigência do Tchaikovsky da *4.ª Sinfonia*, e nem mesmo da *Suite Moldávica*, assinada por Nikolai Peiko — completa novidade para a maioria dos ouvintes —, senão que pelo reaparecimento em Lisboa, ao cabo de 25 anos de ausência, do *1.º Concerto para piano e orquestra*, de Fernando Lopes Graça.

Se atendermos todos os atributos que, em países mais evoluídos, fazem o conceito de compositor profissional de música séria, Lopes Graça apresenta-se-nos como o caso português de mais ajustada coincidência com esse padrão europeu, desde um João Domingos Bontempo Isto não significa que o conheçamos suficientemente, através do muito que tem escrito. A audição que vamos ter agora convém aproveitá-la para correcção de certos preconceitos que, sejam eles assestados contra ou a favor, nunca poderão servir ao esclarecimento de ninguém. Prejuízos tanto mais graves quanto é certo conduzirem á ilusão de se ter conseguido o que acima de tudo importa: a compreensão da música.

A obra foi distinguida com o Prémio de Composição do Círculo. Depois da estreia absoluta, em 1941 (Orquestra Sinfónica da E. N., Pedro de Freitas Branco e Leopoldo Querol), voltou a ser realizada pelo mesmo maestro e o mesmo solista, com a Orquestra Nacional de Espanha, no ano seguinte, em Madrid; e no Porto, em 1952, por Frederico de Freitas, Maria da Graça Amado da Cunha e a Orquestra Sinfónica daquela cidade. Georges Bernand tem executado a parte de piano em diferentes países e com várias colaborações, nomeadamente do maestro António de Almeida e da Orquestra da «Suisse Romande».

O elemento folclórico existe no *1.º Concerto*. Mas não demonstra nem confirma que a produção do grande compositor valha exclusiva ou maiormente como imagem de canções e danças do nosso povo. É significativa a utilização desse material. Sentimo-lo tratado com o amor de quem pertence e gosta de pertencer á mesma grei que o gerou. Agrada-nos reconhecê-lo como português. No entanto (e mesmo abstraindo do facto de a quase totalidade dos temas ser criação de Lopes Graça), a sua organização — que é como quem diz a própria música — difere de tal modo de qualquer entidade folclórica, vive tanto do ofício, informação e discernimento do compositor e do homem culto, que só a ignorância a pode ouvir como imitação, ainda que artisticamente transfigurada, de um original popular.

Por outro lado, mas de maneira não independente daquilo a que acabamos de aludir, há uma secura voluntária, anti-romântica, anti-sentimental. É com ela que o concerto abre, decidido, percutidor ciente de coisas que se passaram nos «Champs Élysées, Avénue Montaigne», e noutros focos de uma vitalidade que pouco se propagava até nós. Deduzir de aí que o Lopes Graça de 1940 não tinha a expressividade que lhe notam agora, em páginas recentes? Que estas reflectem uma como que mutação psíquica, virada para o emocional, ou que as outras, as de há vinte e trinta anos, sofreram de uma sorte de pudor, como aqueles bonzões que se mostram ásperos e duros, para disfarce de pieguices que os humedecem por dentro?

Começa porque a tal secura não é secura. Não é o contrário de sentimento É alegria simples, saudável, desgravatada. Um sentimento; porque sentimentos não só os de Werthers e damas das camélias. Depois, o incisivo não exclui o lírico, o cantável, e até o «passionato», limites do bem administrado contraste que solicita mais umas quantas diferenciações: «Largo sostenuto», «Poco agitato», «Meno mosso ed un poco pesante», «Allegretto, piutosto andante tranquilo».

São ainda as evidências de escrita, a convidarem os cronometristas das corridas musicais a retristas das corridas musicais a reções. Assimetria de compassos? Quantos anos depois da *Sagração*?

Foi todavia o autor da mesma *Sagração* quem melhor nos ensinou a desclassificar os que passam á frente mercê de fraudes e atropelos; e a olhar mais ao novo, e lúcido, e meticulosamente construído, na unidade global, do que ao só atrevido das componentes parciais, desconexas, desarticuladas entre si, não feitas para engrenarem umas nas outras.

Livres de falsos pressupostos, beneficiando da mediação de executantes conscientes, não terão os membros do Círculo dificuldade em identificar no *1.º Concerto para piano e orquestra*, de Fernando Lopes Graça, aquilo que, no fim de contas, se resume em duas palavras. Boa música.

JOÃO DE FREITAS BRANCO

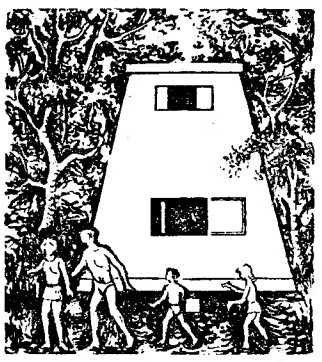
Uma cena do filme «Paris Já Está a Arder?». Simone Signoret abraça comovidamente um soldado das Forças Aliadas, na altura da libertação da capital francesa

Nikita Magaloff na Sociedade de Concertos

Último concerto da Sociedade de Concertos de Lisboa nesta temporada, acolhido, como sempre, no Tivoli, e recebido com desanuviado contentamento. Nikita Magaloff voltou a impor-se como um muito grande, pode mesmo dizer-se: um enorme pianista, o que não pode deixar de ir a par com um elevado sentido musical. A respeito de técnica, o impressionante panorama é vasto, dá a impressão de completo; a respeito de sentido musical, há os limites naturais do tipo de temperamento, e mais ainda da qualidade poética. De qualquer modo, é o puro pianista que absorve o puro artista. Notou-se também no programa o desejo de «refrescar» um pouco o repertório, sem ir até ao arrojo de obras novas ou quase novas e francamente marcantes. Já não se podem considerar nem sequer «quase novos» os três «Gaspard de la Nuit», de Ravel; mas isto não tira nem põe para que fossem as páginas mais fortes do programa. Somando as suas bárbaras dificuldades de execução ás monstruosidades dos Seis grandes Estudos segundo Paganini, de Liszt, fenomenalmente resolvidas por Nikita Magaloff, faz-nos perguntar: porque não nos toca, por exemplo, os mais difíceis dos Estudos de Debussy, de que verificamos a moda nas provas para postulantes a ases do teclado, mas tão raramente ouvidos em concerto? Ou então, noutra perspectiva de pensamento musical, o Prelúlio, Ária e Final de César Franck?

Reportando-nos é poesia de que falávamos há pouco, aflorando-a globalmente, ela é no «Gaspard de la Nuit» de uma complexidade de matéria em proporção com a unidade indefectível de cada um dos números que formam o Tríptico; um intérprete não a realiza sem um conjunto de requisitos, os maiores, e que não podem tornar-se estereotipados. A técnica e a compreensão de Magaloff garantiram a sedução da obra, mas sem ainda nos transmitir por inteiro a sua genialidade — o que não deve ser inatingível a Nikita Magaloff—, e que quase alcançou na «Ondine», a que só faltou um pouco mais de irrealidade na fluidez. E toda a poesia contida na longa e pouco densa Sonata em si bemol maior (póstuma) de Schubert, muito mais

(Continua na 7.ª página)



Por que prefere passar as suas férias nos parques de campismo da
ORBITUR?
Se V. realmente sabe porque, pode ganhar férias grátis este ano, para quatro pessoas!
Visite o «Stand» da
ORBITUR
NA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA, E...
HABILITE-SE!...

Praça de Toiros de Faro
(Maiores 6 anos)
DOMINGO, 19 DE JUNHO
pelas 17.30
A CORRIDA
DAS FIGURAS MÁXIMAS
DA TAUROMAQUIA NACIONAL
ENG.º JOSÉ LUPI
Prémio da Imprensa 1965
DR. VARELA CID
e
DIAMANTINO VIZEU
Forcados da Tertulia Tauromáquica do Montijo
6 toiros de casta espanhola de António José Teixeira (Coruche)
Transportes assegurados pela C. P. e EVA
Bilhetes há venda na Pensão Avenida — FARO

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

mento catalizador do despertar de um homem para as realidades do cargo que desempenha. Se pusermos um pouco de parte o facto de uns serem os bons, outros os maus, e de na guerra — algo que não se podia evitar — uns serem heróis e outros uns grandes bandidos, há, ainda, numerosos motivos de agrado, entre os quais avultam uma boa realização de Nicholas Ray e notáveis interpretações de John Wayne, Robert Ryan e Don Taylor, entre outros. Os combates aéreos são de um realismo excepcional e o colorido muito bem «adaptado» ao tema. A acção decorre durante as batalhas do Pacífico, em Guadalcanar. Não admirará, portanto, que o filme atraia bastante publico. — *Visor 001.*

«Missão de Vingança» no Coliseu

Esta produção italo-americana «Missão de Vingança» é, sem nenhuma duvida, um exemplo do agrado que desperta, entre o grande publico, o cinema de capa e espada, cujas características e virtudes se mantêm nesta história plena de acção, movimento, grandeza espectacular e cenas de bravura e destreza.

A história conta-nos a aventura de um grupo de destemidos mascarados que se dedicam á arriscada tarefa de destruir o poder tiranico de um fidalgo impopular e violento.

Emboscadas, duelos, raptos, num ritmo intenso e arrebatador, dão a «Missão de Vingança» o mérito de exprimir, intensamente, a luta do bem contra o mal.

Realizado a cores por Nick Nostro, o filme conta, entre os intérpretes principais, com a actuação de Diana Martin, Anthony Steffen, Albert Farley e Pierre Vivaldi.

Complementos agradáveis e variados. — VISOR 96.

Na TABACARIA POLAR, RUA 5 D'OUTUBRO, 1-2, em CASCAIS, encontra-se á venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

«Situação desesperada... mas não grave», no S. Luiz e no Alvalade

Este filme põe-nos um problema prévio: será de aplaudir ou, pelo menos, será lícito que, relacionado com um facto histórico tão importante, tão grave, e tão trágico como a ultima guerra se faça um filme de humor? Não nos parece de aplaudir, nem sequer lícito. Esse é um dos temas que não suportam o riso, nem o sorriso, quando não enquadrados numa visão mais profunda daquele terrível conflito ou de um dos seus milhares de episódios cheios de relevante significado.

Não tomando em conta esta questão prévia — acerca da qual se poderá responder que a guerra é aqui puramente marginal e nada quer dizer: o que entendemos não responde á objecção feita — deve realçar-se que «Situação desesperada... mas não grave», tem, de facto graça, uma graça comedida, sem situações extremas, forçadas: em suma... «humor britanico».

A história é a de dois pára-quedistas americanos que vão cair numa vila alemã, onde todos os seus camaradas são presos. Todos, excepto eles, recolhidos por um pacato cidadão solitário, bastante «pílulas», a quem ninguém prestava atenção, e que, assim, aproveita a oportunidade para passar a ter duas pessoas de quem tratar *paternalmente*. O pior é que a guerra acaba, ele nada lhes diz, e os dois soldados americanos continuariam no seu, aliás, cómodo, esconderijo, até que...

Alec Guiness, o comediante cheio de talento que todos conhecem, tem uma interpretação segura, muito certa, e onde a comicidade é conseguida pelos meios sérios e sóbrios que o caracterizam. Michael Connors e Robert Redford são os dois *«detidos»*, que desempenham a contento os seus papéis, embora sem a versatilidade e riqueza de «sir» Alec.

Portanto — e não tomando em consideração aquela *questão prévia* — um filme bem disposto, e realizado com mão sabedora por Gottfried Reinhardt.

Complementos variados — entre eles umas «Actualidades Francesas» de óptima factura, como é próprio daquele conhecido jornal cinematográfico. — *Visor 000.*

Ópera no Trindade

Última récita com «Lucia de Lammermoor»

Termina hoje, por força da programação estabelecida, a série de êxitos alcançados com a representação da ópera de Donizetti, «Lucia de Lammermoor», na qual os cantores da Companhia Portuguesa de Ópera têm interpretações cénico-vocais dignas dos maiores elogios.

O elenco de hoje é o mesmo das récitas anteriores: Zuleika Saque, interpreta «Lucia»; Armando Guerreiro tem, a seu cargo o papel de «Edgard»; Hugo Casaes encarna a figura de «Lord Astor». Nos restantes papéis actuam Maria Luísa Viegas, em «Alice»; Guilherme Kjölner, em «Lord Artur»; e Carlos Fonseca, em «Raimundo».

A frente da Orquestra de Ópera da Emissora Nacional estará o maestro Frederico de Freitas.

DEZENAS DE ACTORES NA VELHA ALFAMA

A cena despertou a curiosidade dos moradores da que foi em tempos a pacata Alfama. À hora do almoço, junto de um dos novos e elegantes restaurantes do bairro — a «Varanda do Chanceler» — juntaram-se cerca de três dezenas de actores e actrizes e gente ligada á vida teatral. Foram ali sob o patrocínio da Colgate-Palmolive, firma que tem patrocinado inumeros programas de teatro radiofónico, cujo montante de radiouvintes está calculado em mais de milhão e meio de pessoas.

No Largo do Chanceler estiveram assim muitas caras conhecidas da nossa cena, como, por exemplo, Carmen Dolores, Lourdes Norberto, Maria Cristina, Rui de Carvalho, Raul de Carvalho, Isabel Volmar, Fernanda Borsatti, Alves da Costa, Fernando Gusmão, Catarina Avelar, João Perry, Lídia Neves, Alexandre Vieira, Rui Furtado, Ana Paula, Adelino Campos, Andrade e Silva, Constança Navarro, Manuel Correia, Mário Sargedas, Alberto Ghira, Maria José, Maria Helena d'Eça Leal, Ricardo Alberty, etc.

Os artistas deram autógrafos, contribuindo assim para criar em Alfama um clima de grande animação.

TRÊS ESPECTÁCULOS com as Marchas Populares no Pavilhão dos Desportos

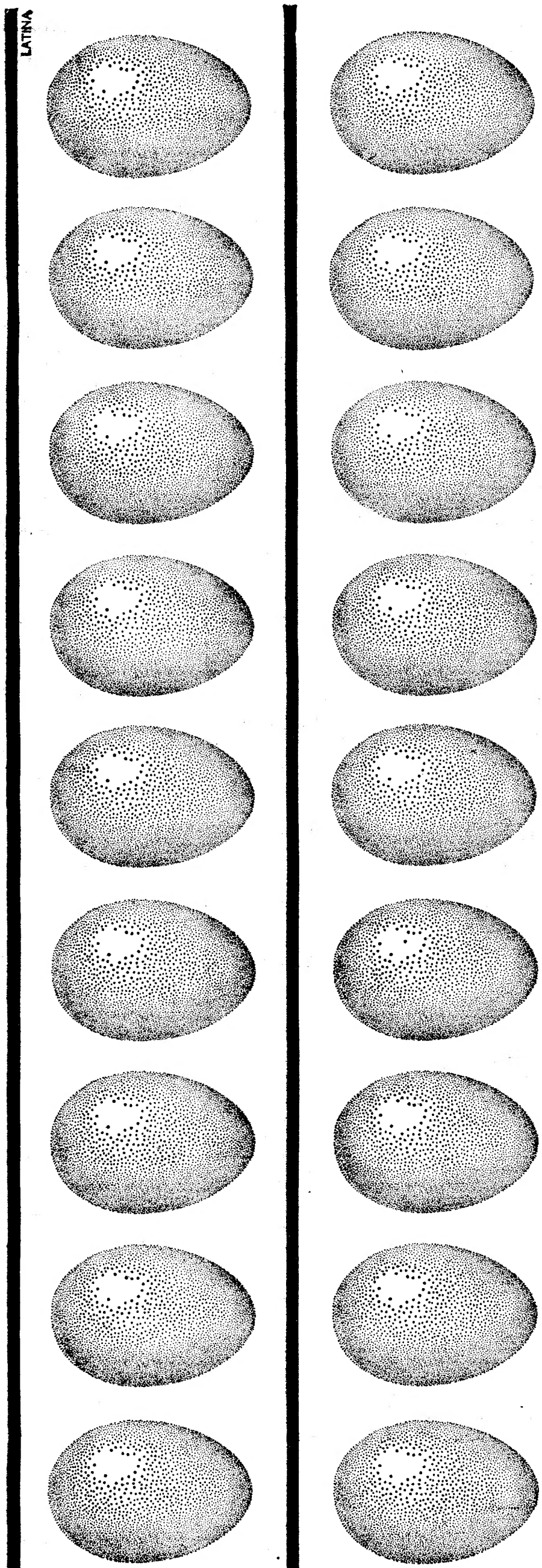
As dezanove Marchas Populares dos bairros de Lisboa, ás quais a população da cidade dispensou entusiástico acolhimento no desfile da noite de Santo António, exibem-se, no Pavilhão dos Desportos, a fim de que o juri encarregado da classificação fique habilitado a pronunciar-se sobre a atribuição dos prémios estabelecidos pela Câmara Municipal, pela Zona de Turismo e pela Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio. Para esse efeito, haverá três espectáculos, em 23, 26 e 28 deste mês. No primeiro, ou seja na noite de quinta-feira, apresentam-se as marchas da Madragoa, Benfica, Alto do Pina, Castelo, São Vicente e Santa Catarina.

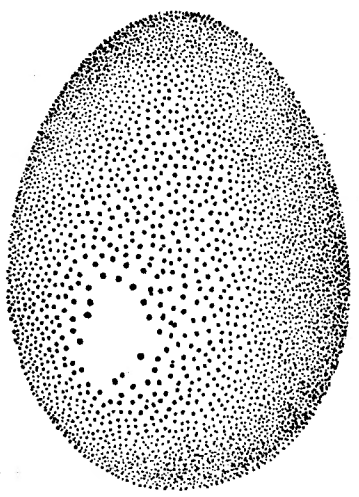
Insista sempre em...

Schweppes

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.





1 ou 19, qual a diferença?

Um ovo é diferente dos outros ovos. Mas todos são ovos. Nos 19 modelos da gama de frigoríficos Bosch há diferenças de capacidade. Mas todos são frigoríficos Bosch, com o frio saudável que conserva perfeitamente os alimentos... e a mesma alta qualidade. Um deles corresponde aos seus desejos e necessidades. Veja-o hoje mesmo no mais próximo Agente Bosch.

há um **BOSCH** PARA O SEU LAR

FRIGORÍFICOS BOSCH

ROBERT BOSCH (PORTUGAL), LDA. LISBOA-PORTO

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

CARTAS DE LEITORES

Algumas considerações sobre o curso de Ciências Pedagógicas

O professor efectivo do 5.º grupo da Escola Industrial e Comercial de Braga, sr. Luís José Guerreiro de Melo Bandeira, escreve-nos, a propósito dum artigo nosso, numa carta que passamos a transcrever:

«Sendo leitor e assinante do vosso jornal e a propósito do artigo «Dar aulas e contar tempo ou a arte de ensinar», publicado na secção escolar do «Diário de Lisboa» do dia 29 de Maio ultimo, mais uma vez constatei o mau conceito em que são tidas as chamadas cadeiras de pedagógicas e o estágio do ensino, o que me parece primar, também, por uma certa injustiça no que diz respeito ao seu estdo, mesmo dentro dos moldes actuais. É certo que — e conforme o distinto articulista responde á carta de um «assíduo leitor» —, as «pedagógicas valerão pelas reflexões e curiosidades que provocam» a quem as estuda. No entanto, gostaria sómente de perguntar: — Qual a cadeira e de qual Faculdade se pode ufanar de ser completa e dar ao estudante mais do que «reflexões e curiosidades»? Isto, atendendo ao aspecto sempre evolutivo da ciência actual.

«O que poderá acontecer, simplesmente, é ser o «mundo pedagógico» de uma complexidade evidente e inerente ao ser humano, qualquer que ele seja e aonde se encontre, e todos sentirem a necessidade de um estudo completo, mas que, por isso mesmo, será sempre insuficiente. Não quero com isto discordar da utilidade de uma «autópsia séria ao actual sistema de estágio». Porém, acho que nos devemos livrar sempre das «Disciplinas e Estágios sabe tudo...» pois cabe sempre ao estudante e estagiário de qualquer ensino e Faculdade a percentagem maior de investigação e conhecimento, tendo a orientação escolar, como o seu próprio nome indica, um carácter orientador e nunca a de um somatório de conhecimentos completos e infalíveis. A aproximação desses conhecimentos só a prática da vida e o amor pela profissão poderão conseguir. Mesmo assim, dentro da orientação actual, eu creio qe as «reflexões e curiosidades» que se trazem das pedagógicas e estágio poderão ficar bem marcadas, quando o estudante revela boa vontade e honestidade e não procura sómente a sua passagem com o chamado 10 da tabela...»

A argumentação apresentada não nos parece parcialmente destituída de fundamento, embora dela divirjamos.

Com efeito, não haverá ensino completo nas Faculdades, até porque o saber é sempre algo a realizar-se, e todo o conhecimento científico, por o ser, é sempre evolutivo. Mas, de modo algum, se pode depreender deste facto que o ensino ministrado, por necessáriamente incompleto, seja válido.

Quer-nos parecer que o estudo das disciplinas de Ciências Pedagógicas, como se ministra presentemente, será melhor do que nada; mas, parece-nos que pode ser muito mais completo do que é hoje realizado. Há uma profunda disparidade entre o que esse ensino devia transmitir e formar e o que transmite de facto. Eis um problema que merecia mais vasto desenvolvimento e que não pode ser analisado em breves linhas.

Embora nos pareça fundamental a boa vontade e a honestidade por si não bastarão: necessitam de ser dirigidas por uma orientação esclarecida, que as tornarão mais frutuosas, e por uma ambiência que as permita pôr em prática. Entre nós, no campo das Pedagógicas e dos estágios, mantemo-nos, há decénios, na fase da enunciação de princípios gerais; ainda, salvo possíveis e honrosíssimas excepções, não chegámos á fase dos estudos concretos e objectivos, que seriam a forma válida de explicitação dos conceitos orientadores. Apesar da permanência das metodologias por longos anos, naturalmente como reflexo de competência provada, julgamo-lo, nem assim se depara com os estudos concretos que essa indiscutível permanência e possível competência justificariam.

«Num mundo cada vez mais preciso de árduo rigor científico e prático, continuamos no campo fácil da estéril retórica. Ou não?

«Resta-nos saudar o colega que tão amávelmente quis dialogar connosco.»

A simplificação do desenho industrial

Com o objectivo de proporcionar aos responsáveis pelo desenho industrial e desenhadores industriais o contacto com as mais modernas técnicas a serem utilizadas nos seus trabalhos, a COPRAI (Comissão de Produtividade da Associação Industrial Portuguesa) organizou um curso sobre «A Simplificação do Desenho Industrial», que principiará no próximo dia 20 e se prolongará durante 35 horas. Serão estudados, além dos meios gráficos simplificados, suas vantagens, aplicações e limites, os métodos de verificação de desenhos. Nas ultimas sessões serão feitas aplicações, dos assuntos tratados, aos desenhos das empresas participantes.

O curso terá por monitores técnicos espanhóis, especialistas na matéria, que se deslocam expressamente ao nosso país.

Colégio Militar

Amanhã, no Colégio Militar, inaugura-se, ás 17 e 15, uma exposição de trabalhos escolares, nas dependências dos 6.º e 7.º anos, e efectua-se, ás 17 e 45, uma demonstração de diversas actividades dos alunos, no estádio colegial, com que se encerra o ano lectivo.

Os convidados deverão tomar os seus lugares no estádio até ás 17 e 30.

A próxima instalação de um parque de campismo na serra da Lousã

será consequência lógica do 1.º Acampamento da Montanha

O «Ateneu de Coimbra», prestigioso clube cultural, recreativo e desportivo, tem vivido, nestes ultimos dias, em grande maré de entusiasmo pelo êxito alcançado com a realização do 1.º Acampamento Nacional da Montanha, na serra da Lousã, uma interessante iniciativa que teve o patrocínio do «Diário de Lisboa».

Na sede do «Ateneu», instalada numa casa seiscentista da Rua do Cabido, perto da Sé Velha, ouvimos o delegado da direcção á secção de campismo, sr. José Augusto Duarte, tipógrafo, que nos declarou:

— Efectivamente, neste Acampamento da Montanha, apareceram alguns dos melhores campistas, os puros, os entusiastas da autêntica vida ao ar livre; realizou-se uma prova prática do verdadeiro campismo, que serviu de propaganda para a modalidade e que se projectou muito para além dos campistas habituais. O Ateneu de Coimbra saiu muito prestigiado deste acampamento da serra da Lousã, que dinamizou milhares de pessoas e, principalmente, as autoridades da vila, que já pensam na instalação de um Parque Municipal de Campismo... Mais um parque no distrito de Coimbra, será o melhor fruto desta bela realização da secção de campismo do Ateneu.

— Foi grande e eficiente o auxílio que nos prestaram os Serviços Florestais e as entidades camarárias, acrescentou o sr. Aurélio Augusto dos Santos, comerciante, presidente da Secção de Campismo do Ateneu de Coimbra. — Tanto o engenheiro-chefe Xavier de Bastos, como o administrador do Perímetro Florestal da Lousã, eng.º Lino Pires (e o seu substituto eng.º Morais) foram de uma solicitude e de uma dedicação inexcedíveis. Promoveram a adaptação do recinto do Acampamento — no sítio das Relvas, encosta da ribeira da Fornea — alargaram estradas e caminhos, sinalizaram, desbastaram e prepararam tudo para uma grande concentração de pessoas e de carros durante vários dias.

A Camara Municipal e a Comissão de Turismo, a que preside o sr. João Fernandes de Almeida, auxiliaram com transportes e pessoal, tanto as instalações sanitárias e de limpeza, como os serviços de abastecimentos. O povo da Lousã também nos merece um aceno de simpatia pelo carinho com que acolheu todos os campistas, vivendo com eles a inquietação do primeiro dia de chuva. Porém, a mais saliente causa do êxito deste acampamento foi a dedicação, o entusiasmo de todos os companheiros campistas que acorreram á serra da Lousã, sem temer o mau tempo, quase numa devoção abnegada pela vida ao ar livre, liberta de receios e preconceitos.

«Na realidade, valeu a pena aguentar a interrogação de um dia de chuva que poderia prolongar-se, para viver depois aqueles momentos inolvidáveis, em contacto com a Natureza. Entre os colaboradores da secção de Campismo do Ateneu, merecem também louvor os rapazes do Clube dos Olivais que nos auxiliaram eficazmente na organização». E a maior alegria, será vermos em breves meses, perto da serra, mais um parque de campismo, impulsionado por um núcleo campista filiado na Federação, que sabemos estar a constituir-se na Lousã».

Antes de concluir o seu depoimnto, Aurélio dos Santos teve palavras de muita gratidão para com o «Diário de Lisboa» pela incansável propaganda que fez deste 1.º Acampamento da Montanha.

Ouvimos depois o secretário da Secção de Campismo, sr. José Carlos Quintas Morais, fiscal da C. M. C., que nos elucidou sobre o serviço de abastecimentos:

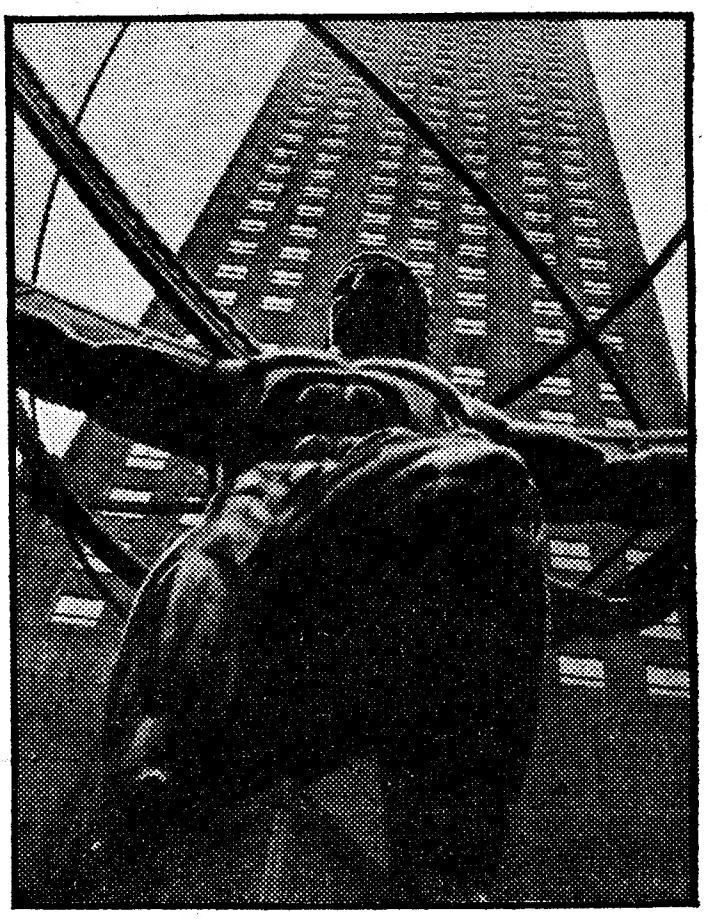
— Estando o acampamento distante do centro da vila cerca de 8 quilómetros, havia necessidade de um serviço completo de abastecimentos. Felizmente tudo correu bem, graças á boa compreensão de alguns comerciantes da Lousã; nem sequer faltaram meias de lã, botas e plásticos, bem uteis por causa da inesperada chuva... Uma mercearia bem sortida, talho, peixaria, leite e pão fresco, um café-bar e uma loja de frutas e legumes, formavam um núcleo de abastecimento quase perfeito e que teve considerável movimento durante os quatro dias.

Rui Simões de Almeida, pracis-

(Continua na 17.ª página)

A CARRIS
COMUNICA
Senha premiada no sorteio de ontem na F. I. L.
005963

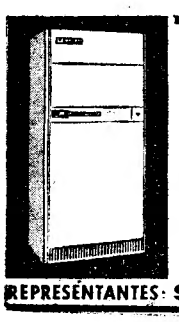
visit USA



Este ano veja um mundo novo — visite os Estados Unidos com a Swissair.
Mundo maravilhoso de surpresas constantes, onde o dinamismo das grandes cidades contrasta com a calma de paisagens diversas e arrebatadoras.
Visite os Estados Unidos — aproveite a tarifa especial de excursão da Swissair: ida e volta em classe económica; 8.680$00*
Sobretudo não deixe de gozar as delícias do óptimo serviço de bordo da Swissair, agora com uma inovação única: o menú especial para crianças, com pratos escolhidos para satisfação dos passageiros mais novos.
4 vezes por semana, de Lisboa para Nova Iorque, e volta. O seu agente de viagens dar-lhe-á informações sobre hotéis, excursões e muitos outros serviços, poupando-lhe tempo e dinheiro. Benvindo a bordo.

*Imposto não incluído. Restrições de Fim de Semana e em certas épocas do ano.

Confie o êxito da sua viagem a um perito — o seu Agente de Viagens
SWISSAIR
Avenida da Liberdade, 220 - Tel. 73 31 71
morrison



AMBRA
O FRIGORÍFICO SENSAÇÃO
PREÇOS DESDE 2990$00
REPRESENTANTES: SABEL, Rua D. Estefânea, 98-A B, Tel. 5 93 37/8 - LISBOA-1

Em CANAS DE SENHORIM o «DIARIO DE LISBOA» é vendido pelo sr. ABILIO MONTEIRO.

O 3.º CONCURSO PECUÁRIO DE MOIMENTA DA BEIRA

MOIMENTA DA BEIRA, 18 — Promovido pela Camara Municipal de Moimenta da Beira e pelo Grémio da Lavoura, com a orientação técnica da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários e auxílio material desta entidade, da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, da Junta de Província, do Governo Civil de Viseu, da Federação dos Grémios da Beira Alta, do Grémio da Lavoura de Moimenta da Beira, e ainda de diversas firmas que contribuiram com taças, adubos e alimentos para gados, vai efectuar-se nesta vila, no dia 27 do corrente, por ocasião da segunda feira mensal, o III Concurso Pecuário de Moimenta da Beira.

Os prémios pecuniários, no montante de cerca de 12 contos, serão atribuídos aos melhores exemplares das espécies bovina (raça arouquesa, mirandesa e turina), ovina e suina que forem apresentados ao concurso pelos lavradores, não só do concelho de Moimenta da Beira, como da região compreendida entre Viseu e Lamego.

Serão ainda concedidas diversas recompensas ás raparigas e rapazes que melhor se apresentarem em seus trajes regionais, na condução dos animais premiados.

laranjada

Schweppes

AGUA TONICA • GINGER ALE • COLA DRINK • GASOSA

Na BATALHA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ MOUSINHO

REUNIÃO DO CURSO JURÍDICO DE 1923-1928

O curso de 1923-1928 da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, para comemorar o 38.º aniversário da formatura, reuniu-se hoje num almoço de confraternização, efectuado no Hotel Embaixador.

Antes, os componentes daquele curso — magistrados, diplomatas, advogados e funcionários de justiça — assistiram a uma missa por alma dos professores e condiscípulos falecidos e visitaram a nova Faculdade de Direito.

Museu de Marinha

Vai ser nomeado sub-director do Museu de Marinha o capitão-de-fragata João Pereira Braga.

Confraternização dos antigos expedicionários a Cabo Verde

Como já vem sendo hábito, os antigos expedicionários a Cabo Verde (dos anos de 1941 a 1945) realizam amanhã uma reunião de confraternização. O programa consta de concentração, missa e almoço num restaurante do Alto de Vila Franca de Xira. A comissão organizadora espera que esta seja mais uma festa de inteira e sã camaradagem entre aqueles que em Cabo Verde, há vinte e cinco anos, estabeleceram laços de amizade que o tempo não destruiu.

sital

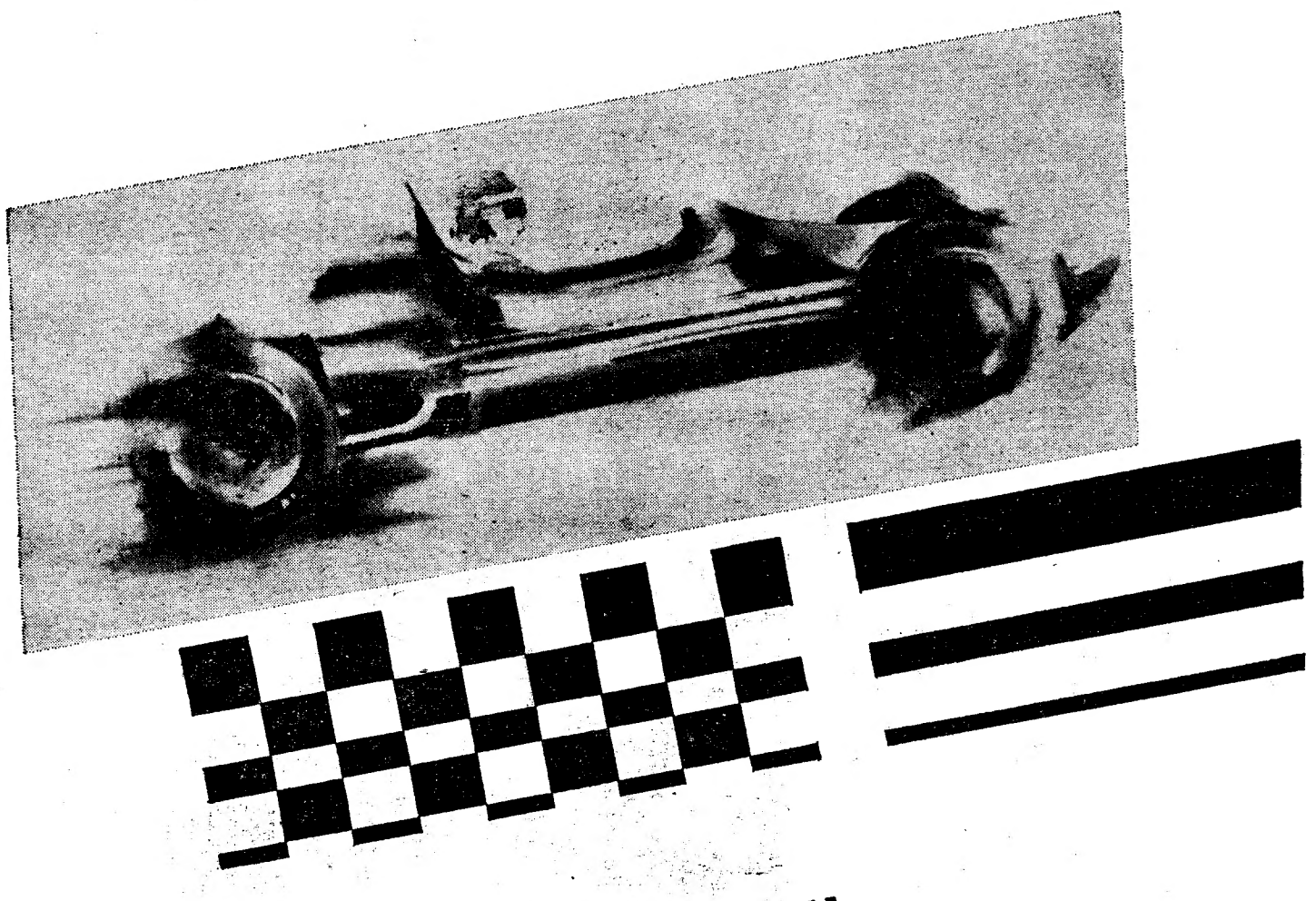
FRIGORÍFICOS E MÁQUINAS DE LAVAR
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

No FUNCHAL o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se à venda — no próprio dia da tiragem — na CASA FIGUEIRA

VIDA SOCIAL

RECEPÇÃO

Na sua residência, Rua do Sacramento á Lapa, ofereceram ontem, ao fim da tarde, uma elegante recepção o conselheiro da Embaixada britânica e «mrs.» Ronald Burroughs. Além do embaixador «sir» Archibald Ross e de outros componentes da Embaixada, assistiram o sr. nuncio apostólico e muitos diplomatas, advogados, jornalistas, professores e industriais, das relações do casal que tem conquistado na sua permanência em Lisboa numerosas amizades.



FORMULA V EM PORTUGAL

Sempre que há competições automobilísticas em Portugal a SACOR está presente.

FORMULA V

A GRANDE NOVIDADE DAS PISTAS, TEM O APOIO DOS COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES

CONSTRUIDO POR
PALMA & MORGADO, L.DA
MECÂNICA VOLKSWAGEN

SACOR

CIDLA, distribuidores exclusivos dos lubrificantes SACOR

A SINGER NA F. I. L.

Pela variedade e excelência dos artigos expostos, que constituem uma verdadeira revelação para o público, tem obtido o maior êxito o belo «stand» Singer na Feira Industrial de Lisboa. Figura ali um magnífico conjunto dos mais variados e avançados produtos actualmente fabricados e vendidos pela Singer.

No aspecto pròpriamente industrial, estão ali as mais modernas e perfeitas máquinas para as indústrias da costura, equipadas com acessórios especiais para acelerar a produção em alfaiataria «lingerie», malhas, camisaria calçado, etc., etc. todas robustíssimas e dando largo desenvolvimento á fabricação.

O «stand» Singer na Feira Internacional de Lisboa

Em produtos para o lar, além das famosas máquinas de costura de Plano Inclinado, com ziguezague automático, expõe a sua célebre máquina de tricotar, três modelos da de escrever, dois modelos de aspiradores e dois de enceradoras, quatro tipos de fogões a gás (dos quais um moderníssimo modelo de luxo de magnífica categoria), as mais eficientes máquinas de lavar, uma de modelo corrente e a outra de superluxo, panelas de pressão, ferros eléctricos, etc.

Indispensável nesta época de calor, está ali toda uma gama de 5 categorias de frigoríficos. para 5 capacidades e 5 preços, com 5 anos de garantia. Entre esses frigoríficos, encontra-se um de duas temperaturas e um de duas portas, com congelador independente e descongelador automático, a última palavra, em conservação pelo frio.

Todos os artigos domésticos podem ser adquiridos a prestações, até 36 meses sem pagamento inicial, e a todos a Singer dá a sua tradicional garantia, além do prestígio da qualidade de material e de fabrico, que sempre tem sido o seu timbre.

Também ali se apresenta a sensacional calculadora electrónica Friden (subsidiária da Singer), que atinge o máximo êxito nessa especialização.

Visite o «stand» Singer da Feira Industrial de Lisboa para conhecer o que há de mais moderno e perfeito em produção, o que lhe é assegurado e garantido por uma das mais famosas marcas de todo o Mundo com 115 anos de prestígio.

Homenagem dos marinheiros alemães aos descobridores portugueses

A Embaixada da Alemanha organizou, esta manhã, um passeio turístico por Lisboa e arredores, dedicado aos componentes da 2.ª Esquadrilha de Lanchas de Desembarque da Armada daquele país, que se encontra nas nossas águas.

A's 11 e 30 foi uma deputação depor um ramo de flores no Padrão dos Descobrimentos, em Belém.

A' tarde, houve visita aos arredores de Lisboa, um lanche a bordo, oferecido a 50 crianças e, ás 21 horas há uma recepção a bordo das lanchas «Salamander» e «Viper».

Oficiais espanhóis em Lisboa

Seis professores e vinte e três alunos do curso de promoção da Armada da Espanha, que se encontram no nosso País, visitaram, hoje, ás 12 horas, o Instituto Superior Naval de Guerra e, ás 13 horas, o embaixador da Espanha, o qual ofereceu uma recepção na Embaixada.

NOVA DELEGAÇÃO do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa

ESTREMOZ, 18 — Num belo edifício, adaptado para o efeito, que faz gaveto com o Rossio Marquês de Pombal e o Largo da República, foi inaugurada a delegação do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, que vêm prestar á lavoura e Comércio locais um util serviço.

NECROLOGIA

FALECIMENTO

D. Laura Augusta da Cunha Alegria

AROUCA, 18 — Na Casa da Ribeira, desta vila, faleceu com 99 anos, a sr.ª D. Laura Augusta da Cunha Alegria, aposentada dos C. T. T., que durante muitos anos chefiou a estação local.

A veneranda senhora era mãe das sr.as D Arlinda Emelina da Cunha Alegria, casada com o sr. Domingos dos Anjos Ferreira da Silva, ambos professores aposentados; D. Raquel Alegria Martins Rodrigues e D. Laura Alegria Lobo, e dos srs. Angelo Alegria Lobo, casado com a sr.ª D. Viena Moio Lobo; Mário Alegria Lobo e José Alegria Lobo, casado com a sr.ª D. Maria da Luz Melo Alegria Lobo.

O funeral efectuou-se para o cemitério municipal, com grande acompanhamento.

R/c., 1.800$00, na Rua dos Jerónimos, 42.

Câmara Municipal de Lisboa

EDITAL 136/66

Concessão de terrado para ocupação com barracas destinadas à venda de sumos de frutas no Largo Martim Moniz e Praça Luís de Camões

(Processo n.º 11/66)

Em 7 de Julho de 1966, ás 15 horas, realiza-se na Secção de Armazéns da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Avenida 24 de Julho, 171-C (a Alcantara), a hasta publica supra.

As condições serão publicadas no «Diário Municipal» estando patentes na Secção de Armazéns da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Avenida 24 de Julho, 171-C (a Alcantara), das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

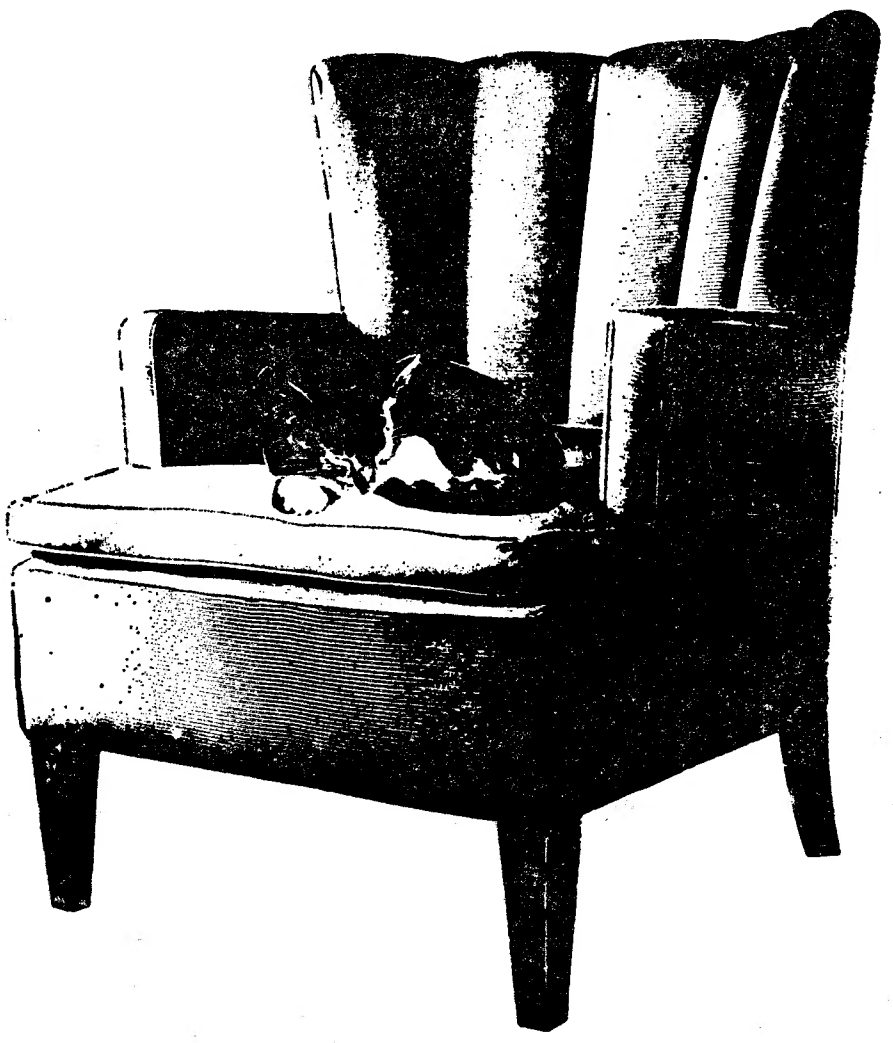
Aos sábados as condições só podem ser consultadas das 9 ás 12 horas

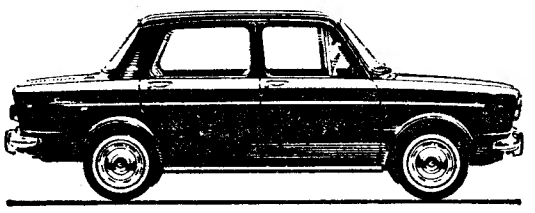
Paços do Concelho de Lisboa, em 11 de Junho de 1966.

O PRESIDENTE

António Vitorino França Borges

CONFORTÁVEIS

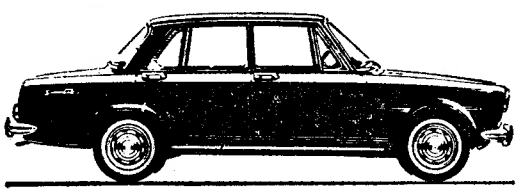




CONFORTO, é uma das principais características de qualquer modelo **simca!** E conforto significa: ***BOA VIAGEM!***

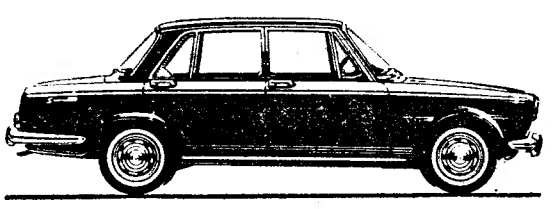
simca 1000

O abrir das suas 4 portas, em ângulo recto, é um dos exemplos. Depois, impressiona o espaço interior, arejado através de ventiladores laterais. Repare também que os vidros de todas as portas descem **totalmente.**
Confirme. Vai adorar!



simca 1300

Um «familiar» que mantém o conforto de casa. Os dois bancos **corridos** permitem ocupação para 5 a 6 pessoas. Agora tem mais espaço e bem-estar.
E a vastidão do porta-bagagem? Dá mesmo para a família!
Confirme. Vai gostar!



simca 1500

Com ele, vai-se até ao fim do Mundo. E sempre nas melhores condições. O acabamento interior é luxuoso, a visibilidade é total, os bancos da frente são reclináveis, fazendo de cama.
É difícil imaginar melhor.
Confirme. Vai adorar!

S-3

Qualquer que seja o modelo

simca

— o prazer que se conduz!

SIMCA PORTUGUESA — Praça de Londres, 7-A — LISBOA

Aplicação da radiofotografia às pirâmides de Gizé

CAIRO, 18 — (A. N. I.) — Os Estados Unidos e o Egipto assinaram um acordo para efectuarem em conjunto o maior exame de radioscopia de que há memória: nada menos do que devassar o interior da pirâmide de Quefren, para determinar se há esconderijos que, durante todos estes séculos, tenham escapado aos assaltantes de tumulos e aos arqueólogos.

John McDonald, adido científico á Embaixada norte-americana no Cairo, anunciou que a comissão norte-americana de Energia Atómica e o Instituto Smithsoniano decidiram contribuir com 213 mil dólares, e que a R. A U. entrará com os restantes 46 mil, para somar os 259 mil que o exame vai custar.

«E' uma feliz combinação da antiga egiptologia com a moderna física» — afirmou McDonald, referindo-se aos exames a que serão submetidas sucessivamente as três grandes pirâmides do vale do Gizé.

A de Keops é a maior, mas os cientistas não consideram necessário radiografá-la, porque tem sido tantas vezes percorrida que não é provável ainda esconder qualquer segredo.

A de Quefren tem um corredor subterrâneo quase até ao centro. Pois nesse corredor será instalado o material norte-americano da radiofotografia, que tem um grande poder de penetração.

tar os preparativos.

NOTÍCIAS «FIM DE SEMANA»

● O «MORTO» NÃO QUERIA APARECER EMBRIAGADO Á MULHER

BUENOS AIRES, 18 — (F. P.) — O motorista de um carro funerário da pequena cidade de Santiago del Estero e os empregados que o acompanhavam ficaram extremamente surpreendidos ao ouvirem um ruído, semelhante ao ressonar de uma pessoa, que vinha de um dos caixões que transportavam. Pararam o veículo e, como estavam em pleno centro da cidade, não tardou a juntar-se um grupo de curiosos. Do referido caixão viram então surgir um homem de uns cinquenta anos, meio adormecido, meio bêbedo. Ao verem o «morto» sair do caixão, duas mulheres que se encontravam na «primeira fila» dos curiosos, desmaiaram.

O pobre «morto» explicou que, como tinha bebido muito e não queria chegar a casa naquela figura, com medo de ser mal recebido pela mulher, entrou no armazém da agência funerária e, adormeceu tranquilamente... dentro do caixão.

● «AFINAL... NÃO PRESTAVA!»

BLANDFORD (Inglaterra), 18 — (A. N. I.) — Quando Colin Taylor se preparava para mostrar a um comprador as excelentes condições em que se encontrava a sua «scooter», o veículo incendiou-se e ficou destruído. Comentário do comprador: «Afinal, não prestava!»

● APESAR DE TUDO, O CHEQUE SEGUIU OS TRÂMITES USUAIS...

BRIGHTON (Inglaterra), 18 — (R.) — Um cheque de um milhão de libras (80 000 contos), passado ao evangelista Billy Graham, foi devolvido ao estudante da Universidade de Sussex, Michael Thiele, que o assinou devido a uma partida que lhe ocorreu repentinamente pregar. Thiele, de 19 anos, deitou o cheque na caixa de donativos num dos comícios da actual cruzada do dr. Graham, em Londres.

O cheque de sete algarismos foi apresentado por funcionários da cruzada ao gerente do Banco de Michael, que descobriu que a sua conta no estabelecimento era de 35 xelins (140 escudos), que já tinham sido levantados. Agora o gerente do Banco pediu a Michael para retirar a conta. Um informador nesta capital do dr. Graham declarou: «Presumimos imediatamente que se tratava de uma brincadeira — mas o cheque seguiu os canais habituais até ao Banco».

● MAIS VALE PREVENIR...

WARLEY (Inglaterra), 18 — (A. N. I.) — Depois de uma sessão celebrada na Camara Municipal de Warley, que durou cinco horas e vinte minutos, dois dos conselheiros municipais solicitaram ao «mayor» que lhes passasse uma certidão com o tempo que haviam permanecido na reunião, a fim de se justificarem perante as respectivas mulheres.

● UM HOMEM DE POUCA SORTE

NOTTINGHAM (Inglaterra), 18 — (A. N. I.) — Joseph Britchford é, realmente, um homem de pouca sorte: depois de ter sido condenado por pequenos delitos e de ter conseguido evadir-se do cárcere, misturou-se com a multidão que assistia a um jogo de «criquet», mas foi imediatamente recapturado. Ambas as equipas eram compostas por polícias locais.

● CAMPEÃ E BELA

LONDRES, 18 — (F. P.) — A linda campeã de ténis brasileira, Maria Bueno, causou sensação quando ontem se apresentou, numa passagem de modelos, com um vestido de ténis ultra-curto e, além disso, feito em grande parte de plástico transparente.

O vestido ainda era mais curto do que as mini-saias que, neste momento, estão a fazer furor nas ruas de Londres. A linda Maria Bueno explicou que não usará este vestido nos campeonatos de Wimbledon, porque o plástico é muito quente. No entanto, vai usá-lo em jogos á margem dos campeonatos. Será em jogos mistos? Maria Bueno não explicou.

Maria Bueno já chamou as atenções há quatro anos, em Wimbledon, quando usou roupas interiores de cores atrevidas. Foi tal a agitação que, no ano seguinte, foi obrigatório o uso de roupas brancas.

Quanto custa um chouriço?

LONDRES, 18 — (F. P.) — O ministro dos Negócios Económicos britânico, Georges Brown, recebeu hoje pelo correio uma encomenda postal pouco vulgar: cuidadosamente embalado, um chouriço assado.

Juntamente com o chouriço, o ministro recebeu uma carta do seu expedidor, um vereador do Município de Shrewsbury, no Shrophire.

Este vereador, Basil Baldwin, encomendou num restaurante o pequeno almoço tradicional inglês: ovo estrelado, presunto, chouriço e batatas fritas. Mas, grande apreciador de chouriço, pediu um chouriço a mais. quando viu que lhe punham na conta um adicional de seis escudos pelo chouriço, desistiu de comê-lo e resolveu enviá-lo pelo correio ao ministro dos Negócios Económicos, pedindo-lhe que o use como prova numa queixa á comissão de fiscalização dos preços.

O vereador Basil Baldwin apresenta ao ministro o seguinte problema: «Sabendo que o preço de venda a retalho do chouriço é de 28 escudos o quilo, e que um quilo tem 20 chouriços, quanto custa cada chouriço ao proprietário do restaurante? Resposta: 1,40 escudos. Isto quer dizer que, vendendo os chouriços a seis escudos cada um, obtém um lucro de mais de 300 por cento». O vereador espera que o ministro ponha cobro a tão grande especulação.

Dirigentes sindicais procuram solução para a greve dos marítimos

LONDRES, 18 — (A. N. I.) — Os dirigentes do Sindicato dos Marítimos britanicos, em greve há 34 dias, marcaram uma reunião para esta manhã, a fim de procurarem encontrar uma solução honrosa que possa pôr fim á greve, que, segundo eles próprios, poderá prolongar-se por mais duas semanas.

Sobre esta reunião do Sindicato, o secretário-geral, William Hogarth, disse que nela prosseguirão os debates com vista a encontrar-se a forma de resolver o problema da greve, que teve início no dia 16 de Maio. A luta agora é «com o Governo, não com os armadores» — sublinhou.

Enforcamentos na Síria

DAMASCO, 18 — (R.) — Foram hoje enforcados na praça principal de Marja, três condenados pelo Supremo Tribunal Militar, acusados de espionagem a favor de Israel e de pactuarem com o Exército inimigo.

Lovell e Aldrin serão os tripulantes da «Gémeos-12»

HOUSTON (Texas), 18 — (A. N. I.) — O veterano astronauta James Lovell e o «estreante» Edwin Aldrin foram, ontem, nomeados para tripularem a «Gémeos-12» — a ultima missão da série «Gémeos», e que será realizada, provávelmente, em Outubro.

A notícia foi dada por Robert Gilruth, director do Centro de Voos Tripulados da N. A. S. A., durante uma conferência de Imprensa, em que participaram, também, os astronautas da «Gémeos-9», Thomas Stafford e Eugene Cernan.

Lovell foi segundo-piloto da «Gémeos-7», que bateu o «record» de permanência no ar, com 14 dias, e foi lançada em 4 de Dezembro ultimo. Aldrin foi, por sua vez, piloto de reserva da «Gémeos-9».

Segundo círculos geralmente bem informados, a missão da «Gémeos-12» terá a duração de três dias. Durante o voo orbital, Lovell e Aldrin tentarão a junção da sua nave com um alvo «Agena», também em órbita.

Além disso, Aldrin terá adaptada ás costas uma «unidade de manobra», a fim de tentar a caminhada no Espaço independentemente da ligação com a nave, proeza que não foi conseguida por Eugene Cernan quando do voo da «Gémeos-9».

DIA A DIA

DEFESA DA LIBRA

A Grã-Bretanha vive acima dos seus recursos. Os conselhos para fazer aceitar pelo povo inglês uma política de austeridade não têm sido escutados. O Partido Trabalhista, embora não se mostre insensível ao perigo, nada fez para o remediar. A libra tornou-se o doente da Europa e a sua circulação exige frequentes transfusões do exterior, com as suas implicações políticas. O primeiro-ministro, Harold Wilson, é acusado pela ala esquerda do trabalhismo de se associar aos Estados Unidos mais do que seria desejável. A prova, que ninguém contesta, está, segundo os censores do primeiro-ministro, na atitude da Grã-Bretanha em relação á guerra do Vietnam. Dois países da Comunidade — a Austrália e a Nova Zelandia — lutam com contingentes simbólicos ao lado dos americanos. Difícilmente, sem o auxílio americano, os Trabalhistas estariam no Poder tempo bastante para alcançarem uma vitória eleitoral tranquilizadora.

A greve dos marítimos precipitou a nova crise monetária que o Banco Internacional e os principais bancos emissores — da Áustria, Bélgica, Canadá, Alemanha Ocidental, Itália, Japão, Suécia, Holanda e Suíça — se esforçam por conjurar abrindo novos créditos a favor da Grã-Bretanha no montante de um bilião de dólares. Para além dessa medida de emergência estão preparados para encarar outras com o mesmo fim. A grande surpresa consistiu no oferecimento da França que, separadamente dos outros países, se mostra disposta a dar uma contribuição substancial — cem milhões de dólares — para a operação de salvamento da libra. «Os actos financeiros da França, escreve um grande jornal americano, são sempre determinados por motivos políticos». Em Setembro do ano passado o Governo francês manifestou o seu desagrado por o não terem associado á abertura de créditos então decidida. Que razões levaram o Governo de Paris a mostrar a sua boa vontade?

JAMES CALLAGHAN
Chanceler do Tesouro

Pequenos accionistas envolvem-se na luta entre Rainier e Onassis

PARIS, 18. — (R.). — Pequenos accionistas, que afirmam estar a ser «espremidos», envolveram-se na luta que dura há dois anos entre o principe Rainer e o multimilionário grego Aristotles Onassis pelo «contrôle» financeiro do resplandescente Mónaco.

Todos possuem acções na Societé des Bains de Mer, que explora grande parte das atracções turísticas do principado do Mediterraneo, incluindo o mundialmente famoso Casino de Monte Carlo.

O magnate da navegação grego possui 320 000 de um milhão de acções, mas uma lei, apresentada ao Parlamento, permitiria ao Governo do principe Rainier comprar mais 600 000 acções recentemente criadas, retirando o «contrôle» a Onassis.

O Governo, que, presentemente, só tem cerca de 20 000 acções, declara que a companhia não está a empregar bastante dinheiro dos lucros no desenvolvimento de facilidades turísticas. O principe Rainier pretende modificar a imagem de Monte Carlo ser apenas o recreio dos muito ricos.

Agora, 2400 accionistas, possuindo, segundo se calculou, 51 000 títulos, ameaçam apelar para o Supremo Tribunal de Mónaco, se a lei for aprovada.

O seu chefe, Jean d'Estienne d'Orves, declarou a jornalistas, nesta capital, que alegariam violação da Constituição, que declara que todos os monagascos deviam ser tratados igualmente. Pensavam que a lei prejudicava os pequenos accionistas.

D'Orves prosseguiu: «A lei fará com que o principado seja dos maiores accionistas. Isso é nacionalização incompleta e disfarçada. Teríamos preferido uma verdadeira nacionalização na disputa entre o principe e Onassis. As novas acções vão ser compradas ao preço de 80 francos, enquanto as antigas foram registadas a 100 francos» — queixou-se d'Orves.

Contudo, a lei foi já aprovada pelos conselhos do Estado e Económico de Mónaco e a sua aprovação pelo Parlamento parece ser coisa certa.

Projecto britânicc de coexistência entre a N. A. T. O. e o Pacto de Varsóvia

LONDRES, 18 — (F. P.) — A Inglaterra vai apresentar ao Conselho Permanente da N. A. T. O., na próxima semana, um projecto de carta de coexistência e cooperação entre a Aliança Atlântica e o Pacto de Varsóvia — segundo informações de origem inglesa segura.

Esse projecto, destinado a facilitar o apaziguamento Leste-Oeste, definiria os domínios de cooperação possível entre as duas alianças, em particular nos aspectos culturais, comerciais, científicos e técnicos, e estabeleceria os meios capazes de conduzir a uma forma de entendimento entre o Leste e o Oeste, em matéria de segurança europeia, reunificação alemã e outros problemas de interesse para as duas alianças.

motor SAI AS 5.as FEIRAS

Regresso de Kossyguine da Finlândia à U. R. S. S.

HELSINQUIA, 18 — (R.) — O primeiro-ministro soviético, Alexei Kossyguine, regressa hoje de avião a Moscovo, após uma visita oficial de cinco dias á Finlândia, que culminou com ataques contra a política americana no Vietnam, a N. A. T. O. e um alegado espírito de vingança alemão ocidental.

Espera-se que seja emitido, ainda hoje, um comunicado assinado por Kossyguine e pelo seu anfitrião, o presidente Urho Kekkonen, mas não é provável que contenha quaisquer surpresas políticas.

Oservadores julgam que o comunicado acentuará a importancia do tratado de assistência mutua russo-finlandês de 1948, como meio de conseguir a paz no Norte da Europa e que dará, também, a sua bênção ao primeiro-ministro Rafael Paasio, cujo Partido Social-Democrático obteve uma vitória esmagadora nas eleições gerais de Março.

De 1950 até há alguns meses, os social-demrocratas foram considerados como pouco dignos de confiança pelos soviéticos

Contudo, Paasio aceitou, a noite passada, um convite para visitar a União Soviética. Não foi marcada a data da visita.

As raparigas são mais bonitas do que os pássaros

— descobriram os americanos

NOVA YORK, 18 — (F. P.) — «A coisa mais bela do Mundo é uma rapariga bonita, não é um pássaro».

Este é o texto do artigo 1.º dos estatutos da «Associação Americana dos Admiradores de Raparigas», que recentemente se fundou nos Estados Unidos para fazer campanha contra os «admiradores de pássaros», que a associação censura por votarem aos voláteis uma adoração que só as representantes do belo sexo merecem.

Os fundadores desta associação dizem que os «admiradores de pássaros» estão em declíneo: em consequência da sua campanha, há hoje um admirador de pássaros por cada 40 admiradores de raparigas, quando a proporção era de 1 para 27 ainda há poucos meses. «A nossa campanha educativa está a dar resultado», dizem os dirigentes da associação, que a si própria se atribui a categoria de «organização de cavalheiros bem educados que se votam á observação discreta mas permanente das raparigas».

O ALMOÇO ANUAL DOS PROFESSORES DO COLÉGIO MODERNO

Os professores do Colégio Moderno, ao Campo Grande, naquele espírito de família e confraternização que caracteriza toda a organização, mantêm, há anos, a tradição de oferecerem um almoço aos directores do acreditado estabelecimento de ensino secundário.

Esse almoço efectuou-se, hoje, num restaurante da Quinta da Marinha, tendo assistido o fundador do colégio, que ainda o dirige, prof. João Soares bem como o director dr. Mário Soares e a dr.ª D. Maria de Jesus Barroso Soares.

NOITE TRANQUILA EM AMSTERDAM

AMSTERDAM, 18 — (F. P.) — Pela primeira vez, desde segunda-feira, a noite foi tranquila em Amsterdam. Não foi assinalado, durante a noite, senão um incidente: um realejo (estes instrumentos são uma grande atracção para os turistas) começou a tocar numa das principais praças da cidade, local habitual das reuniões dos «provos».

Em princípio, os regulamentos municipais proíbem que os realejos toquem pelas ruas, depois das 19 horas.

Novo presidente do conselho de administração da Caixa de Previdência do Ministério da Educação

Foi remetida para o «Diário do Governo» uma portaria do ministro da Educação Nacional a exonerar, a seu pedido, o sr. dr. Ramos e Costa, professor aposentado da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, do cargo de presidente do conselho de administração da Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional. Para a vaga aberta, foi nomeado o sr. dr. Caetano Léglise da Cruz Vidal, professor do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras.

A pequena lontra junto do seu dono

Uma lontra domesticada brinca com os cães do pescador que a salvou das águas revoltas

ALTER DO CHÃO, 18. — Na herdade de Pêro Tourez, num dos pontos mais distantes do nosso concelho, graças á habilidade e muita paciência de um modesto pescador de água doce, regista-se um facto invulgar. O sr. João Fangana Narciso, labutava, com o seu barquito, na faina da pesca, na Ribeira de Seda, aquando das cheias da ultima Primavera. Pôde então apanhar uma pequena lontra que a mãe, no revoltear tumultuoso das águas, procurava precipitadamente salvar. Decorria o mês de Fevereiro e o bichito mal abria os olhos, tão pequenino era.

De princípio, com mil dificuldades, foi-o alimentando, afeiçoando-o de tal maneira a si que, hoje, é por ele seguido para toda a parte e a qualquer hora.

Tratando-se de espécie muito rara, assinalada só uma ou outra vez na região, mas exclusivamente de noite, a proeza do «Escaravelho» — como por todos é tratado o João Narciso — tomou foros de acontecimento, não só na sua freguesia como nas terras mais próximas. Muitos têm sido os curiosos que acorrem a Pêro Tourez para, na Ribeira de Seda, presenciarem as brincadeiras da lontra macho com os cães de seu dono, com ele próprio e, o que não será menos de admirar, até com os visitantes.

Dirigentes industriais da Metrópole e de Angola reuniram-se hoje num almoço

O sr. eng.º António Garcia Castilho, presidente da Associação Industrial de Angola, que veio propositadamente de Luanda para assistir á inauguração da Feira Internacional de Lisboa, ofereceu hoje, no Restaurante Tavares, um almoço ás direcções da Associação Industrial Portuguesa e da F. I. L.

A refeição, que decorreu em ambiente da maior cordialidade e proporcionou ampla troca de impressões sobre as relações entre as duas Associações, reuniu os srs. eng.º Carlos Alves, presidente da Associação Industrial Portuguesa; dr. Cortez Pinto, presidente honorário da A. I. P. e presidente da comissão directiva da F. I. L.; drs. Lucas de Sousa e Alexandre de Almeida Fernandes, eng.º Gouveia Portela e Nobre da Costa, dr. Fernando Cruz e eng.º Blanco Nogueira, da direcção da Associação, e dr. Colaço Dias, secretário-geral, bem como o comissário-geral da F. I. L., sr. dr. Mário Neves. O sr. eng.º António Garcia Castilho recebeu os seus convidados na companhia dos srs. Braga Vieira, delegado da Associação Industrial de Angola em Lisboa; Joaquim Carvalho e Francisco Ferreira Neto, antigos vice-presidentes da colectividade, e Carlos Pereira Soares, actualmente no exercício das funções de secretário-geral. Antes de o almoço começar a ser servido, compareceu o sr. eng.º Paulo de Barros, vice-presidente da A. I. P., que se demorou cerca de meia hora em conversação com os dirigentes industriais da metrópole e de Angola.

Expressivamente representada a produção angolana no sector alimentar da F. I. L., levada a efeito pela Associação Industrial de Angola, quis o presidente desta colectividade, que tem acompanhado todas as manifestações que se têm desenrolado no quadro do certame, com o maior interesse, acentuar o valor desta corporação tão valiosa que foi possível concretizar no ambito da Feira, na sequência, aliás, de uma tradição que se iniciou há muitos anos, em propósitos comuns.

O presidente da Associação Industrial de Angola, o quarto a contar rigentes industriais que reuniu num almo

FORAM ATRIBUÍDOS OS DO CONCURSO TCH

MOSCOVO, 18 — (F. P.) — O júri do Concurso Internacional Tschaikovsky — violoncelo — efectuado nesta cidade, atribuiu os seguintes prémios e diplomas, segundo anuncia a agência Tass:

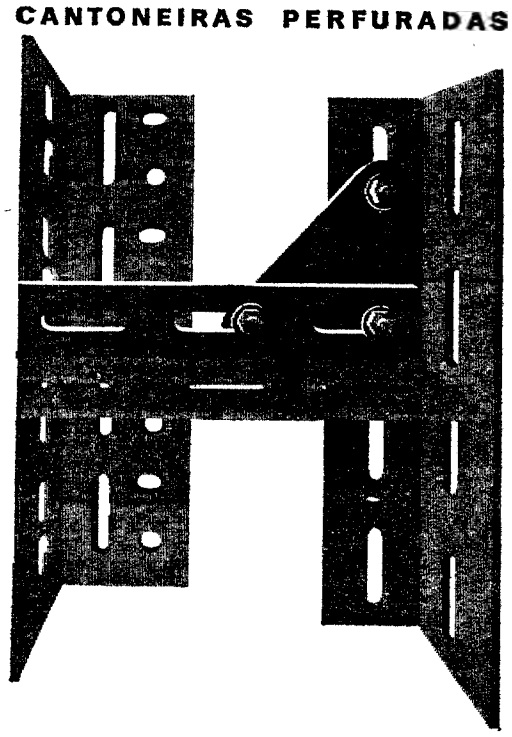
1.º prémio — Carine Gueorguian (U.R.S.S.); 2.ºs prémios — Stephen Kates (Estados Unidos) e Arto Noras (Finlândia); 3.ºs prémios — Eleonore Testelts (U. R. S. S.) e Ken-Ichiro Yasuda (Japão); 4.º

JOALHARIA MERGULHÃO
Fornecedora do Corpo Diplomático
Fundada em 1895
A MAIOR VARIEDADE EM PRATAS ARTISTICAS
162, Rua de S. Paulo, 62-B
Telefone 30013 — LISBOA

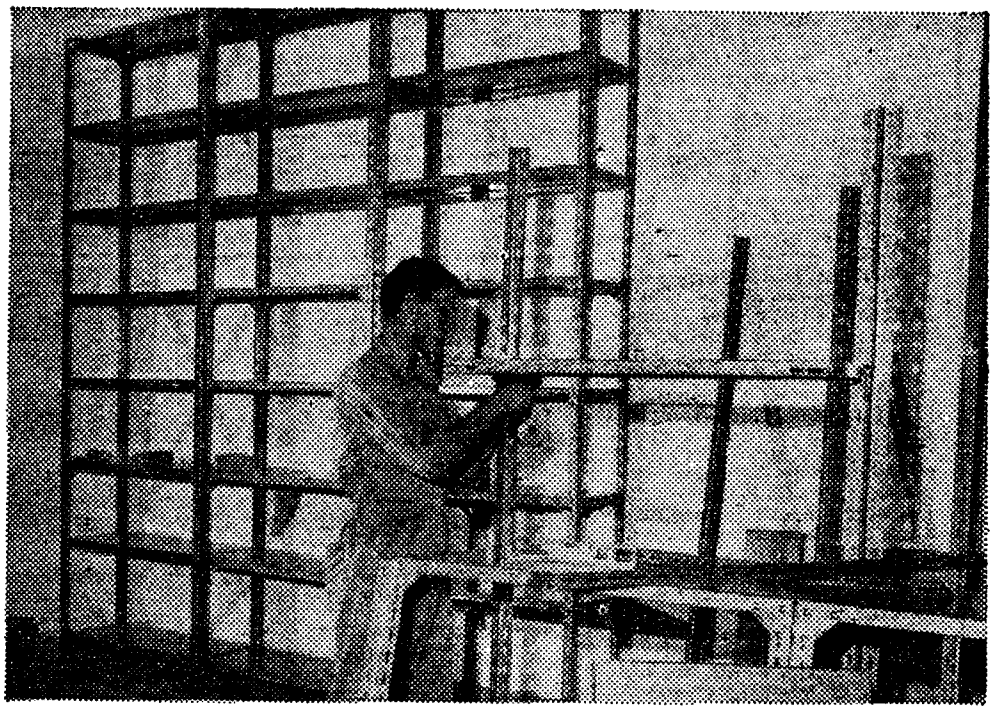
siltal
FRIGORÍFICOS E MÁQUINAS DE LAVAR
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

NOIVOS
As alianças e prendas da OURIVESARIA DA MODA dão felicidade
RUA DA PRAIA, 257

HANDY
CANTONEIRAS PERFURADAS



IGUAL A HANDY... SÓ HANDY



VISITE O NOSSO STAND NA FIL • Nº362
HANDY PORTUGUESA / LISBOA / ÁGUEDA / PORTO

VIDA POLÍTICA

● Ministro do Ultramar

O ministro do Ultramar trabalhou hoje com o dr. Duarte Pinheiro, secretário provincial de Saude e Assistência de Angola, e recebeu a representação dos bombeiros da mesma província, que vieram á metrópole participar no Congresso dos Bombeiros Portugueses, recentemente reunido no Norte do País.

● Ministro das Corporações

O sr. prof. Gonçalves de Proença, ministro das Corporações e Previdência Social, segue amanhã, ás 8 horas, por via aérea, para Genebra, a fim de tomar parte na reunião da Conferência Internacional do Trabalho, onde chefiará a delegação portuguesa. Acompanha o ministro o seu chefe de gabinete, sr. dr. Teixeira Marques.

OS PRÉMIOS TCHAIKOVSKY (VIOLONCELO)

prémio — Laurence Lesser (Estados Unidos); 5.º prémio — Tamara Gabarachvili (U. R. S. S.); e 6.º prémio — Michel Maisky (U. R. S. S.).

Foram concedidos diplomas a: Nataniel Rosen (Estados Unidos), Stephane Popov (Bulgária), Marco Scano (Itália), Marie Tchaikovskaya (U. R. S. S.) e Cordelie Vikarsky (Republica Democrática Alemã).

contar da direita, com alguns dos di- n almoço

O mérito aeronáutico é compatível com a beleza feminina, como demonstra esta imagem de Sheila Scott, sentada na asa do avião que conduziu na sua façanha e no qual aterrará em Lisboa na segunda-feira

A aviadora Sheila Scott

que deu a volta ao Mundo num monomotor

chega depois de amanhã a Lisboa

Na segunda-feira, ás 16 e 20, aterra no Aeroporto de Lisboa um avião monomotor, vindo dos Açores tripulado por um dos maiores nomes da aviação feminina — e que aliás é uma bela figura de mulher, conforme o leitor verificará pela gravura junta. O pequeno aparelho é pilotado pela aviadora Sheila Scott, que assim vai completar a volta ao Mundo em monomotor, tendo vencido, com a maior felicidade, um vasto e difícil percurso.

Sheila Scott conta regressar a Londres — de onde partiu em 18 de Maio — na terça-feira, ás 10 horas, tripulando o mesmo avião que conduziu na sua proeza. Para realizar esta notável viagem, a aviadora teve que vender quanto possuia e de vencer muitos obstáculos, tudo contribuindo para o apreço que o feito mereceu dos círculos aeronáuticos desportivos, e para a simpatia com que se aguarda a chegada de Sheila Scott a Lisboa.

Detentora de vários «records» como aviadora, Sheila Scott, que é também piloto de helicópteros, tem 38 anos, foi casada e vive hoje uma intensa actividade aeronáutica, de que a volta ao Mundo no monomotor em que depois de amanhã chega a Lisboa constitui, sem duvida, o marco mais destacado.

Partiu para a Holanda a delegação portuguesa ao Concurso Internacional de Formação Profissional

Esta manhã partiu para a Holanda, via Londres, no avião da TAP, a delegação portuguesa que vai participar no XV Concurso Internacional de Formação Profissional, que se realiza em Utrech.

A delegação portuguesa é constituída pelos dirigentes srs. eng.º Carlos Dias Ferreira, delegado oficial; António Costa, chefe do grupo e, ainda, pelos jovens operários Albano Rito Ferreira, Francisco Rosa, Carlos Neves, David Ferreira, João Silva, José Guimarães, Francisco da Silva, Francisco Neves, José Antunes, José Soares, José da Mague, Carlos de Almeida e Fernando Passos.

O VOO INAUGURAL DAS CARREIRAS DA TAP

PARA O RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO, 18 — (A. N. I.) — As chaves da cidade do Rio de Janeiro são hoje entregues pelo embaixador Negrão de Lima, governador do Estado da Guanabara, ao eng.º Vaz Pinto, presidente do Conselho de Administração dos Transportes Aéreos Portugueses, numa cerimónia a realizar no Palácio da Guanabara.

As individualidades que se deslocaram ao Brasil, no voo inaugural das carreiras Lisboa-Rio de Janeiro pelos novos jactos «Boeing 707» da TAP seguem, depois da audiência na Guanabara, para a propriedade do comendador José Salgueiro, em Jacarepaguá, onde almoçam. A noite, assistem a um concerto no Teatro Municipal.

Amanhã, após missa de pontifical, celebrada pelo Nuncio Apostólico, mons. Sebastião Baggio, os convidados da TAP terão um dia livre.

CONFERÊNCIAS DO DR. NORBERTO LOPES E DO PROF. MARCELLO CAETANO

Numa sessão comemorativa do voo de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, no gabinete português de leitura, o dr. Norberto Lopes evocará, no dia 20, segunda-feira, episódios da primeira travessia aérea do Atlantico Sul.

O prof. Marcello Caetano, que foi um dos convidados do voo inaugural das carreiras da TAP para o Rio de Janeiro, profere na terça-feira, na Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo uma conferência sobre as tendências do direito administrativo europeu. A seguir é oferecido, pelo corpo docente da Faculdade, um almoço em sua honra.

Homenagem à memória do dr. Alfredo da Cunha no Fundão

FUNDÃO, 18 — Está a despertar extraordinário interesse a conferência que, esta noite. ás 21 e 45, no salão do Casino Fundanense, o sr. António Paulouro, director do «Jornal do Fundão» fará sobre a vida e a obra do dr. Alfredo da Cunha, insigne fundanense, que foi académico, poeta, jornalista e historiador de renome, a quem se deve o mais valioso trabalho de investigação sobre a Santa Casa da Misericórdia local. Por isso, esta secular instituição tomou a iniciativa de promover esta homenagem á memória de tão marcante personalidade da vida portuguesa, homenagem que se completa amanhã com o segunte programa: ás 10 horas, missa de sufrágio na igreja da Misericórdia; em seguida, descerramento de uma lápida e de um retrato do homenageado, a primeira, na casa onde nasceu o dr. Alfredo da Cunha, e o segundo, no Hospital Novo.

DÃO FELICIDADE

Os anéis de Pedido as Alianças de Casamento e de Compromisso da Ourivesaria **BARATEIRO DE S. DOMINGOS** — R Barros Queiroz, 56.

O melhor Sortido de Ouro — Jóias —Pratas e Relógios aos melhores preços.

COMUNICADO

PAQUETE «VERA CRUZ»

Avisam-se os Senhores Carregadores e Passageiros de que, por motivo de força maior, foi alterada a data de saida deste paquete para o dia 21 do corrente, às 16 horas da Rocha do Conde de Óbidos.

PAQUETE «INFANTE D. HENRIQUE»

Avisam-se os Senhores Carregadores e Passageiros de que, por motivo de força maior, foi alterada a data de saida deste paquete para o dia 22 do corrente, às 12 horas, da Rocha do Conde de Óbidos.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

FUTEBOL EM LONDRES

EXCURSÃO DE 21 DIAS — ESC. 14.100$00

Incluindo: Passagem aérea, pensão completa em Hotel de 1.ª (quartos c/ banho, transferências de chegada e partida.

Ainda restam alguns lugares

VIAGENS 1966 MAIS DE 50 PROGRAMAS DIFERENTES

INFORMAÇÕES:

"Atlântica"

RUA CAPELO, 4-A

Telefs. 35151 - 369931

As conclusões da Semana da Metalomecânica

(Continuação da 1.ª página)

meadamente nos aspectos de educação e de urbanização;

d) para eficaz articulação dos interesses gerais e empresariais, torna-se indispensável, tanto na definição das zonas, como na determinação dos subsectores que se podem instalar em cada uma delas, a mais estreita colaboração entre os serviços públicos e a indústria, através dos organismos profissionais que a representam.

A pequena empresa na indústria metalomecânica: considerando se conveniente que a pequena e média empresa passe a desempenhar o papel dinâmico que lhe cabe num processo de desenvolvimento, á semelhança do que se verifica nas economias mais evoluídas:

a) propõe-se que por meio do eficiente apoio de organismos especializados no domínio da tecnologia, organização, prospecção de mercados e aquisição de crédito, se impulsionem as empresas que já possuam estrutura industrial, por forma a dar-lhes possibilidade de adquirirem dimensão compatível com uma sã produtividade e rentabilidade;

b) apela-se para que, quer as empresas da mesma dimensão quer as de dimensão diferente, enveredem por esquemas de colaboração mútua, que lhes permitam solucionar em comum dificuldades que, isoladamente, se apresentem de difícil remoção.

● Disposições especiais de fomento do sector

Considerando que o desenvolvimento económico português exige transformação profunda da estrutura industrial, em que a indústria metalomecânica assuma o lugar de relevo que lhe compete na contribuição para o equilíbrio económico-social, pressuposto pela urgente aceleração do crescimento económico; considerando que, para tal, se torna necessário activo esforço de coordenação das várias actividades e iniciativas com as possibilidades já oferecidas pela indústria metalomecânica, deve o sector metalomecânico beneficiar com prioridade de medidas especiais de fomento, nomeadamente:

Medidas conducentes a uma maior participação da indústria nacional na formação de capital:

1 — Inclusão de estimativas das necessidades de equipamento na elaboração dos programas sectoriais integrados nos Planos de Fomento, por forma a que as indústrias metalúrgicas e metalomecânicas possam estudar, em devido tempo, as soluções tendentes á maximização da comparticipação nacional na sua execução.

Uma vez estimado o mercado potencial por cada tipo de equipamento, os industriais interessados deverão ser chamados a prestar a sua colaboração na definição das possibilidades da indústria nacional, tendo em atenção.

— a capacidade de produção existente no País e suas possibilidades de alargamento;
— a experiência já adquirida em encomendas anteriores;
— as possibilidades de evolução tecnológica da indústria pelos meios próprios ou em associação com o «engineering» estrangeiro;
— a colaboração entre empresas nacionais.

2 — Remoção das dificuldades que indevidamente impeçam a comparticipação nacional ao alcance das possibilidades do sector, nomeadamente quanto a:
— condições de financiamento;
— especificações de fabrico;
— programação antecipada tanto quanto possível das encomendas.

Medidas a adoptar pelo Estado, pelas Empresas Concessionárias e pelas Empresas de que o Estado ou a Previdência são accionistas, na aquisição de equipamentos:

1 — Fomento da evolução tecnológica da indústria metalomecânica nacional, através de incentivos adequados, nomeadamente dos chamados *contratos de desenvolvimento.*

2 — Definição de uma disciplina que conduza á colocação das encomendas daquelas entidades na indústria nacional com programas conhecidos com razoável antecedência.

Medidas que promovam a rápida substituição de importações:

1 — Definição dos bens susceptíveis de serem produzidos pela indústria nacional, tendo em atenção as conveniências do desenvolvimento industrial, a capacidade tecnológica da indústria e os mercados interno e externos potenciais.

2 — Criação de auxílios e incentivos, ou adaptação dos já existentes áquela finalidade particular de modo a orientar a iniciativa privada para as produções que, neste aspecto, maior interesse apresentam

3 — Informação completa a investidores nacionais e estrangeiros, quer das possibilidades que se lhes oferece na produção de bens substitutivos de importações, quer das facilidades que para tal são postas á sua disposição

4 — Colaboração entre os poderes públicos e as entidades privadas na concretização dos pontos indicados, que deverá ser feita num contexto mais geral de acções conducentes ao desenvolvimento económico

● Obstáculos ao crescimento do sector metalúrgico e metalomecânico

Problemas relativos á exportação: considerando que apenas uma pequena parte do produto originado na indústria metalomecânica nacional se destina á exportação; considerando que, dada a exiguidade do mercado interno, se torna premente um maior acesso do sector aos mercados externos, em ordem ao seu mais rápido desenvolvimento; julga-se necessário, para além de outros incentivos a conceder aos exportadores, que:

a) se proceda a uma urgente regulamentação do diploma que instituiu em Portugal o sistema de crédito e seguro de crédito á exportação;

b) ao realizar tal regulamentação sejam revistas algumas disposições sobre o sistema institucional, designadamente no que respeita:
— á possibilidade dos bancos comerciais concederem créditos a médio prazo;
— á competência seguradora ser atribuída a uma entidade, para o efeito, mais bem apetrechada do que o Fundo de Fomento de Exportação;

c) se criem regimes jurídicos favoráveis á constituição de agrupamentos de exportação, por forma a que os industriais portugueses possam suprir as dificuldades que perante a sua pequena dimensão se põem ao acesso aos mercados externos económicamente integrados;

d) os industriais metalomecânicos ponderem a necessidade de assumirem atitudes cada vez mais activas no que respeita ao acesso áqueles mercados.

Problemas relacionados com as matérias-primas energia eléctrica e combustíveis, transporte e comunicações: considerando que estes problemas condicionam fortemente o desenvolvimento da indústria, formula-se o voto de que:

a) Sejam criadas com a brevidade possível as condições adequadas que permitam á Siderurgia Nacional fornecer ás indústrias metalomecânicas nacionais os produtos de que carecem, em condições idênticas ás obtidas pelas suas concorrentes;

b) De forma idêntica, sejam revistos os preços de fornecimento á indústria de energia eléctrica e combustíveis;

c) Sejam ainda revistas as condições de tráfego para as províncias ultramarinas.

Problemas de investimento e suas fontes: considerando que a estrutura actual do mercado financeiro não se encontra perfeitamente adaptada ás exigências do financiamento da indústria; considerando que a indústria metalomecânica, no seu esforço de desenvolvimento, será obrigada cada vez mais a recorrer a fontes de financiamento para além de recursos próprios; considerando que o sector metalomecânico, pelas características dos seus mercados, será conduzido a conceder aos seus compradores um diferimento cada vez maior de prazos de pagamento, acompanhando as condições já em vigor em países concorrentes; julga-se conveniente que:

a) Na sequência de medidas recentemente adoptadas, os poderes públicos promovam a adaptação da actual estrutura do mercado financeiro, por forma a facilitar á indústria o acesso ao crédito a médio e longo prazo;

b) Por seu turno, os industriais se compenetrem da importância de formular de um modo mais perfeito as suas necessidades de investimento, baseadas em justificações técnico-económicas que facilitem a sua apreciação por parte dos investidores potenciais e dos prestadores do crédito.

● Regulamentos de exercícios das actividades

Considerando as exigências que actualmente se impõe ao sector e a orientação formulada pelo Governo em matéria de condicionamento industrial, reconhece-se a necessidade de:

a) Elaborar com urgência os regulamentos de exercício das actividades industriais que o integram;

b) Incluir em tais regulamentos os seguintes parâmetros:
1 — Garantias de qualidade;
2 — Qualificação dos agentes de produção;
3 — Equipamento;
4 — Condições de segurança;

c) Atribuir aos organismos representativos do sector apoiados nos gabinetes técnicos porventura existentes, o estudo e apresentação dos mesmos regulamentos.

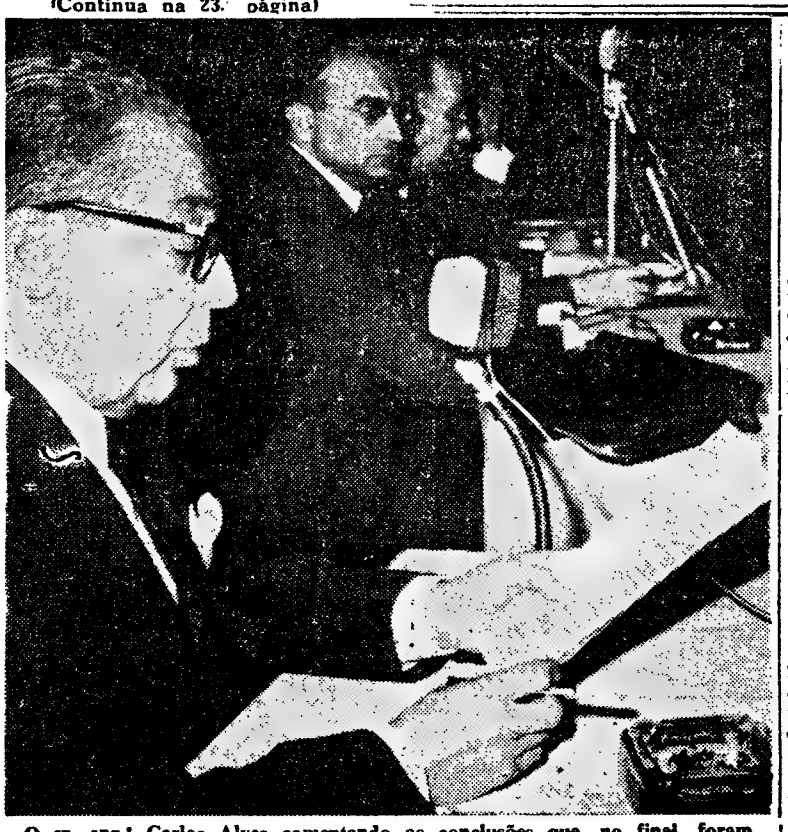
O presidente da Corporação da Indústria encerrou a sessão

Encerrou a sessão o sr. dr. Augusto de Sá Viana Rebelo, presidente da Corporação da Indústria, que principiou por salientar a importância da reunião e o elevado nível dos relatórios e comunicações nela apresentados. Disse que do exame dos problemas expostos se tiraram duas ilacções: a indústria envolvida num amplo e oneroso processo de reconversão não vê ampliar-se, em correspondência, o seu mercado de consumo, e o País, espectador mais atento desse processamento que se vai tornando dramático, alerta-se perante as consequências imprevisíveis de um impasse que intuitivamente pressente poder surgir. E acrescentou:

— É visível o esforço do sector privado da economia no sentido de caminhar para além dos limites do mercado interno mas, tal como a águia presa, sente-se indefectìvelmente reduzido nos seus intentos por inibições que o começam a transcender e que substancialmente reduzem a sua vitalidade por imperativas limitações de desenvolvimento.

Os relatórios e comunicações apresentados a esta Semana, iniciados pela síntese impressiva de V. Ex.ª, sr. eng.º Carlos Alves, e pela explanação clara e incisiva de V. Ex.ª, sr. eng.º Pereira Athayde, e passando pelos estudos de ordem geral respeitantes ao Plano Intercalar de Fomento, á panorâmica da indústria Metalúrgica e Metalomecânica, ao enquadramento da estrutura industrial portuguesa no contexto internacional, á racionalização da importação, ao drama da exportação e suas garantias e ao problema cada vez mais actual do Estado cliente, até aos estudos de índole mais puramente de sector, concernentes á política de investimento, ao planeamento regional e sua incidência na metalurgia e metalomecânica, ao condicionamento nas indústrias integradas, e consequentemente ao dimensionamento das unidades fabris e á racionalização das produções, e finalmente ao estudo da mão-de-obra especializada vista no quadro conjuntural da mão-de-obra do País, tudo faz ressaltar a par da realidade de um esforço económico-financeiro inapreciável, preocupações cada vez mais an-

(Continua na 23.ª página)



O sr. eng.º Carlos Alves comentando as conclusões que, no final, foram aprovadas

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

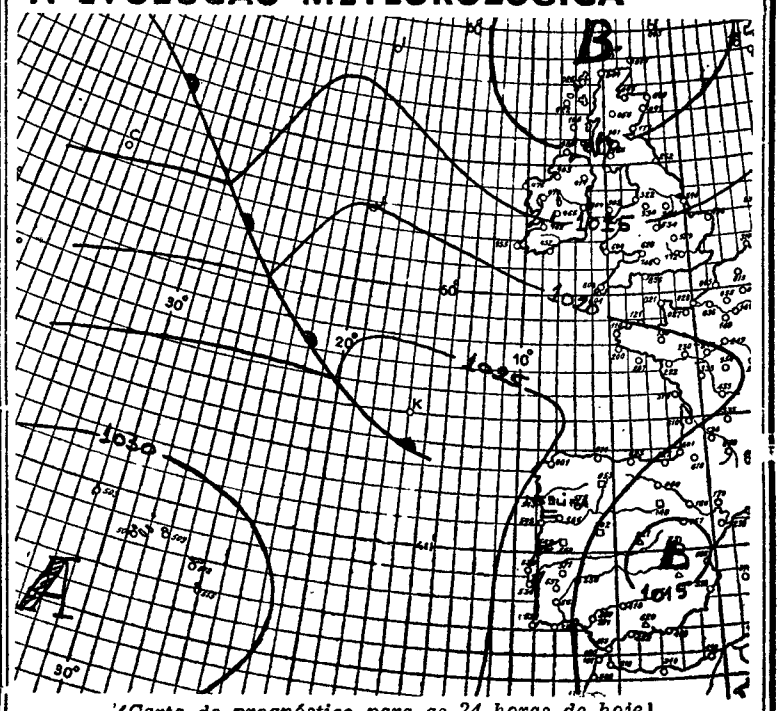
SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava em geral pouco nublado e o vento era moderado de noroeste.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 27°,2; mínima: Penhas da Saude, 3°,2.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 17°; Faro, 20°; Funchal, 20°; Lisboa, 18°; Penhas Douradas, 7°; Portalegre, 15°; Porto, 16°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, ás 9 horas, 19°; na água do mar, ao meio-dia, 14°,4.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje)
A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
—— — isóbaras (mb)

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 19 DE JUNHO — Deverá manter-se a influência de uma massa de ar transportada na circulação de uma crista de altas pressões que está em fase de desenvolvimento lento na região para norte da Península Ibérica.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu pouco nublado; vento moderado de noroeste; aguaceiros pouco frequentes durante a tarde a norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela.

SOL — AMANHÃ
Nascer ás 6 e 12
Ocaso ás 21 e 05

MARES

PREIA-MAR — Dia 18 — As 3 e 38 (3,7 m); 15 e 58 (3,9 m). **Dia 19** — As 4 e 20 (3,8 m); 16 e 40 (4 m). **Dia 20** — As 5 e 05 (3,8 m); 17 e 30 (4 m)

BAIXA-MAR — Dia 18 — As 9 e 15 (0,9 m); 21 e 40 (0,9 m). **Dia 19** — As 10 h (0,9 m); 22 e 25 (0,8 m). **Dia 20** — As 10 e 42 (0,9 m); 23 e 15 (0,8 m).

FASES DA LUA

Hoje — Dia 25 — Dia 2 — Dia 10

C. F. «Os Belenenses»

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

— AVISO CONVOCATÓRIO —

Nos termos e para os fins do art.º 94.º, alíneas *a*) e *b*) dos Estatutos, convoco a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a reunir no dia 27 do corrente, pelas 20.30 horas, no Pavilhão dos Desportos Náuticos, em Belém, com a seguinte:

— ORDEM DE TRABALHOS —

a) Apreciação e votação do Relatório e Contas da Direcção e do Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao ano de 1965.
b) Eleição dos Corpos Gerentes para o biénio 1966/67.
c) Eleição do Conselho Geral para o mesmo período.

Não havendo numero legal de associados á hora legal, a Assembleia reunirá, em segunda convocação, uma hora depois, nos termos do art.º 97.º dos Estatutos, com qualquer numero de associados.

Lisboa, 18 de Junho de 1966.
O VICE-PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL (em exercício)
a) *Fernando Pinto Soares*

VIDA MUSICAL

(Continuação da 5.ª página)

singela, e nas Variações *Abeeg*, op. 1 de Schumann, de impulsos já bem característicos, sobressairam espontâneamente; quando o seu estilo decaiu um pouco em música de salão, é por uma condescendência mútua. (Condescendência ou pendor passageiro.)

FRANCINE BENOIT

Recital por Nikita Magaloff para a J. M. P.

A notícia de que Nikita Magaloff oferece aos sócios da J. M. P. um recital amanhã de manhã, provocou um compreensível entusiasmo. De facto, Magaloff, que é um dos maiores pianistas de sempre — e que ainda na passada quarta-feira obteve assinalável êxito num memorável recital para a Sociedade de Concertos — vai certamente proporcionar aos sócios da J. M. P. um espectáculo de qualidade excepcional, fechando assim, da melhor maneira, a temporada artística desta associação.

O ilustre artista interpretará um programa constituído pela «Serenata em lá», de Satrawinsky; «Três sonatas», de Scarlatti; e, na segunda parte, todos os «Preludios» op. 28, de Chopin, de que é um dos primeiros intérpretes da actualidade. O concerto é apresentado por João de Freitas Branco.

A distribuição dos bilhetes, na sede da J. M. P., prolongar-se-á até ás 20 horas de hoje

Um curso da flautas de bambu na Fundação Calouste Gulbenkian

Vinda de Genebra, chegou hoje a Lisboa a professora Jacqueline Reichel, que, a convite da Fundação Calouste Gulbenkian, vem reger um curso sobre construção, execução e decoração de flautas de bambu. Esperavam-na, á chegada, numerosos amigos e antigos alunos, que lhe apresentaram cumprimentos.

Este curso, que principia na próxima segunda-feira e terá a duração de três semanas, terminará com uma audição, na qual a orquestra formada pelos alunos inscritos executará obras trabalhadas no curso.

Deve-se á Fundação Gulbenkian a introdução do estudo das flautas de bambu em Portugal. O interesse dos professores de musica por este instrumento cresce de ano para ano, a avaliar pelo aumento do numero de inscritos nas respectivas classes.

Espera-se que este curso, que vem culminar o trabalho feito durante todo o ano, no ambito dos cursos musicais da Fundação Gulbenkian tenha o pleno êxito do organizado em Julho de 1965, pois é aguardado com muita expectativa.

Concerto coral-sinfónico em Abrantes

Por amável gentileza da Fundação Calouste Gulbenkian, efectua-se esta noite, ás 21 e 30, na igreja de São Vicente, de Abrantes, um concerto coral-sinfónico em que colaboram o Coro e a Orquestra de Camara Gulbenkian Este concerto é integrado nas celebrações do cinquentenário daquela cidade.

Horário dos museus da capital

Nó fim de-semana, propicio ao descanso retemperador das tadigas de mais uma jornada de trabalho intenso qu. bem pode ser representado pelo passeio recreativo do espirito e de descontracção muscular, ao mesmo tempo vantajoso para o enriquecimento da cultura aplicada de cada um de nos, pode sugerir-se a observação dos belos museus de Lisboa, cujo horario publicamos a seguir:

TORRE DE BELEM — Belem, sábado e domingo das 11 ás 17 horas. (Entrada $50).

AQUARIO VASCO DA GAMA — Dafundo, telef. 212458, sábado das 12 ás 18 horas; domingo, das 10 ás 18 (Entrada $50)

CASTELO DE S. JORGE (Alcaçova) — sábado e domingo das 11 ás 17 horas. (Entrada gratuita)

MUSEU AGRICOLA DO TRAMAR — Calçada do Galvão, sábado e domingo das 11 ás 17 horas (Entrada gratuita)

MUSEU ARQUEOLOGICO DA ASSOCIAÇÃO DOS ARQUEOLOGOS PORTUGUESES — Largo do Carmo, telef. 30475, sábado e domingo das 9 ás 16 horas (Entrada $50)

MUSEU DE ARTE POPULAR — Praça do Imperio (Belem), telef. 611282, sabado e domingo, das 10 as 17 horas. (Entrada $50).

MUSEU DE ARTE SACRA (Igreja de S. Roque) — Largo de S. Roque, telef. 30361, sabado e domingo, das 10 as 17 horas. (Sabado, entrada $50, Domingos entrada gratuita)

MUSEU DA CIDADE — Rua do Açucar (ao Poço do Bispo), telef. 382182, sabado e domingo das 11 as 17 horas. (Entrada gratuita)

MUSEU-ESCOLA DE ARTES DECORATIVAS DA FUNDAÇAO RICARDO ESPIRITO SANTO SILVA — Largo das Portas do Sol, telefs. 862164-85, sabado e domingo das 10 as 17 horas. (Sabados, entrada $50, Domingos entrada gratuita).

MUSEU ETNOLOGICO DR. LEITE VASCONCELOS — Praça do Imperio (Belem), telef. 610100, sabado e domingo, das 10 as 17 horas (Sabado entrada $50, Domingos entrada gratuita).

MUSEU DE MARINHA — Praça do Imperio, telef. 612541, sabado e domingo, das 10 as 17 e 30. (Entrada $500).

MUSEU MILITAR — Largo dos Caminhos de Ferro (a Santa Apolonia), telefs. 86/130-39, sabado, das 10 as 17 e, domingo, das 11 as 18 horas. (Sabado, entrada 4$00, domingo, entrada 1$00).

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA — Rua das Janelas Verdes, telefs. 664251-66/255, sabado, das 10 as 17 e domingo, das 10 as 17 horas. Sabado, $50, domingos, entrada gratuita)

MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORANEA — Rua Serpa Pinto, 6, telef. 368128, sabado e domingo, das 10 as 17 horas. Sabado $50, domingo entrada gratuita).

MUSEU NACIONAL DOS COCHES — Praça Afonso de Albuquerque (Belem), telef 638022, sabado e domingo, das 10 as 17 horas (Sabado entrada $50, domingo, entrada gratuita).

MUSEU RAFAEL BORDALLO PINHEIRO — Campo Grande, 382, sábado e domingo, das 11 as 17 horas (Entrada gratuita)

ÚNICA NO MUNDO
— UMA CATEDRAL DE SAL A 55 QUILÓMETROS DE BOGOTÁ

por ALBERTO ROJAS

(Especial da Associated Press para o «Diario de Lisboa»)

BOGOTÁ, *Junho* — A majestosa cordilheira dos Andes guarda, no seu interior, a unica e impressionante catedral de sal com que conta o mundo, construída pelos mineiros colombianos como maior homenagem á Igreja Católica.

Situada na centenária povoação de Zipaquira, situada a uns 55 kms. de Bogotá, o gigantesco monumento, construído a 398 metros abaixo da terra, apresenta-se como uma das grandes maravilhas do mundo moderno.

A sua longa história, cheia de lendas, não se conhece ainda exactamente, pois chegou ás novas gerações por tradição, já que ela remonta a 1537, quando o fundador de Bogotá, Don Gonzalo Jimenez de Quesada, visitou o que era então uma aldeia.

Os índios já haviam estabelecido então o monopolio na exploração das minas de sal, cujo produto trocaram por outros alimentos, por ouro e por esmeraladas, que lhes permitiam subsistir e cumprir os seus ritos religiosos.

Posteriormente, em 1932, as minas regressavam ao poder do Governo, depois de terem sido dirigidas por empresas privadas. Mas as famílias de mineros trabalhavam sempre, umas gerações após outras. Apesar de não haver uma cifra exacta sobre o numero de mortos durante as excavações, que noutros tempos se faziam sem qualquer segurança, sabe-se que poucas pessoas ficaram soterradas. Mas muitas queimaram a saude trabalhando aí diáriamente.

Não obstante os doentes serem rápidamente submetidos a intervenção médica, muitos morreram ou ficaram com lesões para toda a vida. As viuvas e as esposas imploravam então os favores da «Virgem da Morenita», ou «Nossa Senhora do Rosário de Guasa», para poderem solucionar os seus problemas.

● Três quilómetros debaixo da terra

A igreja chega-se depois de percorrer cerca de três quilómetros, através de vários túneis. O caminho está assinalado por flechas iluminadas, pois um erro de direcção poderia ocasionar que uma pessoa se perdesse várias horas ou dias nas galerias que têm uma área de 7530 metros quadrados.

Os automóveis percorrem lentamente esses escuros caminhos até chegarem á igreja iluminada, que é um espectáculo inesquecível para os turistas — os quais porem, só conseguem tirar fotografias sendo peritos, pois a luz é muito escassa.

A catedral com capacidade para 10 000 pessoas, foi construída pelo notável arquitecto colombiano José Maria Gonzalez Concha, que utilizou quatro extensas cavidades para igual numero de naves divididas por 14 colunas.

● Tamanho comparável ao de «Notre Dame»

O seu tamanho é comparável ao de «Notre Dame», de Paris, mas devido ás suas características peculiares é considerada unica no mundo.

A nave principal, chamada «o calvário», tem uma extensão de 118 metros e representa o caminho do calvário — numa concepção um pouco modernista, e construída a diferentes níveis até chegar ao altar, composto por um imenso bloco de sal que pesa mais de 16 toneladas.

Todas as imagens dos santos, com excepção dos que compõem um presépio, foram esculpidas em sal, algumas por mineiros.

A catedral converteu-se numa das principais atracções turísticas, sendo anualmente visitada por milhares de católicos e de fiéis de outras religiões.

HOMENAGEM a um funcionário das C. R. G. E. prestada pelos colegas

Em virtude da homenagem que as Companhias Reunidas Gás e Electricidade prestam anualmente aos seus empregados, com 25 e 40 anos de serviço, um grupo de empregados do arquivo geral daquela empresa resolveu distinguir o homenageado do referido serviço sr. António Acácio Ferreira, por ter completado 25 anos de serviço. Assim, efectuou-se hoje, num restaurante dos arredores de Lisboa, um almoço de confraternização, durante o qual lhe ofereceram um objecto de arte.

Marinha de Guerra

Foi nomeado subdirector-geral de Marinha o comodoro António Trindade de Sousa

Um esclarecimento do Município

Assinada pelo sr general França Borges, presidente da Camara Municipal de Lisboa, e com o pedido de publicação, recebemos a seguinte carta:

«Como é já habitual contar este Município com a preciosa colaboração desse jornal, solicito a V. se digne publicar o seguinte esclarecimento:

Através da publicação de várias locais em alguns jornais diários, a Sociedade Imobiliária do Freixial, Ld.ª, tem procurado, sob diversas formas, convencer a opinião pública, de que a actuação da Direcção dos Serviços de Abastecimento desta Câmara está na origem e é a responsável pelas deficiências no abastecimento do mercado com frangos abatidos e preparados no seu centro de abate. Antes de mais, convém acentuar que a Direcção referida, criada para actuar num vasto sector que lhe compete inspeccionar, fiscalizar e controlar em conformidade com as disposições legais em vigor, desenvolve a sua acção com o conhecimento e na mais estreita cooperação com a Presidência da Câmara. Concretamente, e no que respeita á entrada na cidade de carcaças de frangos provenientes dos centros de abate aprovados, está o assunto a ser tratado directamente entre este Município e Sua Ex.ª o secretário de Estado do Comércio, e, bem assim com a Secretaria de Estado da Agricultura, através da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários.

PUBLICAÇÕES

«LIMIARES DE RENTABILIDADE DA EXPLORAÇAO AGRÍCOLA NUMA REGIAO DO NOROESTE»

O Centro de Estudos de Economia Agrária da Fundação Calouste Gulbenkian editou agora o trabalho «Limiares de Rentabilidade da Exploração Agrícola numa região do Noroeste», dos eng.os agrs. Mário Pereira, Amândio Galvão, Fernando Estácio e Rogério de Almeida.

Este «pretende definir as condições de rentabilidade daquele tipo de agricultura mais generalizado na região situada entre o Douro e o Minho, que compreende o Baixo Minho e o Douro Litoral, cujo centro geográfico se localiza no triângulo Braga-Guimarães-Famalicão e corresponde á zona mais representativa». Estudo de carácter essencialmente microeconómico visa, com efeito, a determinação das condições necessárias para assegurarem essa rentabilidade em empresas agrícolas que pratiquem as «actividades» mais generalizadas na região citada e nas proporções em que normalmente aí têm lugar. Os dados — técnicos e económicos — que lhe serviram de base, foram obtidos através de registos contabilísticos e de inquéritos directos conduzidos segundo moldes apropriados e permitiram a obtenção dos índices mais utilizados para definirem a estrutura, os resultados e a gestão da empresa agrícola.

Através a frequência dos índices respectivos, foi apreciada a composição do grupo de explorações no que se refere a diferentes aspectos, tais como: utilização do solo, mão-de-obra, material, tracção, gado, etc., etc.

«A SERRA DA MOROFA»

O tenente Anísio Soares publicou, em separata da revista «Beira Alta», de Viseu, um folheto intitulado «A Serra da Morofa», prestando homenagem «ao bom povo do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo que, através das gerações, não se deixou corromper pelo novo «linguajar» e vem mantendo bem acesa a chama do respeito pela tradição dos seus maiores, sustentando a verdadeira pronúncia da nossa serra da Morofa, indiferente a todos os argumentos da nova «vaga».

«GAZETA AGRÍCOLA DE ANGOLA»

Está publicado mais um número da «Gazeta Agrícola de Angola», revista patrocinada pela Associação dos Agricultores daquela província ultramarina, que, entre outros, insere os seguintes artigos. «Para Angola, ràpidamente e em força»; «Na conquista de novos mercados de café»; «Moçâmedes — região agrícola com futuro»; «A diversificação em cafeicultura»; «Perigos de intoxicação inerentes aos pesticidas»; «Os investimentos intelectuais — problema grave da Agricultura»; «Exoticas Florestais — suas possibilidades no distrito do Huambo»; «Problemas do transporte rodoviário»; «Proibição de novas plantações de café»; «O problema do caju»; «Avicultura — acidentes mais correntes durante a época de postura»; e «Algumas culturas na região do Balombo».

OUTRAS PUBLICAÇOES RECEBIDAS

- «Gazeta dos Caminhos de Ferro».
- «Terras de Portugal», de Braga, comemorativa do 40.º aniversário do 28 de Maio.
- «A Cooperação», revista mensal de cultura, informação e divulgação das actividades económicas nacionais.
- «A Protecção», órgão da Associação Catolica Internacional para Obras de Protecção ás Raparigas.
- «CEE», boletim da Comunidade Económica Europeia.
- «Vida Italiana», editada pela Presidência do Conselho de Ministros da Itália.
- «O Comercio Exterior Checoslovaco», revista da Câmara de Comércio Checoslovaca, de Praga.

ATLAS
TURISMO
EXCURSÕES

PEREGRINAÇÃO FRANCISCANA A LOURDES
DE 9 A 17 DE JULHO
SALAMANCA — BURGOS — VICTORIA — SAN SEBASTIAN — BIARRITZ — LOURDES — SARAGOÇA — MADRID — ESCORIAL — TOLEDO
Tudo incluído (Bons hóteis de 2.ª categoria) — Esc. 2.600$00

PEREGRINAÇÃO FRANCISCANA A ITÁLIA
DE 30 DE JULHO A 26 DE AGOSTO
SAN SEBASTIAN — LOURDES — MARSELHA — NICE — PISA — FLORENÇA — ASSIS — ROMA — NAPOLES — CAPRI — MONTECASSINO — SANTUARIO DE LORETO — REP. DE S. MARINO — VENEZA — PADUA — MILÃO — TURIM — NIMES — BARCELONA — SARAGOÇA — MADRID, etc.
Tudo incluído (Bons hóteis de 2.ª categoria) — Esc. 8.250$00

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:
Avenida Duque d'Ávila, 203-E — LISBOA — Tel. 733714 ou 56229
Largo da Luz, 11 — LISBOA-2 — Telefone 780515
Rua Silva Carvalho, 34 — LISBOA — Telefone 660539
Rua dos Bragas, 321 — PORTO — Telefone 22151
Igreja de S. Francisco — FARO — Telefone 23696

Dizem os leitores...

«Espectáculo auto-económico e indecoroso»

Escreve-nos o sr. António Bastos Dias uma carta, que constitui apelo ás autoridades competentes para os problemas apontados, de interesse comum e cuja solução se impõe com urgência. Reproduzimos as passagens essenciais da referida carta:

«Assiste-se a um facto que se está a revestir de aspecto vergonhoso dentro da cidade, aos olhos de nacionais e estrangeiros, que em nada nos dignifica como País que tanto se esforça pelo progresso do turismo e vem a ser: *a venda ambulante de peixe.*

«É frequente, em diversos locais da cidade, observar-se o anti-higiénico espectáculo da venda e amanho do peixe, tendo quase sempre por fim o despejo dos detritos e respectivas águas nas valetas, exalando um cheiro pestilento, nauseabundo e originando a formação de mosquedos que se tornam nocivos á saude de quantos vivem nessas artérias, e até ao comércio, principalmente o de géneros alimentícios.

«Há outro aspecto do assunto, que em nada prestigia a Polícia, a qual se vê na necessidade de uma perseguição constante, por infracção ao que está regulamentado, acabando os vendedores por serem detidos durante largo tempo, o que, por vezes, ocasiona a deterioração do peixe, além de que as multas tornam ainda mais dificultosa a vida desses vendedores. Lembro-me de aqui há uns trinta e cinco, quarenta anos, talvez, existirem, espalhadas pela cidade, umas barracas para venda de peixe, que, não sendo de estética muito apurada, eram, contudo, mais decentes do que o espectáculo deplorável a que assistimos actualmente Alvitro, e talvez seja aceitavel o seguinte: o Gremio dos Armadores da Pesca do Arrasto, em colaboração com a Camara Municipal, procederem a uma estatistica de todos os vendedores ambulantes de peixe, indumentariá-los e facilitar-lhes, em pequenos postos de venda, os meios de vida Esses postos, com a simplicidade e a facilidade que os modernos materiais actualmente existentes permitem, poderiam ser montados nos diversos logradouras que a cidade possui, sem fugirem á estética dos referidos logradouros e, até talvez, embelezá-los, com a vantagem de expurgar as artérias de movimento comercial e de transito desse horrível espectáculo, que é a venda ambulante de peixe. Poderia, então, depois, proibir-se terminantemente essa venda, criando-lhe severas sanções, inclusivamente a caça á licença. Beneficiaria o publico, em geral, dos preços da tabela que, raramente se praticam, e que pelo contrário estão o tomar aspectos verdadeiramente inqualificáveis, pois chega a vender-se nas ruas em epocas de escassez, a 20 e 22 escudos, marmota, que as peixarias do Grémio vendem ao publico a 12$00; cachucho a 14 e 15 escudos e que custa nas mesmas peixarias 6$90; pargo a 18 e 20 escudos e que o Grémio vende ao publico a 8$90, etc.

«Por ultimo, verifica-se o seguinte: dezenas de senhoras esperam horas nas *bichas* das peixarias do Grémio, retirando-se, por vezes, na maior tristeza, sem uma escama de peixe, depois de observarem a varina, o marido, os filhos, etc.; não sabendo a que título, levarem grandes quantidades de peixe em cestos e alcofas, peixe adquirido á tabela, mas que, depois, cá fora, em canastras ou padiolas, vendem pelos preços especulativos já citados».

OPERÁRIO PORTUGUÊS VÍTIMA DE ACIDENTE EM FRANÇA

TOURS, 18. — (F. P.). — Um operário português, Santos Ferreira Albinos, de 40 anos, que trabalhava num estaleiro de Saint-Symphorien, deu uma queda da altura de quinze metros.

O operário foi transportado para o hospital de Tours em estado de coma e com ferimentos graves na coluna vertebral.

FOGÕES FRANCESES DE FAMA MUNDIAL

À SUA ESCOLHA... O MELHOR FOGÃO.

FAR

distribuidores exclusivos:

J. Costa & Silva, L.da

R. dos Sapateiros 79-1° - Lisboa - Tel. 326713

ISABEL FONTES OS CLAVES OS DIAMANTES

APRESENTAM HOJE ÀS 23 HORAS

NO PROGRAMA

FEIRA DO DISCO

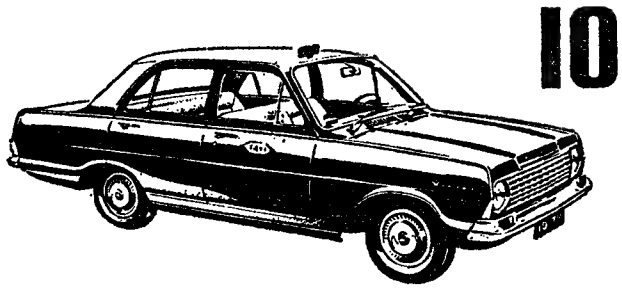
NO CLUBE RADIOFÓNICO DE PORTUGAL

OS SEUS NOVOS DISCOS

OIÇA NO CATÁLOGO RADIOFÓNICO DA GRANDE FEIRA DO DISCO

3 ENTREVISTAS COM ESTES ARTISTAS para apresentação dos seus primeiros discos

sensacional! VAUXHALL 101S



com motor diesel PERKINS

AUTO-INDUSTRIAL GM PORTUGAL

LISBOA Av. Duque de Loule, 93 Tel 538956 - COIMBRA - LEIRIA

CROCHET E TRICOT MANUAL

CHEFE DE SECÇÃO DE MALHAS

IMPORTANTE fabricante de alta-costura em crochet e tricot manual

OFERECE UMA RARA OPORTUNIDADE

a uma pessoa inteligente e com forte espírito de iniciatva, capaz de se encarregar da organização, direcção e «contrôle» de grupos de tricotadeiras.

O indivíduo que procuramos deve possuir provada experiência na indústria de malhas manuais e ocupar um lugar equivalente.

Respostas detalhadas, solicitando entrevistas, que serão mantidas estritamente confidenciais para Av. Duque d'Ávila, 66-B ou pelo telefone 54506

UM PARQUE DE CAMPISMO NA SERRA DA LOUSÃ

(Continuação da 8.ª página)

ta, que na secção de campismo do Ateneu desempenha funções de tesoureiro, esclareceu que a organização nada lucrara com esse movimento comercial. As receitas provieram principalmente, da inscrição de cada titular de «carta de campista» que pagava 20$00 com direito a um galhardete referente ao acampamento; os familiares averbados na costa eram dispensados do pagamento de qualquer taxa. Outra receita provinha da venda dos «crachats» deste 1.º Acampamento da Montanha, mas nem todos os campistas o adquiriram.

«Não se conta como receita da organização, o produto da venda de «crachats» e galhardetes da Federação e de outros clubes filiados. O dinheiro apurado reverteu totalmente para estas entidades a quem pertenciam aquelas recordações de acampamentos anteriores.

— Assim — concluiu o tesoureiro da organização — como a despesa total está computada em quase 20 contos, estou a adivinhar um deficit... Mas tenho esperanças que a Federação de Campismo nos possa auxiliar...

No acampamento existia uma secretaria de que foi encarregado o sr. Gilberto Pinto Ângelo, funcionário do H. U. C. que nos revelou o número de «cartas de campistas» registadas e o numero de grupos representados:

— O mais numeroso foi o Clube do Porto, seguido do Ateneu, e dos clubes de Almada e do Entroncamento. De Lisboa também vieram muitos grupos, mas a maior representação foi das localidades próximas da capital tais como a Cova da Piedade, Barreiro, Seixal, Olivais, Moscavide, Amadora e Belas. Apareceram também representações de Palmela, Vila Franca de Xira, Arrentela; de Alcobaça, Leiria, Marinha Grande, Torres Novas e Bombarral; de Espinho, de Águeda, da Figueira, de Aveiro; de Coimbra, além do grupo do Ateneu, também havia representantes dos Olivais e do Sport. Enfim, para quase meia centena de grupos, instalados em cerca de duzentas e cinquenta tendas e «roulottes», computa-se a população do Acampamento em mais de 800 pessoas, numero que podemos considerar avultado em comparação com outros Acampamentos nacionais.

Do programa faziam parte torneios desportivos, passeios pela serra e visitas á vila, de que nos falou o sr. Euclides Costa, comerciantes. Com justa satisfação referiu que a «luta de tracção» fora ganha pelo Ateneu que apresentou uma equipa de «pesados» formada por Aça, Aurélio, Damasceno, Soares, Duarte e por si, mas que o «prémio» tinha sido devolvido á organização para que fosse disputado noutro torneio.

Os comerciantes de Lisboa, Porto, Coimbra e da Lousã colaboraram com o Ateneu, oferecendo variados prémios que foram disputados em «corridas de sacos» «gincanas», etc.

Nos passeios pela serra, a pé e de automóvel, orientados por Jorge Monteiro, o melhor prémio era o deslumbrante panorama que por toda a parte se avistava e o simpático acolhimento do povo das aldeias, que tinha sempre um copo de «morangueiro» para dessedentar os passeantes...

À noite, a confraternização jovial dos «*fogos de campo*» orientados por Diamantino Gonçalves, por Carlos Silva Nuno e por Joaquim Pardal. Além da colaboração do Ateneu de Coimbra, destacou-se a exibição do Clube de Almada numa peça teatral de sátira a certos obstáculos levantados ao movimento campista que foi muito apreciada e também a intervenção do grupo do Luso-Barreiro e a do grupo do Entroncamento, todos muito aplaudidos.

Com simplicidade e espontaneidade se exibiram vários campistas em numeros musicais, recitativos e anedotas, criando um ambiente de fraternal convívio, cuja recordação perdurará por muito tempo.

Estes acampamentos colectivos, apesar de não serem vistos com simpatia por muitos campistas, trazem consigo uma tal força de sádia fraternidade que só por este motivo se justificava a sua realização.

O 1.º Acampamento da Serra da Lousã ainda frutificou com mais outro benefício: — é que entusiasmou as entidades oficiais e os campistas daquela vila a organizarem nestes próximos meses, um novo Parque de Campismo, a montar, talvez, perto do recinto do Castelo, no Vale da Senhora da Piedade!

DEU À LUZ numa ambulância dos bombeiros

VENDAS NOVAS, 18 — De urgência, foi conduzida de madrugada, do hospital desta vila para o de S. José, em Lisboa, a sr.ª Susete Dias Vaquinhas Morais, casada com o guarda Luís Dias Morais, que presta serviço no posto local da G. N. R.

Como se aproximasse o parto, o condutor da viatura, chefe de secção Elisiário Madruga e o bombeiro de 1.ª Augusto dos Santos, demonstrando a sua preparação técnica em primeiros socorros, e visto ainda se encontrarem distantes de Lisboa, serviram de parteiros, resolvendo perfeitamente a situação de emergência. A paciente deu á luz uma linda menina que vai agora receber o nome de Caridade, pois é êste o nome da ambulância onde se verificou este feliz acontecimento.

Mãe e filha estão bem.

UMA FESTA NO BARREIRO

BARREIRO, 18 — No salão de festas da Sociedade Instrução e Recreo Barreirense (Penicheiros), efectua-se hoje, pelas 22 horas, um espectáculo integrado no I Grande Festival da Canção do Distrito de Setubal, organizado pela Casa dos Rapazes do Barreiro.

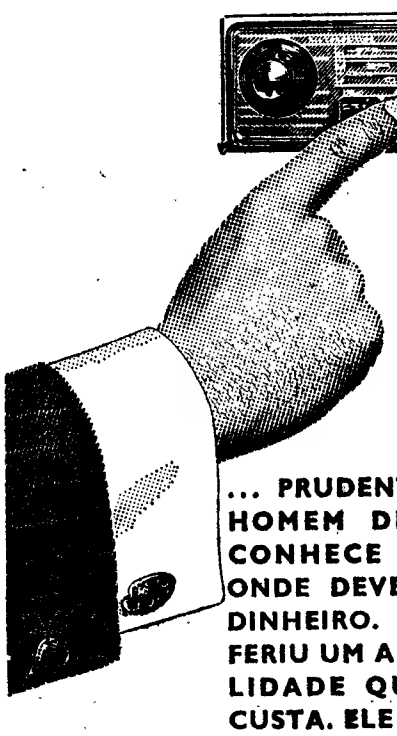
SERVIÇO ESPECIAL PARA BADAJOZ

POR OCASIÃO DA FEIRA E FESTA DE S. JOÃO 22 A 29 DE JUNHO

Bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos

Comunica-nos a C. P. que em combinação com a Rede Nacional dos Caminhos de Ferro Espanhóis (RENFE) vende, nas estações de Lisboa (Santa Apolónia), Entroncamento, Torre das Vargens, Tramagal, Crato, Marvão-Beirã, Portalegre e Elvas, bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos, para a estação de Badajoz, por motivo da Feira e Festa de S. João.

Validade dos bilhetes — Ida: 17 a 29 de Junho; volta: 22 de Junho a 4 de Julho.



ELE É DISTINTO...

... PRUDENTE, SEGURO. É UM HOMEM DE NEGÓCIOS QUE CONHECE O MELHOR. SABE ONDE DEVE EMPREGAR O SEU DINHEIRO. POR ISSO ELE PREFERIU UM AUTO-RÁDIO DE QUALIDADE QUE VALE QUANTO CUSTA. ELE DECIDIU-SE POR UM

PHILIPS

GARANTIA INTERNACIONAL

AO COMPRAR UM AUTO-RÁDIO PHILIPS NÃO TERÁ APENAS A QUALIDADE QUE DISTINGUE UMA MARCA DE PRESTÍGIO MUNDIAL. ALÉM DE OUTRAS VANTAGENS, TODOS OS AUTO-RÁDIOS PHILIPS BENEFICIAM DE GARANTIA INTERNACIONAL QUE LHES PROPORCIONA A ASSISTÊNCIA TÉCNICA PHILIPS EM TODO O MUNDO.

AUTO-RÁDIO PHILIPS

Uma serpente venenosa no autocarro dos jornalistas que acompanham os negros na sua «Marcha contra o medo»

GREENWOOD (Mississipi), 18 — (F. P.) — O motorista do autocarro que transporta os jornalistas que acompanham a marcha dos negros no «Sul profundo» dos Estados Unidos, encontrou uma serpente venenosa numa caixa, metida debaixo de um dos assentos do veículo. A caixa estava ali havia dias, e parecia vazia. O motorista abriu-a, e dela saltou uma perigosa víbora de água, com um metro de comprimento, que tentou morder o motorista. O venenoso animal foi morto por um enviado de uma cadeia de Televisão.

INCIDENTES EM GRENWOOD

GREENWOOD (Mississipi), 18 — (F. P.) — Uma série de incidentes marcou, ontem, o 12.º dia da «Marcha contra o medo» que parou, durante 48 horas, em Greenwood, Praça forte do Ku Klux Klan no Mississipi.

Um branco regou á mangueira um grupo de negros que se dirigia para a praça da Câmara para ouvir o dr. Luther King. Um jovem negro em «cólera», esquecendo as regras da não-violência, precipitou-se sobre o branco. Foi agarrado a tempo por um camarada e um agente da polícia.

Um segundo branco apareceu de matraca em punho e revólver á cinta. Seis polícias, barraram-lhe o caminho, sob os gritos de crianças brancas que agitavam pequenas bandeiras da confederação sulista.

A independência de Barbados vai ser discutida

BRIDGETOWN, 18 — (R.) — iniciam-se na próxima segunda-feira, em Londres, conversações sobre a independência de Barbados—a unica questão acerca da qual todos os partidos desta pequena ilha estão de acordo.

Barbados, a ilha mais meridional das Índias ocidentais, com uma população de 240 000 almas, possui grande experiência de governos eleitos. O seu Parlamento, datando de 1639, é um dos mais antigos da Comunidade Britânica. A colónia tem, também, um eleitorado com índice notável de alfabetização. Menos de um por centa da população é analfabeta — entre as percentagens mais baixas em qualquer parte do Mundo.

O Governo de Errol Barrow administra a ilha de açucar e de férias, com uma maioria de lugares, mas com uma minoria de votos e, nos termos da Constituição, devem realizar-se eleições em Dezembro, no fim do seu mandato de cinco anos. A oposição, não confiando nas suas intenções, pretende que o Parlamento seja dissolvido antes da independência.

Grandes divergências têm sido reveladas desde a publicação de um Livro Branco, em Agosto passado. Esse documento revelou a versão do Governo de diligências sem êxito para conseguir uma federação dos «Pequenos Sete» de Barbados e outras ilhas.

REUNIÃO DO CURSO DE FARMÁCIA DE 1936

Realizou-se, hoje, a reunião do curso de Farmácia da Universidade de Lisboa, de 1936.

Os estudantes que fizeram parte desse curso quiseram, assim, comemorar os trinta anos da sua formatura, mandando celebrar missa por alma dos colegas e professores já falecidos A cerimónia efectuou-se na capela do Colégio Pio XII, ao meio-dia, a ela assistindo muitos dos antigos estudantes.

Depois da missa, os estudantes de há trinta anos seguiram para um restaurante das proximidades do Campo Grande, aonde confraternizaram num almoço em que participaram cerca de trinta componentes do curso e que decorreu na maior animação.

REUNIÃO NA E.T.E.F.A.

Na Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda houve esta manhã uma reunião entre os encarregados de educação, os alunos e o director da escola.

Esta reunião foi dedicada ao estudo da forma como devem ser encarados e conduzidos os exames, que na segunda-feira começam naquele estabelecimento de ensino, integrados no quadro geral da época.

As provas orais iniciam-se ás 9 horas do dia 4 de Julho próximo.

As provas práticas de Trabalhos Manuais e Desenho — para os alunos externos — começaram hoje, ás 9 e ás 14 horas, respectivamente.

AUDIO DYNAMICS CORPORATION

o fabricante da famosa
PONTO 4 *é representado*
em Portugal por

JORGE GONÇALVES

Av. 5 de Outubro, 53-1.º Andar Tel. 44029 - 52981 - Lisboa 1

que apresenta a nova
e sensacional cabeça
de pic-up ADC *10/E*

Em Exposição no stand n.º 535, galeria A A na
FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

GOSTAVA DE TRABALHAR NUMA DAS MAIORES EMPRESAS EUROPEIAS DE ELECTRICIDADE?

Nós procuramos

Montadores chefe electricista
Montadores electricistas
Electricistas de alta tensão
Electricistas de baixa tensão
Serralheiros
Desenhador com prática de quadros eléctricos

e oferecemos

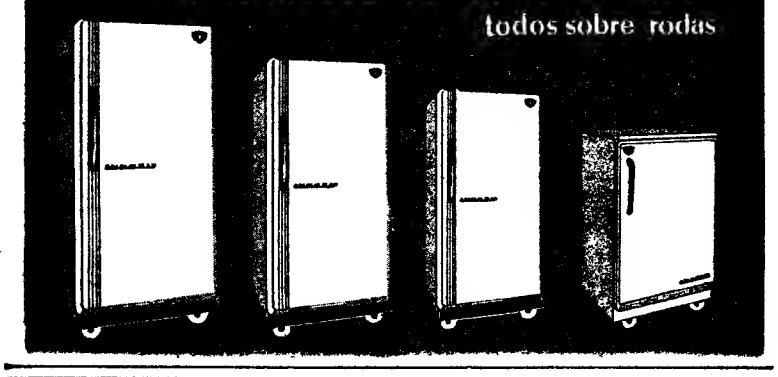
além das possibilidades de um aperfeiçoamento profissional, um bom ordenado e um clima agradável na empresa.

Responda pelos telefones 71 11 71 - 71 40 01. Ext. 280

AEG **Lusitana de Electricidade**
Lisboa
Porto

INDESIT

FRIGORIFICOS DE GRANDE CLASSE
todos sobre rodas



COMPANHIA INGLESA DE SEGUROS

HÁ LARGOS ANOS REPRESENTADA EM PORTUGAL, PRETENDE COLABORADORES PARA LISBOA E PROVÍNCIA.

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 171

CROCHET E TRICOT MANUAL

IMPORTANTE FÁBRICA DE ALTA-COSTURA EM LISBOA

procura estabelecer contratos com pessoas que disponham de grupos de pelo menos 10 a 50 tricotadeiras, para execução de trabalhos em sua casa, em regime permanente e contínuo

TAMBÉM OFERECEMOS UMA EXCELENTE OPORTUNIDADE

a pessoas com experiência na confecção de crochet, capazes de organizar grupos de pelo menos 10 tricotadeiras, trabalhando sob a sua orientação, suas casas, e que estejam interessadas em criar um bom lucro permanente.

PAGAMOS OS MELHORES PREÇOS

Entrevistas, estritamente confidenciais, poderão ser marcadas na Avenida Duque d'Ávila, 66-B, ou pelo telefone 54506

AOS INDUSTRIAIS DE PEDREIRAS, EMPREITEIROS, CONSTRUTORES, E MINAS, EM TODO O PAÍS

IMPORTANTÍSSIMO

LEILÃO

DA INSTALAÇÃO DE BRITAGEM QUE FORNECEU EM EXCLUSIVO OS CONSTRUTORES DA PONTE SOBRE O TEJO

DIA 28 DE JUNHO, ÀS 15 HORAS NO LOCAL

LUGAR DA MIRA, A-DA-BEJA (PRÓXIMO DA AMADORA) — LISBOA

(na Amadora, na antiga «Porcalhota», toma-se a estrada da Falagueira e sempre por essa estrada, após 3 km é a 2.ª pedreira que se encontra)

PARA VENDA DE TODO O EQUIPAMENTO DE PEDREIRA, por motivo de esgotamento da matéria-prima na propriedade onde está instalada, e desejo de reforma do seu proprietário

VAMOS VENDER: **1 britadeira** de pião, francesa, Dragon GP-25, 1 idem de **maxilas MR-80, 1 alimentador** Boger ACM-90, **3 crivos** vibratórios Dragon VNB 100×250, **3 transportadores** de correias Dragon TCM-50, TC-65, TT-9,7 **1 escavadora** Blaw Knox c/ motor Perkins de 50 H.P., **1 idem marca Menck,** alemã motor Diesel 103 H.P., **1 pá carregadora** Chaseside 800 TC inglesa, motor 61,5 H.P., **1 tractor** Hanomag 60 H.P. com balde, **1 compressor móvel** marca KMK, origem alemã, motor 60 H.P. pressão 6 k; **1 idem, marca Broomwade** c/ motor Garner 66 H.P., pressão 7 k, **2 dumpers** marca Jung K-40 c/ motores Perkins 40 H.P.: **idem marca Muir-Hill,** motor Fordson 42 H.P., **1 idem marca Chaseside** D4 motor Fordson 44 H.P., 1 idem, D5, motor 61,5 H.P., **1 posto de transformação** de energia eléctrica para 300 KVA, equipado c/ 1 bateria de condensadores, **1 camion Volvo com caixa basculante, 1 motor Hill** 60 H.P., 1 britadeira de martelos, 2 seleccionadores, martelos pneumáticos barrenas, **grupo de soldadura** a electrogéneo, **1 compressor de garagem** e máquina de lavagem, **1 engenho de furar** de coluna, **1 rebarbadora, 1 aparelho de afinar injectores,** 1 diferencial, acessórios diversos, estruturas metálicas, bidons c/ gasóleo, óleos e massas e diversa sucata de ferro, cobre, bronze, latão, etc. TODO ESTE EQUIPAMENTO ESTÁ EM ÓPTIMO ESTADO CONSTITUINDO UMA INSTALAÇÃO CONHECIDA COMO DAS MELHORES DO PAÍS, com planos de montagem efectuados pela fábrica Dragon, que se entregam ao comprador.

TERRENO: esta propriedade, que se encontra praticamente esgotada de pedra, é, agora, um óptimo local para construção e que pela proximidade da Amadora, em local desafogado com maravilhosa vista para Lisboa, reputamos barato na base de 20$00 m2. Área 80 960 m2.

ORDEM DO LEILÃO: em 1.º lote será posto todo o conjunto, não havendo interessados IMEDIATAMENTE SE LEILOARÃO TODOS OS BENS PEÇA POR PEÇA.

VISITAS: desde hoje e até ao dia do leilão, das 8 ás 17 horas, todos os dias uteis.
TRATA E PRESTA TODAS AS INFORMAÇÕES

SOC. DE LEILÕES
Av. Duque Loulé, 1 — LISBOA
Telef 51478/732929/732446

AFRA FILHOS, LDA.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

SINTRA ESPERA-O

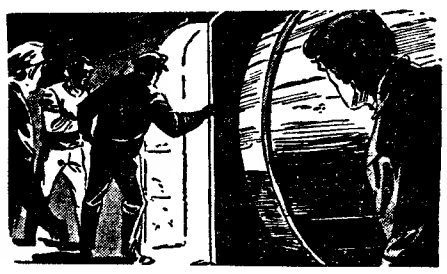
NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

«No fundo do abismo»

por CHRISTOPHE BONHEUR

RESUMO — No decorrer de uma expedição espeleológica, o chefe do grupo, Jacques Frémont, é assassinado. O inspector Lesailly conduz pacientemente o inquérito. Todos os membros da expedição são mais ou menos suspeitos: Bernard Rieux, amante de Michelle Frémont, Fabienne, apaixonada por Jacques, Joseph Boussières, que se juntou ao grupo a instancias de Marc Stein, e, finalmente, este ultimo. Joseph Boussières é um indivíduo bastante misterioso. Frémont tinha a impressão de havê-lo conhecido em qualquer parte. Prospector de pechblenda, segundo diz, hospedou-se na estalagem do casal Marianne e Émile cerca de dois meses antes. A sua presença perturba Marianne, a quem o marido pouco liga. Certa noite, Lesailly vê Fabienne junto á adega, em companhia de um desconhecido. No dia seguinte, descobre-se o corpo de Fabienne num pequeno rio. Novo crime. Lesailly resolve esconder-se na adega, onde, pouco depois, entra Joseph Boussières...



21 — A princípio, Lesailly pensou em saltar sobre Boussières, mas uma força desconhecida não o deixou mover-se. Talvez o seu instinto lhe dissesse que nada havia a fazer de momento — e que ele *tinha de saber!* Boussières fez exactamente os mesmos gestos do inspector. Tirou o foco do bolso e iluminou de fugida as paredes. Lesailly dissimulou-se mais ainda atrás da coluna. Viu Boussières apagar o foco e agachar-se para lá de uns tonéis. A situação era insólita... Os dois homens esperavam, afinal, a mesma coisa. Ao fim de um instante (que a Lesailly pareceu interminável) uma porta gemeu nos gonzos. Espantado, com o coração a pulsar desordenadamente, Lesailly viu a parede mover-se. Reteve a tempo um grito. Havia agora uma cavidade de grandes proporções na parede, através da qual passavam três homens. Vinham vestidos de camionistas, com camisolas de gola alta. «Depressa», disse um deles, «essa malta deve estar toda a ressonar na estalagem.» Sairam da adega.

22 — Lesailly e Boussières surgiram no mesmo instante, como dois diabos saídos de uma caixa. Boussières ia para dar um grito de surpresa ao ver o inspector. «Cale-se», sussurrou-lhe este, «não podemos revelar que estamos aqui. Depois falamos.» Cuidadosamente escondidos, seguiram de longe os três homens, que se dirigiam agora para o edifício principal da estalagem. Esperava-os um vulto disforme junto á porta. Émile! «Venha dai», disse o inspector a Boussières, «agora sim, temos de deitar a luva a esta gente. No momento em que o grupo se dispunha a subir para um camião, Lesailly apareceu de revólver na mão. Talvez algum deles estivesse também armado, mas a surpresa imobilizou-os. Levantaram os braços, maquinalmente. «Creio bem que preciso de ouvir certas explicações da vossa boca», disse o inspector. Um dos homens praguejou. Quanto a Émile, mostrava, finalmente, o seu verdadeiro rosto. Um rosto de homem mau e duro, capaz de tudo. Lesailly levou-os para a cozinha. Meia hora depois, uma patrulha da Polícia vinha buscá-los.

23 — Só passada uma boa meia hora Lesailly se deu conta de que não tinha qualquer motivo preciso para os inculpar. Actuara pela surpresa e o grupo não reagira. Isto queria dizer muito! Instantes depois, acompanhado de Boussières, o inspector entrava no subterraneo que se abria para lá da parede da adega. Três quilómetros de corredor subterraneo, o qual ia dar a uma grande sala. Nesta estava guardado todo um arsenal de moedeiros falsos. E mais ainda — estupefacientes! A sala comunicava com o fundo do abismo de Malaimé. Tudo claro. Assim pensaram os quatro meliantes, que confessaram como as coisas se haviam passado. Tinham morto Frémont e Fabienne. Frémont porque, sem saber, descobrira a entrada para a sala das máquinas impressoras. Fabienne por uma razão semelhante: vira casualmente o grupo sair da adega e dirigir-se para o camião. Émile, esse, jurava a pés juntos que Marianne desconhecia esta actividade.

24 — «Achei suspeitas certas idas de Émile á adega, sobretudo de noite», explicou Boussières «e por isso resolvi ver de perto o que se passava. Quando me lembro das dificuldades da descida ao abismo... Bastava entrar pelo subterraneo da adega!». «Suponho que esse subterrâneo deve ter sido aberto no tempo da Revolução», acrescentou o inspector. «Não se esqueça de que a estalagem foi construída sobre as ruínas de um castelo». «Senhor inspector, porque não nos prendeu a todos? Eramos suspeitos», insinuou Boussières. O inspector olhou-o com demora: «Sei quem você é, Boussières. O seu nome verdadeiro é Lenormand. Também sei que há dez anos, durante uma expedição ao Amazonas, a sua companheira apareceu morta em condições misteriosas. Toda a gente pensou que você tivesse igualmente morrido .». «Não matei a minha companheira», disse Boussières. E depois: «Mas a morte dela foi um acontecimento tão estranho que não soube como desculpar-me. Desapareci, mudei de nome, mas Frémont reconheceu-me... Tinha-me visto uma unica vez na Associação dos Exploradores. De qualquer modo eu sabia que ele nada revelaria!». «Bem isso não me diz respeito», concluiu Lesailly com um sorriso. «Que conta fazer agora?» «Fico por aqui», respondeu Boussières. «Por causa do uranio?». «Sim. Um uranio com nome de mulher».

FIM

Fenner
NOVO TIPO DE CORREIAS INDUSTRIAIS DE SECÇÃO REDUZIDA
POUPA DINHEIRO, POUPA ESPAÇO!
SpacesaVer
REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
ALFREDO DUARTE LDA
AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE, 73-77 — LISBOA

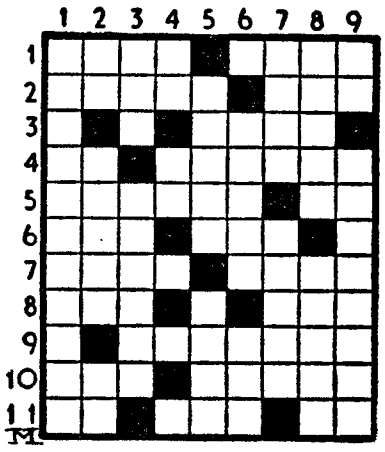
EM EXPOSIÇÃO NO STAND 535
GALERIA AA DA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

Instituto Francês
estaria interessado em **alugar moradia** ou **andar** com pelo menos 4 salas de 35 m² cada Avenida da República ou ruas adjacentes. Telef. 664263.

Em BUCELAS o «DIARIO DE LISBOA» está a venda na casa VICENTE ROMÃO BRAVO

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)
PROBLEMA N.º 4136



HORIZONTAIS: 1 — Passadas Rabino. 2 — Mancha Role. 3 — Frade. 4 — Qualquer. Mal. 5 — Juntará. Prefixo de privação. 6 — Prefixo que designa aumento, intensidade. Prende. 7 — Enseada. Lavrou 8 — Rio da Ásia central, tributário do lago Balcache. Meridião. 9 — Casa onde se guardam cereais. 10 — Transpiro. Repitas 11 — Nesse lugar. Porém. Pedra de moinho.

VERTICAIS: 1 — Esperta 2 — Piedade. Ciência dos bons costumes. Grito de dor 3 — Rio da Itália, afluente do Pó. Clínico. 4 — Apenas. Concede. 5 — Excepto. Rio da Checoslováquia e da Alemanha, afluente do mar do Norte. 6 — Restabelece. Aqui. está. 7 — Assim seja! Elevação do tom ou da voz. 8 — Terreno com mato, pinheiros, eucaliptos, etc. Vila do distrito de Santarém. 9 — Partia. Com esquinas

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

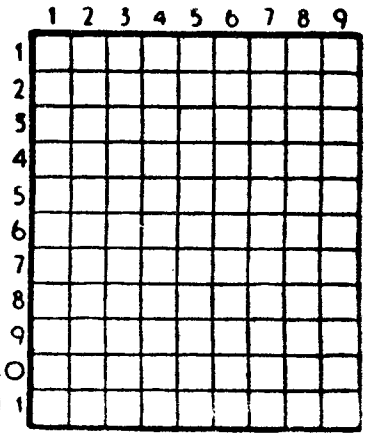
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4135

HORIZONTAIS: 1 — Abastosa. 2 — Pio. Ira 3 — OS FRACOS. 4 — Dea. Uis. 5 — Poliedro. 6 — Ara. Ia. 7 — Destoar. 8 — An. Encava. 9 — MORREM. Ir. 10 — Ateara. Dá. 11 — Ró. Sósias.

VERTICAIS: 1 — APÓS. Adamor. 2 — Bis Prenoto. 3 — Ao. Doas. Ré 4 — Fel. Terás. 5 — Tirai. Onero. 6 — Ora. Acmas 7 — Sacudirá. 8 — A. Oira. VIDA. 9 — Isso Farás.

(Provérbio: OS FRACOS MORREM APÓS A VIDA).

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 7981



HORIZONTAIS: 1 — Açucar mascavado. Apelido. 2 — Zombara. 3 — Feixe de palha em que se envolvem objectos frágeis para não se partirem com o transporte. 4 — Existência. Mãe de Ismael. 5 — Ice Olá. 6 — Troça. Vende a crédito. Quarto 7 — Decerrei. Cidade de França 8 — Rio de França. Apelido. 9 — Carepa. 10 — Perfume. Acrescentar 11 — Imposto de transmissão. Porto interior.

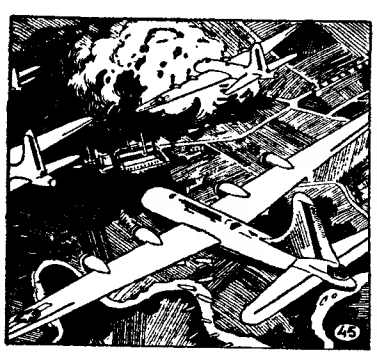
VERTICAIS: 1 — Avarenta. Uma das Espórades. 2 — Antes do meio-dia. Reabilita. Vi 3 — Vaso para tirar águas dos poços. Abastados. 4 — Ligava. Morrera. 5 — Símbolo químico do gálio. Letra grega 6 — Nome dum fruto. Ocultar. 7 — Oráculo. Encolerizada. 8 — Basta. Combinai. Abreviatura de idem. 9 — Género de plantas leguminosas. Larva das feridas dos animais.

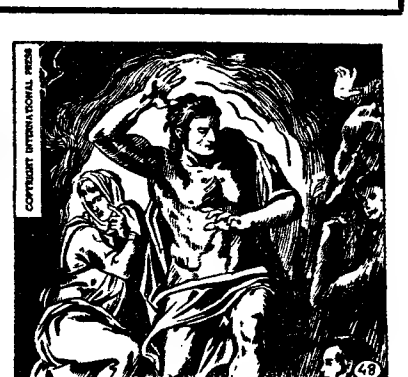
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7980

HORIZONTAIS: 1 — Salpica. 2 — Calro. 3 — Im. Com. Ba. 4 — Cama. Amam. 5 — Ato. Ita. 6 — Aramara. 7 — Avara. 8 — Ri. Asa. Ar 9 — Aval. Doca. 10 — Sinos. 11 — Atoa. Soro.

VERTICAIS: 1 — Lça. Traça. 2 — Mata. IV. 3 — AC Mora Aso. 4 — Loca. Avalia. 5 — Pio. Umas. 6 — Irmã. Arados 7 — Co. Mira. Oso. 8 — Bata AC. 9 — Roma. Trapo

FACTOS REAIS «O FIM DO MUNDO VISTO DA LUA»





21 — *Há trezentos anos um monge cujo nome hoje se não conhece escrevia o seguinte: «Por muito estranho que tenha sido um ou outro século, o vigésimo será, porém, o mais estranho de todos. Virá um tempo cheio de terrores e misérias para todos os homens. Os príncipes insurgir-se-ão contra os reis, os cidadãos contra a autoridade, os filhos contra os pais. Haverá uma guerra em que as balas cairão do céu, e uma segunda guerra no decorrer da qual toda a criação será transtornada. Os homens mostrar-se-ão sem alma nem piedade. Este século será o mais estranho de todos, pois os homens enlouquecerão por sua causa e por causa do Mundo, e destruir-se-ão uns aos outros».*

22 — *Devemos então crer que está próximo o fim do Mundo? Ninguém o sabe dizer. As profecias sobre o século XX são abundantes e precisas, mas a unica regra a observar no que lhes diz respeito é a desconfiança. De qualquer forma é lógico pensar, se nos referirmos sómente aos dados científicos, que todos os sinais das criaturas humanas, todos os sinais de vida, em suma, terão já desaparecido quando sobrevier o fim do Mundo. A vida humana não estava presente nos primeiros tempos do planeta. O homem não tem mais de quinhentos mil anos, idade ínfima quando comparada ás extensões cronológicas em que se inscreve a história do Universo.*

23 — *Diz-se também que o homem se arrisca a desintegrar o mundo em que vive. Pura pretensão. O globo terrestre é uma massa de seis biliões de biliões de toneladas: um numero que desafia a imaginação, já que é necessário um comboio bastante comprido para transportar mil toneladas de carvão... Muitos sábios não admitem que, no estado actual das técnicas de que dispomos, sejamos capazes de desintegrar a Terra.*

24 — *O mistério do fim dos tempos continua sem solução, tanto no que respeita á data em que o acontecimento se produzirá como ao modo por que as coisas vão passar-se. Para muita gente, a pedra de toque com a qual se deve confrontar qualquer prognóstico é a palavra divina. Aí está a referência essencial. «Aquele que disse «não tendes que conhecer os tempos» quebrou os dedos de quem faz cálculos», escreveu Santo Agostinho. E o próprio Cristo dizia: «Ninguém, nem mesmo o Filho ao Homem, sabe o dia ou a hora. Só o Pai o sabe».*

FIM

SEJA DO SEU TEMPO!
LEIA
motor
O jornal que não havia em Portugal
SAI AS 5.as FEIRAS

DESPORTOS

MAIS UM JOGO DE PREPARAÇÃO PARA O «MUNDIAL» DE FUTEBOL

PORTUGAL DEFRONTA HOJE A ESCÓCIA

• RUDE, QUIÇÁ DECISIVA A TAREFA DA «NOVA DEFESA» PRINCIPALMENTE SE NÃO FOR SECUNDADA DA MELHOR MANEIRA

Começa as 19 e 30 o jogo que a selecção de Portugal efectua hoje, em Glasgow (estádio de Hampden Park), contra a da Escócia. Trata-se de mais um embate incluído na série constituída com os propositos de oferecer a equipa lusa suficiente preparação para o próximo «Mundial» de futebol (derradeira fase, a celebrar na Inglaterra, como se sabe). De preparação, sem duvida, que visa, ou tem visado, principalmente, os jogadores, no aspecto individual, pois o responsável desejava, antes de tudo, que os mais consagrados readquirissem a boa forma e, no que respeita aos outros, em especial os elementos dos sectores recuados do «onze», ainda se encontra embrenhado no plano experimental laboriosamente gizado. No que se relaciona com o conjunto da turma, o seleccionador, segundo declarou, espera que as coisas decorram de maneira favorável, quando, no desafio contra o Uruguai, o ultimo da série preparatória, apresentar a «sua equipa», que virá a ser, afinal, a de «todos nós».

No ultimo embate, o nosso «team» ganhou folgadamente, em estilo repousado, sem grandes complicações defensivas e a meio-campo. Mas os adversários eram os noruegueses, que em Lisboa deram pálida noção das faculdades que se lhes têm atribuido noutras ocasiões. No encontro de hoje, os portugueses defrontam um conjunto inegàvelmente mais forte, formado por elementos de bom porte atlético, rápidos e batalhadores. No Hampden Park, a equipa da Escócia representa sempre obstáculo temível, sejam quais forem os adversários com que tenha de haver-se. Isto significa, portanto, que, pelo menos teòricamente, a nossa equipa irá conhecer trabalho muito mais rude se quiser sair de Glasgow com um resultado agradável, animador.

A curiosidade do embate, para nós, reside em auscultar o comportamento da «nova defesa», estabelecendo confrontos, embora mais ou menos faliveis (nunca se esqueça de que o jogo de hoje e infinitamente mais difícil do que o do ultimo domingo) e também em verificar se os mesmos avançados conseguirão impor-se como sucedeu no Jamor, contra os noruegueses. De qualquer maneira, os elementos da defesa (José Pereira; Morais, Alexandre Baptista, Vicente e Hilário) vão prestar provas mais arduas, tanto podendo suceder que conquistem posição de extraordinário realce como soçobrem de forma irremediável. Para eles, portanto, segundo julgamos, tratar-se-á de uma acção decisiva, ainda que Hilário pareça à altura de merecer a classificação de insubstituível. O confronto Jose Pereira-Carvalho, Morais - Festa, Alexandre Baptista-Germano e Vicente-José Carlos ira, pois, representar o grande motivo de expectativa para os desportistas portugueses, pois o seleccionador quis utilizar de novo Jaime Graça e Coluna no meio do campo e os quatro dianteiros do Benfica, José Augusto, Eusébio, Torres e Simões, tudo parecendo, por conseguinte, que no momento só a constituição da defesa o preocupa. Oxalá, no entanto, que, devidamente auscultada a forma de todos os defesas, o responsável consiga arranjar o ideal «conjunto defensivo», que mais apto esteja, portanto, a assegurar uma melhor tarefa a meio-campo, sempre de transcendental importancia, e a dos próprios avançados... E nesse «conjunto defensivo» também podera ter, como de costume, em embates de grande responsabilidade e repercussão, influência capital as faculdades dos médios, que no centro do terreno, em vaivém constante, mais necessitados estarão de frescura física, de capacidade atlética e de atributos técnicos a fim de fomentarem, eles, especialmente, o «balanço» que permita transformar, de maneira arguta, desembaraçada e firme, lances de defesa, os mais difíceis, noutros de ataque desenvolto e objectivo.

— Não deve «embriagar»: serve apenas de «prova» para depois lançá-lo no «Mundial»...

Provas da F.P.F.

Estão marcados para amanhã 24 jogos de 4 competições

As quatro competições que a Federação Portuguesa de Futebol tem, presentemente, em curso, prosseguem amanhã e, lògicamente, com maior interesse, dado que se aproximam do seu termo, sobretudo, os «Nacionais» da 3.ª Divisão e de Juniores e a Taça Nacional de Juvenis.

*

O Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, agora limitado a oito clubes, entra na 2.ª fase. Nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, realizar-se-ão ás 17 horas, os seguintes encontros: Amarante F. C - F. C. Tirsense, R. D. Águeda-C. Académico Futebol (Viseu), C. F. União Coimbra - C. D. Torres Novas e Juventude S. C. - C. Desp. Montijo.

*

O 26.º Campeonato Nacional de Juniores prossegue com dois jogos de fases diferentes

Em Albergaria-a-Velha, ás 10 e 30, repete-se o desempate entre o Académico de Viseu e a Académica de Coimbra — jogo respeitante aos quartos-de-final — ao mesmo tempo que, em Lisboa, no Estádio da Luz, o Benfica e o Belenenses se defrontam num jogo da 1.ª mão das meias-finais.

*

A Taça Nacional de Juvenis continua com os dois encontros da 1.ª mão das meias-finais, ambos ás 9 e 30, nos campos dos clubes mencionados em primeiro lugar. Teremos, portanto, o F. C. do Porto c. a Académica de Coimbra e o Benfica c. o Sporting, com o interesse que fàcilmente se adivinha.

*

Na taça «Ribeiro dos Reis» vence-se a 6.ª jornada . com um programa assim elaborado:

Grupo A — Leça-Boavista, Spt. Espinho-V. Guimarães, F. C. Famalicão-Spt. de Braga e Salgueiros Leixões.

Grupo B — «Os Leões»-U. D. Oliveirense, Atl. Marinhense - U. Tomar, Sanjoanense Spt. Covilhã e U. Lamas - Desp. Peniche.

Grupo C — Casa Pia «Os Belenenses, Benfica - Oriental, Alhandra - Sintrense e Lusitano de Évora - Torriense.

Grupo D — Portimonense - C. U. F., Desp. Beja - Luso, Olhanense - V. Setubal e Barreirense - C. Piedade.

Todos os jogos se realizam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 17 horas, excepto em Leça da Palmeira (grupo A), Évora (grupo C) e Barreiro (grupo D), que se efectuam ás 10 e 30.

Domingo desportivo

ATLETISMO — 1.º Campeonato regional, por equipas, 1.ª Divisão: 2.ª jornada, no Estádio «José Alvalade», a partir das 15 horas.

— Torneio Nacional Popular, finais de 100 e 800 metros, no Estádio «José Alvalade», ás 16 e 45.

BASQUETEBOL — Grande Torneio de Juvenis da A. B. L. (desempate): Atlético-Pedrouços, no campo do C. N Natação, em S Bento, ás 10 horas.

CICLISMO — Festival, com a participação do F. C. Porto e do G C. Tavira, na pista do último, ás 16 horas.

COLUMBOFILIA — Solta de 4500 pombos-correios, da cidade de Sória, em Espanha.

HANDEBOL DE 7 — Campeonato de Portugal, de juniores — Zona Centro: Sp. Espinho - Beira-Mar e Académica de Coimbra - Salatinas, nos recintos dos primeiros, ás 10 e 30 horas

— Campeonato de Lisboa, da 2.ª Divisão, juniores: V. Jornais - Varejense e Encarnação Oeiras, no «rink» da Encarnação, ás 9 e 30 e 10 e 30; Casa Pia - C. Ourique, na Liga de Algés, ás 11; Madre de Deus-Graça, no Madre de Deus, ás 10 e 30.

— Campeonato de Lisboa, da 3.ª Divisão, 1.ª categoria: Passos Manuel - F. Ciências, no «rink» do primeiro, ás 9 e 30.

HÓQUEI EM CAMPO — Campeonato Nacional (3.ª jornada): Benfica - F. C. Porto e Fut. Benfica - Ramaldense, nos campos dos primeiros, ás 10 horas.

— Campeonato de Lisboa, de juniores. Linda-a-Velha - Belenenses, no Estádio Nacional, ás 10 horas; Fut. Benfica - Atlético e Palmense Benfica, nos campos dos primeiros, ás 9 horas.

— Campeonato de Lisboa, em reservas: Atletico - Benfica, na Tapadinha, ás 9 e 45.

— Taça «Dia Olimpico» (eliminatorias). Atlético Palmense, na Tapadinha, ás 11 e 15; Leixões - Vilanovense, na Constituição, ás 10 e 30.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato de Lisboa, de juniores — Série A· C.U.F. - Fut. Benfica, ás 10 e 45; Série B: Parede - Física e Belenenses - P. Arcos, ás 10; Salesiana - Sporting, ás 11 e 15, e Oeiras - Benfica, ás 10 e 15, nos «rinks» dos primeiros.

— Torneio de principiantes — Série A: C.U.F. - Fut. Benfica, ás 10, no «rink» do primeiro; Série B: Salesiana - Sintra, ás 10 e 30; Oeiras - Benfica, ás 9 e 30, nos «rinks» dos primeiros.

TIRO AOS PRATOS — Provas de preparação do Campeonato Ibérico (2.ª prova, continuação), no stand do Monte das Perdizes, ás 10 horas.

O V. Guimarães joga em Caracas nos dias 21, 25, 28 deste mês e 2 de Julho

CARACAS, 18 — (F. P.) — Está elaborado o calendário do torneio internacional de futebol de Caracas, a disputar no estádio olímpico da capital da Venezuela, com a participação de três grupos estrangeiros: o Vitória de Guimarães, o Lazio de Roma e o Valência. Estes três grupos disputarão duas voltas, e o vencedor jogará a final contra uma selecção da I Divisão da Venezuela. O calendário é o seguinte:

21 de Junho, ás 21 h 15 m. (hora local). Lazio-Guimarães: 23: Valência-Lazio; 25: Valência Guimarães; 28: Lazio-Guimarães; 30: Lazio-Valência; 2 de Julho: Guimarães-Valência; 5: final.

Em CANEÇAS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs. JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSE AUGUSTO DE MELO BROCHADO.

PELA MARCA SE IDENTIFICA

O BOM GOSTO

NAS RUAS MAIS ELEGANTES DO MUNDO ENCONTRARÁ FUMADORES DESFRUTANDO O PRAZER DE SABOREAREM UM CIGARRO

L&M

AS FUMAÇAS DO L&M SÃO UNS CURTOS MOMENTOS AGRADÁVEIS NA VIDA...

DECISÕES da Federação Internacional de Amadores de Luta

TOLEDO (Ohio), 18 — (R.) — A Federação Internacional de Amadores de Luta, decidiu, ontem á noite, que os lutadores amadores, que terminem os seus combates com igual numero de pontos prolongarão o tempo do combate. O Congresso da Federação decidiu alterar a duração dos assaltos e introduzir «tempo extra» a título experimental, a partir de 1 de Janeiro de 1967.

Os actuais dois períodos de cinco minutos cada serão substituídos por 3 de 3 minutos. Se os lutadores tiverem empatados na pontuação no fim do tempo regulamentr continuarão a lutar por períodos de 3 minutos até que seja possível uma decisão.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

O ATLETISMO REAPARECE AMANHÃ

O atletismo voltou a assentar arraiais entre os desportistas trabalhadores, numa confirmação inludível do muito agrado que a modalidade merece

Amanhã e no domingo seguinte decorrerá o torneio «Iniciação — 1965/66», em 1.ª e 2.ª categorias, no próximo mês surgirá o torneio «Preparação»; na primeira quinzena de Agosto virão os «Distritais», e, por ultimo, os «Nacionais». Entretanto, com os sucessivos treinos, a actividade será pouco menos do que constante.

O torneio «Iniciação» deste ano tem o seu primeiro êxito no numero de inscrições registadas. A 1.ª categoria reuniu 48 nomes, que representam o Clube Shell (1), Companhia Carris (15), C N. Electricidade (2), Recauchutagem Torriense (10), Refinaria do Ultramar (3), Companhia dos Telefones (13), Casa Hipólito (3) e um individual.

Na 2.ª categoria, a inscrição foi, ainda, mais numerosa 73 nomes, reperesentando o I. N. E. L. (3), Comp. Carris (20), Fássio (5), «O Alentejo» (8), Refinaria do Ultramar (2), Comp Telefones (23) e Parry & Son (12).

Temos, portanto, mais de uma centena de rapazes que vão ensaiar os seus primeiros passos no atletismo, sendo natural que se registem algumas revelações e que as provas da F N. A. T venham a valorizar-se, fornecendo uma época a sobrelevar as anteriores.

As provas repartem-se pelos dias 19 e 26 deste mês, estando os programas assim elaborados:

Dia 19 — Eliminatória de 200 m., 800 m., lançamento do peso, final de 200 m., 5000 m., lançamento do dardo e comprimento

Dia 26 — Eliminatória de 100 m., 1500 m., lançamento do disco, eliminatória de 400 m., final de 100 m., altura, final de 400 m e triplo-salto (só na 1.ª categoria).

Todas as provas se realizam no parque de jogos da F. N. A. T., em Alvalade, com inicio ás 9 horas, em qualquer dos dias.

*

O torneio «Preparação» tem já datas marcadas: 17 e 24 de Julho, sendo o programa o seguinte:

1.º dia — 200 m., peso, 800 m., comprimento, 5000 m.. dardo e 4X400 m.

2.º dia — 100 m., altura, 1500 m., disco, 400 m., triplo-salto (só na 1.ª categoria) e 4X400 m.

Pesca desportiva

O campeonato nacional de pesca de mar, marcado para amanhã, foi adiado para o dia 11 de Setembro.

O «Regional» de pesca de rio decorrerá em 3 e 10 de Julho próximo.

Os bicampeões

mundiais de futebol deixaram o Brasil

RIO DE JANEIRO, 18 — (F. P. e R.)—Uma multidão buliçosa e colorida despediu-se esta noite dos bicampeões mundiais de futebol, no aeroporto do Galeão.

Tomaram-se disposições de segurança rigorosas, para defender os jogadores de excessivas manifestações de apreço. Bandas de musica, delegações dos clubes do Rio, com bandeiras, e uma escola de samba, deram um espectáculo alegre e inesperado. Não faltaram os inevitáveis caçadores de autógrafos, que obrigaram a Polícia a uma intensa actividade.

Os jogadores vestem calças claras, casaco castanho, com o escudo da Confederação Brasileira de Desportos no bolso superior esquerdo, camisa branca, gravata verde, chapéu da mesma cor, sapatos e peugas castanhas. Ouv u-se uma grande ovação quando os seleccionados brasileiros começaram a subir a escada do avião que ia conduzi-los para o Campeonato do Mundo.

João Havelange, presidente da Confederação Brasileira de Desportos e chefe da delegação brasileira ao campeonato, disse ao representante da France Presse: «Partimos confiados em que poderemos brindar os brasileiros com a alegria de uma nova vitória». O director técnico da equipa, Vicente Feola, manifestou confiança na vitória e disse estar satisfeito com a condição dos seus jogadores.

Depois de um atraso de 35 minutos, provocado por alguns entusiastas que tinham conseguido meter-se no avião, o aparelho da «Varig» descolou com rumo ao Recife, escala unica do seu voo até Madrid.

TIRO AOS PRATOS

Um torneio em benefício de uma colónia balnear

COIMBRA, 18. — Por iniciativa da União Noelista, a Associação dos Caçadores do Centro de Portugal, realiza amanhã, no seu «stand», na Guarda Inglesa, um torneio de tiro aos pratos, com uma prova de ensaio, ás 14 horas e Prova de Honra, ás 15 horas.

O torneio está a despertar grande expectativa entre os adeptos da modalidade, esperando-se elevada concorrência de publico, tanto mais que o produto reverte para a colónia balnear infantil das Criaditas dos Pobres, uma simpática instituição que bem merece a ajuda de todos.

VOLEIBOL

As selecções do Norte e do Sul defrontam-se amanhã, em Lisboa, no Estádio Universitário

No intuito de melhor estruturar a selecção-base para os jogos Lisbo-Brasileiros em 15 de Julho, e, bem assim, para o Lisboa-São Paulo (17 de Julho) têm-se realizado treinos adequados.

Como melhor «test» para a escolha dos melhores valores, promoveu a Comissão Administrativa da Federação Portuguesa de Voleibol a realização dos sempre vantajosos encontros entre as selecções do Sul e do Norte.

E, desta vez, num planeamento mais eficaz, proporcionou-se o ensejo de confrontar a valia dos melhores escalonados nas selecções A e B.

O seleccionador nacional, prof. Puga, bem coadjuvado pelo seleccionador lisboeta, eng.º Vieira Monteiro e sob as vistas da Comissão Administrativa da F. P. V., realizou, já uma jornada no Porto, em que a selecção B, do Norte, perdeu com a do Sul e, por sua vez, a turma A, do Sul, ganhou á do Norte.

O sempre emocionante «derby» proporcionou ao seleccionador nacional uteis elementos para a formação definitiva que, após os encontros de amanhã, no Estádio Universitário, a partir das 21 horas, deverá ficar designada.

Os seleccionados lisboetas têm-se, nos ultimos dias, treinado sómente sob a orientação de Fernando Monteiro, devido a internamento urgente, numa clínica, do seleccionador eng.º Vieira Monteiro.

Vislumbra-se, entretanto, uma jornada de projecção, aquela que as equipas principais e secundárias do Norte e do Sul vão proporcionar.

L. C.

Assim vai o hóquei em campo

Há modalidades das consideradas «pobres» que parecem predestinadas a não atingir um elevado nível, nem tão-pouco, a ficarem colocadas no lugar a que têm direito.

E isso acontece não á falta de valores capazes de erguerem bem alto o nome do nosso país e de nos representarem condignamente, como ainda, recentemente, aconteceu no Torneio Internacional realizado em Turim, onde os dirigentes dos outros países foram unânimes em afirmar que Portugal possui um lote de excelentes jogadores, verificando-se, apenas, a falta de contacto internacional

Como poderá o hóquei em campo conquistar novos entusiastas se as pessoas que têm responsabilidades não corresponderem e não cumprirem cabalmente a missão que lhes fora confiada?

Ainda no ultimo domingo deviam realizar-se, no Campo Grande, dois encontros entre as equipas de juniores e seniores do Benfica e do F. Benfica, encontros esses que faziam parte, respectivamente, dos campeonatos de Lisboa e Nacional; infelizmente, apenas o jogo de seniores se realizou, porque os «árbitros» não se dignaram comparecer. É deveras desolador que isso aconteça, pois a não realização do encontro em que tomariam parte praticantes que há pouco se iniciaram originou, em todos eles, um descontentamento que poderá vir a reflectir-se no futuro.

Temos conhecimento que alguns jogadores residem na Costa de Caparica, na Amadora e em Olival de Basto e que tiveram de sacrificar-se e sacrificar alguns dos seus familiares para poderem estar presentes á hora que fora indicada (8 e 30), para depois o jogo não se efectuar.

E se o mesmo não aconteceu com o encontro principal, deve-se ao facto de os «capitães» das duas equipas terem «pescado» entre a assistência dois entusiastas que gentilmente acederam em dirigir o prélio. No entanto, lamentamos que um encontro dessa natureza em que estão frente a frente duas das melhores equipas que praticam a modalidade, o mesmo não tenha sido dirigido por juízes oficialmente indicados pelo organismo competente.

Felizmente que todos os jogadores se compenetraram da sua missão e foram uns bons auxiliares o que facilitou muito a tarefa confiada aos improvisados juízes.

Desconhecemos a quem cabe a responsabilidade do que se passou. As entidades a quem estão confiados os destinos da modalidade têm de agir de molde a que casos como estes, que em nada prestigiam a modalidade, não voltem a repetir-se, para bem do hóquei em campo.

M. R.

Um problema

do futebol espanhol

MADRID, 18 — (A. N. I.) — Nove clubes defendem a importação de jogadores estrangeiros, três opõem-se a essa medida e quatro não deram a sua opinião — tal foi o resultado da reunião dos presidentes dos clubes de futebol, ontem realizada em Madrid.

Não assistiram á reunião os representantes do Real Madrid, o Espanhol o Sevilha e o Las Palmas: são os que não se pronunciaram.

Os que desejam contratar jogadores estrangeiros são: Atlético de Madrid, Barcelona, Cordova, Elche, Sabadell, Hercules e Granada.

Os que se opõem: Atlético de Pilbau, Saragoça e Pontevedra

O BELENENSES

tem já formado o novo elenco directivo

A prolongada crise directiva do Clube de Futebol «Os Belenenses», que ha meses tem vindo a verificar-se pode considerar-se debelada.

Para se ocupar do momentoso assunto, reuniu-se ontem o Conselho Geral do clube, que forneceu o seguinte comunicado:

«A Comissão Delegada do Conselho Geral, constituida pelos srs. comodoro Pinto Soares, capitão Soares da Cunha, dr. Vale Guimarães, dr Carvalho Cardoso, dr. Coelho da Fonseca e dr. Leiria Neto que recebeu o encargo de convidar o dedicado consósio sr. Joaquim Mota da Silva para organizar os corpos gerentes do clube, depois de ter atentamente analisado a situação e verificado que a mesma se agravou consideràvelmente nos ultimos quatro meses, resolveu, por unanimidade, solicitar ao sr. Mota da Silva se dispusesse a levar mais longe o sacrifício em que consentira de organizar os corpos gerentes, assumindo a presidência da direcção.

O sr. Mota da Silva, dando provas uma vez mais, de grande devoção ao Belenenses, acedeu ao pedido da comissão.

O Conselho Geral, na sua reunião de hoje aprovou por aclamação a orientação dada aos trabalhos pela Comissão Delegada e, consequentemente, homologou a lista dos corpos gerentes a submeter ao voto da assembleia geral, assim constituída:

Assembleia geral — presidente, juiz desembargador Fernando Olavo Gouveia da Veiga; Vice-presidente, comandante José Neves Sales Grade; 1.º Secretário, Pompeu de Oliveira Rocha; 2.º Secretário, Perfeito Matos Rodrigues. *Suplentes* — 1.º Secretário — Augusto César das Neves; 2.º Secretário, Arnaldo Gomes de Almeida.

Conselho Fiscal — Presidente, Albano Matos de Oliveira; 1.º Vogal, Domingos Jorge; 2.º Vogal, Jorge Pancada da Silveira. *Suplentes* — 1.º Vogal, João Ramalho Pereira; 2.º Vogal, Alfredo de Castro.

Direcção — Presidente Joaquim Mota da Silva; Vice-presidente, António Carlos de Araújo; Secretário Geral, Dr. José Fernando Tiago Pamplim; Tesoureiro, José António Margaça; Director, N. N.; Director, José Agostinho Carolas; Director, Gilberto Cotta da Silva Carvalho. *Suplentes* — Joaquim Manuel Pereira, Luís Augusto Marques, Orlando Freitas, Cícero de Oliveira Santos, Fernando Rodrigues Andrade e Joaquim dos Santos.

Delegados à Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio — Aurélio Ferreira e Américo Pereira da Assunção.

*

A reunião da Assembleia Geral vai ser marcada para o dia 27 do corrente.

UM FESTIVAL

DE TÉNIS DE MESA NO G. D. DE QUELUZ

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no Grupo Desportivo de Queluz, a «finalíssima» do torneio de tenis de mesa, intersócios, nas categorias de Juvenis e Infantis.

Ao intervalo, a valorizar este festival, duas equipas femininas do Clube Atlético da Amadora disputarão duas partidas, em que, pela sua apresentação, lhes será atribuída a taça da «Nupcial da Amadora».

Seguidamente, o Grupo Desportivo de Queluz defrontará as 2.as categorias da Assoc Académica da Amadora, para a disputa da Taça «Ory Ribeiro de Oliveira».

Ao encerrar este grandioso festival, realizar-se-á ainda, um torneio-relampago entre as equipas da Associação Académica da Amadora, Centro Recreativo do Bairro Económico de Queluz, Mem-Martins Sport Club e Clube Futebol de Santa Catarina, em que ao vencedor será atribuída a taça «Butagaz» da Amadora.

Os programas de domingo

de Produções Lança Moreira

Produções Lança Moreira apresentam amanhã os relatos directos e integrais dos seguintes encontros de futebol:

BENFICA - ORIENTAL, pelo emissor de Parede de Rádio Clube Português, nas vozes de Mário Cília e José Manuel.

AMARANTE-TIRSENSE, através do emissor de Miramar de Rádio Clube Português, estando ao microfone Aníbal Barroso e José João.

SALGUEIROS - LEIXÕES, pelos Emissores do Norte Reunidos e por uma equipa constituída por António Baptista e Humberto Branco.

Durante estes relatos, e com a colaboração do «Diário de Lisboa», serão fornecidas constantes e completas informações de toda a actividade desportiva do dia.

Chamamos ainda a atenção dos nossos leitores para os seguintes programas de P. L. M.: ás 12 horas, em R. C. P., Revista Desportiva «Golo!...»; ás 12 e 30, também em R. C. P., «Uma guitarra e uma viola»; ás 13 e 30, no mesmo emissor, «Boa música e bom apetite»; no intervalo dos relatos de futebol, «O caso da semana»; das 15 ás 17, em Rádio Voz de Lisboa, «Domingo ás 3», e ás 20 e 30, «Comentador Desportivo», em R. C. Português (Parede).

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — Taça de Portugal, 3.ª eliminatória, fase final: Benfica-Vasco da Gama, na Figueira da Foz, ás 21 e 30

GINÁSTICA — Sarau comemorativo do 52.º aniversário do Campolide A. C., no ginásio da Escola «Josefa de Óbidos» ás 21 e 30.

HANDEBOL DE 7 — Campeonato Nacional de seniores — Zona Norte: A. Recreio-Spt Braga, S. da Hora-Padroense e Salgueiros-F. C. Porto; Zona Centro: Reg Agricolas-Paramos, Vareiro-S. C. Régua e Salatinas-Abraveses; Zona Sul: C. Industria-V. Setubal, Benfica-Sporting e Almada-C. Ourique, nos recintos dos primeiros, ás 21 e 30 ou 22 e 30 (quando houver jogos de juniores).

— Campeonato Nacional, de juniores — Zona Norte: V. Guimarães-Spt Braga, Boavista-Padroense e C. D. U. P.-F C. Porto; Zona Sul: Naval, Setubalense-V. Setubal, Benfica-Sporting e Almada-Belenenses, nos recintos dos primeiros, ás 21 e 30

— Campeonato de Lisboa, da 3.ª Divisão: Progresso-Palmense, em Sintra, ás 22 horas.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato de Lisboa, de juniores — Série A: Encarnação-C. Ourique, Sintra-Vila-franquense e Cascais-Salesiana, nos rinques dos primeiros, ás 22 horas.

TÉNIS DE MESA — Taça de Portugal (finais): Benfica-Ginásio Figueirense (fem.) e Sporting C. P.-Mocidade Invicta F. C. (masc.), na sede do G. D. dos Ferroviários do Entroncamento, a partir das 21 e 30 horas.

— Torneio nocturno do C. T. C. da Malveira (duas provas), a partir das 21 e 30.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m 665 kc/s — Às 8: Noticiário; 8 e 10: 3.º episódio do folhetim para os novos «Colégio de Verão»; 8 e 35: Danças; 9: Noticiário regional; 9 e 10: Atenção, Lusaca!; 9 e 5: Resumo do programa; 19 e 30: Do Hampden Park, Glasgow, na Escócia, relato do desafio de futebol Escócia-Portugal. 2 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 22: Cantares e danças de Espanha; 22 e 10: 14.º episódio do folhetim «A Irmã S. Sulpício»; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: 2.ª parte de um serão para trabalhadores, transmitido de A Voz do Operário; 23 e 30: Programa da noite; 0: Noticiário; e 50: Ultimas notícias; 2: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 8: Que quer ouvir?; 19: Programa de intercambio, em gravações cedidas pela embaixada alemã; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: Musica coral sinfónica; 21: Concerto, pelo quarteto de cordas do Porto; 21 e 59: «Festas Romanas»; 21 e 45: O gosto pela musica, 22 e 5: Folclore do Mundo: canto Jondo e musica do Vietnam e do Ceilão; 22 e 40: Tempo de poesia; 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — Às 23: Concerto sinfónico (1.ª parte); 23 e 45: Canções de Hugo Wolf, pelo tenor Ernst Haefliger; 0: 2.ª parte do concerto sinfónico: 0 e 50, Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,1 m — 1034 kc/s — As 17: Noticiário; 17 e 3: Teatro trágico; 17 e 15: Terras do Alentejo; 17 e 30: Artista; 17 e 45: Era uma vez... 18: As histórias da tia Joaninha; 18 e 15: Clube das donas de casa; 19: Noticiário; 19 e 5: Robbialac; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 5: Jornal dos espectáculos; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 2 e 15: Musica da Gran Via; 21 e 30: O Olavo fala comsigo; 21 e 45: Banda de som, 22: Noticiário; 22 e 2: Porta Férrea; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-noite; 3 e 2: Sintonia-63; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas.

Modulação de frequência — 90,1 mc/s — As 17 Noticiário; 7 e 50: Um conjunto; 18: Canções de sucesso; 8 e 5: Ritmos para dançar; 18 e 45: Artistas de Itália; 19 Noticiário; 19 e 2: Ritmos do momento; 19 e 4: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Gô-Gô; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: A noite é Varig, 1 e 3: Fecho

Emissor do Norte — 383,1 m — 782 kc/s — As 17: Noticiário; 17 e 2: Musica para jovens; 17 e 5: Era uma vez...; 17 e 30: Banda de som; 17 e 46: A procura de um nome; 18 e 30: Discos em voga; 18 e 45: O tabo na voz de...; 19: Noticiário; 9 e 2: Vedetas do teclado; 19 e 15: Só-Rádio; 19 e 30: Robbialac; 19 e 45: Exitos de Itália; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Piocard; 20 e 17: O ritmo e a melodia; 20 e 30: Sucessos; 20 e 45: Musica em alta fidelidade; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Os nossos artistas; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Ritmos do momento; 22: Noticiário; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Desfile de orquestras, 22 e 45: Guitarras e fadistas; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia-noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 18: Canções para ouvir e recordar; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Transmissão da extracção da lotaria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Sinfonia da vida; 20 e 55 Meditando; 21: Uma hora com musica e canções para o seu fim de semana; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30 Cartas a ninguém; 22 e 45. A esquina do tempo; 23: A 23.ª horas; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256 m — 1169 kc/s — Às 18: Acordeonistas; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Transmissão da lotaria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Musica portuguesa; 20 e 55 Meditando; 21: Mosaico; 21 e 30: Fados; 21 e 45: Temas de filmes; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 397 m — 755 kc/s — As 17: Abertura; 17 e 5: Tempo de cinema; 17 e 20: Programa de um ouvinte; 17 e 45: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 17 ás 9 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 ás 2: Rádio Voz de Lisboa

Programa da TV

HOJE — 1.º período — Curso Unificado da Telescola — Ás 15, Canto Coral; 5 e 30, Religião e Moral; 5 e 50, Trabalhos Manuais; 6 e 20, Educação Física; e 6 e 45, Orientação C. U. T. 2.º Período — As 17 e 30, Abertura; 17 e 3 Telejornal — edição da tarde; 17 e 45, «Thunderbirds» — série juvenil; 18 e 35. TV Educativa — Educação Musical para as crianças; 19, Eurovisão — transmissão da preparação da prova automobilística «24 Horas de Le Mans»; 19 e 45, Enciclopédia; 20 e 10, Naquele Tempo, pelo rev.º cónego dr. António dos Reis Rodrigues; 20 e 20, Teledesporto, revista da semana desportiva; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça. 21 e 32. Cartaz TV. Jorge Alves apresenta os programas da próxima semana; 21 e 50, Folclore — S. Martinho da Ganara — programa apresentado por Pedro Homem de Melo; 22 e 35, Eurovisão — transmissão directa de parte da prova automobilística «24 Horas de Le Mans», 22 e 55, Danger Man, com Patrick McGohn; 23 e 50, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 55, Fecho.

AMANHÃ — 1.º período — Às 11 e 45, Abertura; 11 e 46, Telejornal — 1.ª edição da tarde; 12, Dia do Senhor — programa de actualidades religiosas; 12 e 30, Missa de Domingo — participação do Coro Santa Cecília; 13, Transmissão da preparação da prova automobilística «24 Horas de Le Mans»; e 13 e 30, Fecho. 2.º período — Às 15, Abertura; 15 e 2, Telejornal — 2.ª edição da tarde; 15 e 10, No Mundo da Mulher — magazine feminino; 5 e 30, Eurovisão — transmissão directa do final da prova automobilística «24 Horas de Le Mans»; 16 e 15, Terras de Portugal (Pinhel) — documentário de Carlos Tudela; 16 e 30, Desenhos Animados; 16 e 55, Passatempo Infantil — histórias, jogos e filmes (Realização de Vítor Manuel); 17 e 45, Telejornal — 3.ª edição da tarde; 18, Reportagem; 20, TV Rural — programa para os agricultores, pelo eng.º Sousa Veloso; 20 e 20, Cinema 66 — actualidades do mundo cinematográfico por Baptista Rosa e Fernando Frazão; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35 TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 22 e 5, TV Clube (Com Lídia Ribeiro e Luís Guilherme e ainda o Conjunto Musical «Thilo's Combo», o guitarrista Jorge Fontes e o violista José Maria Nóbrega. Cenário de António Casimiro. Rrealização de Luís Miranda); 22 e 30, O Filho Rejeitado — episódio filmado da série «Fred Astaire», com Dana Andrews e Marilyn Erskine; 23 e 25, Domingo Desportivo — imagens e comentários á actualidade desportiva; 23 e 50, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 55, Meditação; e 24, Fecho.

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524

AGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537021 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom e feriados), 382069

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 366141 ✲ Judiciária, 735380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural), 36865)

SAUDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Entermagem permanente, 766161 ✲ Entermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. Jose, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soro, 771161 ✲ Transfusões, soros e oxigénio 538524

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço) 325345 ✲ Estação Mar de Alcântara, 663195 ✲ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém), 638531

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno A

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Bairrão, Rua Prior do Crato, 25 (661521)

ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis 45 (42453)

ALVALADE — Zil, Avenida da Igreja, 5 (717780) ✲ São João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (125 40).

AMOREIRAS — Britanica, Trav. Léguo do Póvoa, 5 (689250)

ANJOS — Renascença, Rua Damasceno Monteiro, 104 A-B (831504)

AREEIRO — Roma, Av. de Roma, 85 (712466) ✲ Garantia, Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5 (721300) ✲ Imperial Av. Guerra Junqueiro, 30 (726560).

ARROIOS — Veral R. Morais Soares, 109 (40632) ✲ Esperança, R. Carlos Mardel 101-B

AVENIDAS NOVAS — Alcântara Aven. República, 14 (771379) ✲ Vale, Av. Marquês de Tomar, 45 (713043) ✲ Dalva Av. Duque d'Avila, 125 (45225) ✲ S. Sebastião, Largo S. Sebastião, 1 (48642)

BAIRRO ENCARNAÇÃO — Zira, R. J. lote 48 (388172)

BAIXA — Teixeira Lopes, R. Aurea, 154 (324816) ✲ Oliveira, R. Prata, 240 (321415)

BELÉM — Moura, L. da Memória, 53 (630944)

BENFICA — União, Est. Benfica, 592 (700092) ✲ Alegria, Est. Benfica, 180 (780511)

CAMÕES — Barreto, R. Loreto, 80 (321284)

CAMPO DE OURIQUE — Lobel, R. Infantario 16 n.º 98 (688807) ✲ União, R. Saraiva de Carvalho, 119 (663643).

CAMPOLIDE — Salutar, R. B. 15 (Bairro Liberdade) (683694) ✲ Pinto, R. Campolide 53-B (682610)

CASELAS — Macedo, Fialho, R. do Gravato, 5-B (611814)

CHARNECA — Bartolomeu, Quinta dos Baisares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969)

CONDE DE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins, 25 (553468)

ESTEFÂNIA — Estefânia, R. Pascoal de Melo 90 (44438)

ESTRELA E LAPA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, Lote 4, Loja F (666971) ✲ Palva Costa, R. Lapa, 105 (664414)

GRAÇA — Zilier, R. de S. Tomé, 54 (886283) ✲ Central, R. Penha de França 58 (849245)

LUMIAR — Central, R. Lumiar, 77 (790480) ✲ Douro, Al. Linhas Torres, 93 (791131).

MADRAGOA — Lys, R. Esperança, 17 (660913)

OLIVAIS — Higiene, Rua B 4, lote 43 (388026) ✲ S. Paulo, Rua 2, junto á Estrada de Moscavide (2 vais Sul).

PALHAVÁ — Canto, Est. Laranjeiras, 202 (780841)

PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, 16-A (728395-721703).

REGO — Baptista, R. Francisco Tomás Costa, 3 (771873)

DE ST.ª APOLÓNIA A BEATO — Freitas, Rua Zótimo Pedroso, 11 (381186) ✲ Banha, Est. Chelas, 173 (382241) ✲ Frazão, R. Cruz de St.ª Apolónia, 90 (841019)

SANTA MARTA — Fernandes, Rua S. Jose, 81 (326476)

SANTO AMARO — Biotifar, R. D. João Castro 21 (638824) ✲ Correia Azevedo Rua Luís Camões, 48 (638625).

S. BENTO — Castro, R. S. Bento, 175 (660513)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel 234100).

ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel 224250).

ALMADA — Cristo Rei — Av. de Cristo Re., 31 (Tel 273498).

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Estrada Nacional, 221-B (Tel 224141).

BARREIRO — Soares — Av. da Republica, (Te 2273023)

COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — E. das Barrocas, 50-A (Tel 275182).

MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel 239025).

MONTIJO — Moderna — R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156)

SESIMBRA — Lopes — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel 229028)

SETÚBAL — Normal do Sul — P. de Bocage (Tel 22216)

SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

● Na Linha de Cascais

ALGES — Miramar — R. Ernesto da Silva, 81 (Tel 212048)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839).

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — Central — Rua João Teixeira Simões, 18 (Te. 2430058)

PAREDE — Brandão — Av. da República, 11-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — Suíça — Cruzeiro (Telef. 260087).

CASCAIS — Misericórdia — Rua do Regimento 19, n.º 41 (Tel 280141); Cascais — Rua Conde de Monte Real, Bairro das Caixas (Tel 282407).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Carmelo — R. Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); Helénica — R. Elias Garcia, J. P. L., loja 8 (Tel. 930213)

DAMAIA — Lemos — Rua de Goa (Tel. 971121)

QUELUZ — Gil — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel 950117); Simões Lopes — Rua Elias Garcia 51 (Tel 950123)

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)

MEM MARTINS — Quimia — Est. Mem Martins, 285 (Tel 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456).

SINTRA — Misericórdia — L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel 980391).

COLARES — Colares — Abreia (Tel. 299088)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

Uma exposição de sesimbrenses entregue no Patriarcado sobre as alterações realizadas na igreja de Santiago

Há tempos já que a população de Sesimbra se tem mostrado preocupada com as obras realizadas na igreja de Santiago, monumento que remonta ao século XVI e que muito valor artístico e turístico tem para a vila.

Essas alterações, para as quais o «Diário de Lisboa» chamou a atenção na devida altura, por estarem a ferir o sentir de muitos dos habitantes e valores estéticos valiosos, desgostaram a maior parte da população; mas têm prosseguido, a despeito de tudo.

Ontem, uma comisão de sesimbrenses foi ao Patriarcado entregar uma exposição sobre o assunto, assinada por cerca de um milhar de sesimbrenses e amigos de Sesimbra. Chama-se na exposição a atenção de Sua Eminência o Cardial-Patriarca para tais alterações que afectam o património religioso da vila.

A comisão é constituída pelos srs. Manuel dos Santos Leite, director do jornal denfensor dos interesses de Sesimbra, e pelos srs. drs. José Roquete e Jorge Preto. Reiterou a comissão o pedido de uma audiência do sr. cardial-patriarca para ter a oporutnidade de instar por uma solução condigna para o facto e para as alterações efectuadas, algumas delas verdadeiros atentados á traça história e estética do monumento.

A «EUROPABUS», REDE TURÍSTICA RODOVIÁRIA DOS CAMINHOS DE FERRO EUROPEUS, PROPORCIONA NOVAS POSSIBILIDADES A TODOS QUE PROJECTAM VIAGENS TURÍSTICAS

Inúmeros serviços turísticos são agora possíveis utilizar com recurso aos bilhetes «Europabus», que facultam transporte em autocarro, visitas a localidades e a monumentos, refeições e alojamento em estabelecimentos hoteleiros.

Se deseja realizar uma digressão turística pelo País ou pelo estrangeiro, não deixe de se esclarecer acerca do que a rede «Europabus» lhe pode proporcionar, consultando as Secções de Informações das estações da C. P. de Lisboa (Rossio), Lisboa (Santa Apolónia), Coimbra e Porto (S. Bento), bem como as Agências de Viagens autorizadas.

Viaje com a «Europabus» e não se arrependerá.

A Inglaterra e o Brasil são favoritos no «Mundial» de futebol —segundo a opinião de Ricardo Zamora

BUENOS AIRES, 18 — (A. N. I.) — A selecção de futebol da Argentina partiu de avião para a Europa, onde durante um mês efectuará diversos jogos de preparação para o Mundial. Tem já marcados os seguintes encontros: a 22, na Itália, em Turim; a 24, na Holanda. Segue, depois, para a Áustria, para um possível jogo a 25.

Os dirigentes da selecção estão também a negociar a realização de um jogo na Jugoslávia a 29 deste mês.

«O Brasil e a Inglaterra são, na minha opinião, os grandes favoritos do próximo campeonato mundial de futebol» — declarou Ricardo Zamora — o melhor guarda-redes espanhol de todos os tempos.

Zamora, que foi 46 vezes «internacional», apontou o Brasil como a equipa de melhor técnica entre todas as que participam na fase derradeira do campeonato mundial.

*

SANTIAGO DO CHILE, 18 — (A. N. I.) — A pré-selecção de futebol do Chile para o Mundial venceu a equipa do Milão, por 2-1, na final do Torneio Pentagonal. Ao intervalo, os chilenos venciam por 1-0.

As equipas alinharam:

CHILE — Godoy; Eyzaguirre, Donoso e Villanueva; Cruz e Marcos; Araya, Yavar, Ramirez, Jaime Ramire e Leonel Sanchez.

MILÃO — Mantovani; Noletti, Trevi e Tenente; Maldini e Trapattoni; Fortunato, Michelle, Danova, Angelillo e Maioli.

O Torneio Pentagonal já estava ganho pelo México, com seis pontos. O Chile e o Sheffield ficaram em segundo lugar, com 5 pontos. O Milão ficou em terceiro com 3.

☆

LILLESHALL (Inglaterra), 18 — (A. N. I.) — A selecção de futebol da Inglaterra para a fase final do Campeonato do Mundo vai abandonar o estágio de Lilleshall, onde esteve a treinar-se para a digressão pela Escandinávia, integrada na sua preparação para a competição mundial.

Ontem, quando os jogadores partiram, Alf Ramsey entregou á Comissão de Selecção da Associação de Futebol a lista definitiva dos vinte e dois jogadores, escolhidos entre os vinte e sete que estiveram concentrados. Os cinco excluidos regressam aos seus clubes, mas continuam a treinar-se, até 2 de Julho, prontos para se apresentarem se vierem a ser chamados.

Os vinte e dois seleccionados, depois de uma breve visita ás famílias, partem para Hendon, a noroeste de Londres, onde terão mais uma semana de estágio.

«Todos trabalharam muito — declarou Ramsey. — Todos os jogadores são fortes, mas é razoável que estejam cansados, quando partirmos de Lilleshall. Veremos, todavia, os proveitos deste estágio quando voltarmos a reunir-nos, dentro de uma semana».

VIDA RELIGIOSA

Terceira Igreja Evangélica Baptista

A Terceira Igreja Evangélica Baptista, sita na Rua Filipe Folque, n.º 36-B, promove amanhã, ás 21 e 30, um culto especial de avivamento, participando, com hinos especiais, o coro da igreja. A mensagem será entregue pelo rev. dr. Grayson Tennison, recentemente chegado dos Estados Unidos da América do Norte. A entrada é livre.

A Feira de Santarém

— hoje dedicada à organização corporativa — foi visitada pelo ministro das Corporações

SANTARÉM, 18 — O dia de hoje da Feira Nacional de Agricultura é dedicado á organização corporativa, tendo sido visitada pelo ministro das Corporações e altos funcionários do seu Ministério.

Aquele membro do Governo era aguardado pelo chefe do distrito, presidente da Câmara, delegado do I. N. T., presidentes dos grémios da Lavoura e do Comércio, sindicatos e casas do povo. Depois de uma visita ao grande certame, efectuou-se um almoço de confraternização corporativa na Casa do Campino.

Seguiu-se uma reunião de trabalho no pavilhão da F. N. A. T.

Ao fim da tarde, o ministro das Corporações assistirá a uma largada de toiros e ao desfile dos grupos folclóricos da América, Checoslováquia, Espanha, Argentina e Portugal, que tomam parte no Festival Internacional de Folclore.

Haverá, á noite, um serão para trabalhadores, no pavilhão da F. N. A. T., dedicado aos dirigentes dos organismos corporativos.

Morreu em Angola um marinheiro vítima de doença

LUANDA, 18 — (A. N. I.) — Por doença, faleceu em Angola o marinheiro fuzileiro 7096, José Maria Pinheiro da Silva.

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
Telef. 5 05 95
(M. 12 anos)
Às 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
23.ª SEMANA
Um espectáculo maravilhoso em
TODD-AO em 70 mm
MÚSICA NO CORAÇÃO
c/ Julie Andrews e Christopher Plummer

ODEON
Telef 32 62 88
Às 15, ás 18 e ás 21.30
ENCHENTES!
O melhor filme português de sempre
AMOR DE PERDIÇÃO
Realização de António Lopes Ribeiro segundo o famoso romance de Camilo. Com António Vilar, Assis Pacheco, António Silva,
(M. 12 anos)

EDEN
Telef 32 07 68
Às 15.15, 18.30 e 21.30
(M. 17 anos)
A caçada ao inimigo escondido debaixo dos «icebergs»!
DESAFIANDO O PERIGO
com James MacArthur — Richard Widmark — Sidney Poitier

SÃO JORGE
Telef 5 41 53/54
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
EM 2.ª SEMANA
A mais inacreditável odisseia dos homens e da guerra
INVASÃO SECRETA
com Stewart Granger, Raf Vallone e Mickey Rooney

CONDES
Telef 32 25 29
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(Adultos)
É altura de pôr...
CARTAS NA MESA
com Eddie Constantine — Françoise Brion — Sophie Hardy

estudio 444
Telef. 75 00 95
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
8.ª SEMANA
DE ENCHENTES
AS ESCRAVAS AINDA EXISTEM
(Eastmancolor)
Realização de Maleno Malenotti

AVIS
Telef. 4 71 63
(M. 12 anos)
Às 15.30, 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA
de sensação!
Laura Efrikian e Nino Taranto na mais divertida e deliciosa comédia dos últimos anos!
MULHERES E... RECRUTAS!
com Gianni Morandi, a voz de oiro da Itália!
AR CONDICIONADO

ROMA
Plateia 72 77 78
Balcão 72 91 92
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
John Wayne, Robert Ryan e Don Taylor
na inesquecível obra de Nicholas Ray
INFERNO NAS ALTURAS
Um filme de classe, em prodigioso Technicolor
AR CONDICIONADO

EUROPA
Telef 66 10 16
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Um filme espantoso, cheio de graça!
LUZES «SEM» RIBALTA
com Peter Sellers—Margaret Rutherford

RESTELO
Telef. 61 03 75
As 21.30
(M. 12 anos)
PASSAPORTE PARA O DESCONHECIDO
com David Niven — Françoise Dorleac

IMPÉRIO
Telef 55 51 34
(Adultos)
Às 15.15, 18.30 e 21.30
5.ª SEMANA
Êxito espectacular do mais sensacional filme até hoje exibido
AFRICA ADEUS
Na 2.ª sessão o filme começa ás 18.33

estúdio
Às 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
(Adultos)
Deborah Kerr e Hayley Hills em
MISTÉRIO NO ALTO DA FALÉSIA

SÃO LUIZ
Telef. 32 71 72
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
Todo o humor britânico numa divertida comédia
(Adultos)
SITUAÇÃO DESESPERADA... MAS NÃO GRAVE
com Alec Guinness e Michael Connors

ALVALADE
Às 15.45 (p. r.) e 21.45
(Adultos)
Uma comédia-sátira genial!
SITUAÇÃO DESESPERADA... MAS NÃO GRAVE
com Alec Guinness — Michael Connors

MONUMENTAL
Telef 55 51 31
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
Acção. Violência. «Suspense»
QUANDO OS ABUTRES VOAM
com Van Heflin — Rita Moreno — James MacArthur

POLITEAMA
Telef. 32 63 05
Às 15.15, 18.15 e 21.30
O êxito de que mais se fala no Mundo!
A MULHER DOS MARES DO SUL
com Burt Lancaster e Virginia Mayo
A grande epopeia de heroicidade de que mais se fala no mundo
(M. 12 anos)

MUNDIAL
Telef 53 87 43
Às 15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
8.ª SEMANA
3 Oscares da Academia Americana
2 grandes prémios da Academia Francesa
A NAVE DOS LOUCOS
com Lee Marvin — Vivien Leigh — Simone Signoret — José Ferrer
UM RIGOROSO EXCLUSIVO DE ÉPOCA

SALA PORTUGAL
Telef. 47663
Às 21.30
(M. 17 anos)
QUANDO BRILHA O SOL
A CORONELA

LIZ
Telef 4 80 60
As 21 horas
(M. 12 anos)
FÚRIA NA BAÍA PARA O.S.S. 117
O GRANDE INDUSTRIAL

TERRASSE
Telef 32 09 17
As 15 e as 21 h
(M. 17 anos)
A MULHER DE PALHA
JOVENS MÉDICOS

CINEMA REAL
Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21 h.
(M. 17 anos)
A MARCA DO CRIME
ESCÂNDALO NA SOCIEDADE

DINHEIRO
sobre automóveis
EMPRESTA-SE
Av. Almirante Reis, 186, r/c. Dt.º Telef 46710.

BUNGALOW ESTILO AMERICANO
ÚNICO NO GÉNERO NA COSTA DO SOL

Lindo e funcional, const. em forma de L, num lote com 900 m2. Composto de hall, lav. e beng., living-room com 72 m2, ou seja sala estar de 9×6 c/ fogão e alpendre 4,5×4, sala jantar c/ 4×4,40, coz., desp. casa lavar e engomar, quarto criada c/ roup. e c. banho, 3 g. quartos, 5 roup. e 2 c. banho, garagem c/ 40 m2, e ainda cave c/ 25 m2 p. adega e arrecadações. Boa construção e bons acabamentos. Aquecimento Thermovent. Já tem telefone. É situado em BIRRE, no Bairro dos Diplomatas.
TRATA: POLICARPO — CASCAIS — TELEF. 281497
TAMBÉM ATENDE AO DOMINGO

As conclusões da Semana da Metalomecânica

(Continuação da 14.ª página)

siosas, quanto ao aproveitamento prático e real desse esforço.

Verifica-se pois que a temática posta em movimento pelo sector não diferiu da temática geral recentemente equacionada, faltando tão somente — e por certo terão tido os responsáveis desta I Semana razões suficientes para obliterar tal ponto — examinar á luz de um Sector de tão largo significado como é o Sector Metalurgico e da metalomecânica, a incidência da integração do mercado português na perspectiva sectorial, embora se possa, em esforço interpretativo de tudo quanto se escreveu, retirar — com responsabilidades próprias, afirme-se de passagem — um aflorar de posição, que todavia se não tem o direito de tomar como opinião do sector.

Prosseguindo, o sr. dr. Sá Viana Rebelo afirmou depois:

— Tem-se afirmado por vezes que os colóquios, os seminários, as «semanas», os congressos, são excrecências inúteis de uma sociedade teoricizada que se perde em circunlóquios da inteligência e nos requintes da palavra escrita e falada.

Não há noção menos certa, porque não é possível estabelecer padrões de vida sem equacionar de tempos a tempos os limites reais do nosso desenvolvimento, e até só da nossa operosidade, as potencialidades de que dispomos, os actos e as omissões que nos inibem e as virtualidades que nos animam.

Essas reuniões colegiais em que se alinham os anseios de um grupo e as suas perplexidades e se estabelece o livre curso do diálogo á margem do vedetismo mas com a séria e definitiva preocupação de dar, de esclarecer, de colaborar, de melhorar um estado de coisas, essas reuniões, dizia, são fontes altamente apreciáveis para o responsável atento que pretende estabelecer o «ponto actual» que lhe permita não só avaliar do que «está», mas principalmente do que falta e é indispensável fazer.

V. Ex.as deram-nos através da vossa Semana de trabalhos a certeza de que o pensamento da Metalurgia e Metalomecânica se integra perfeitamente no pensamento da Corporação da Industria, o que faz ressaltar de novo que há um pensamento industrial muito firme que importa que seja considerado devidamente.

Já a concluir, o orador acrescentou:

— Tivemos, pela palavra do sr. secretário de Estado da Industria na sessão inaugural desta Semana, a comunicação de que estava o Governo atento aos mais prementes problemas do sector económico-industrial e que, para breve, se poderia esperar a solução ansiada de algumas das questões mais incisivamente postas ao estudo de V. Ex.as durante esta Semana. Importa que essas soluções se não façam esperar, pois, são elementos indispensáveis da nossa sobrevivência.

E o sr. dr. Sá Viana Rebelo terminou assim o seu discurso:

— Teve V. Ex.a, sr. eng.º Pereira Athayde, palavras de apreço para a Corporação da Industria na sua comunicação inaugural. Daqui lhas agradeço. Mas só faço referência a elas para lhe poder afirmar que a posição da Corporação é sempre altamente atenta a todos os movimentos de natureza económico-industrial que se processem.

Para terminar, desejo agradecer a V. Ex.as a extrema gentileza de me terem convidado para presidir á sessão de encerramento desta I Semana. Fi-lo com muito gosto. Muito obrigado.

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Tudo á mostra» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A cidade não é para mim» (12 anos).
TRINDADE — Às 21 e 15: «Lucia de Lammermoor» (12 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23: «Zero Zero Zé» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «A Rabeca o Meio da Ponte, o Anfiteatro» (17 anos)
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Jangada» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «Mundos em guerra» (12 anos)
BÉLGICA — Às 21: «Os 2 da Legião» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «Santo António — Cidade Sem Lei» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Angélique» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Missão de vingança» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «A minha queixa» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «As ultimas 36 horas» (17 anos)
MOSCAVIDE — Às 21: «Os dez gladiadores» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «Tarzan no Oriente» (12 anos)
PARIS — Às 21: «O homem do chapéu mole» (17 anos)
PROMOTORA — Às 21: «Divórcio á americana» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «Carmela é uma boneca» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «O sobe e desce» (12 anos).
CASTANHEIRA — Às 21 e 45: «O Zorro e os 3 Mosqueteiros» (6 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «O tigre ataca» e «Fantasmas em Roma» (17 anos)
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Marisol e o burrinho» (6 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «A revolta de um corbarde» e «Os cinco cavaleiros sem medo» (12 anos).

● Na Linha de Sintra

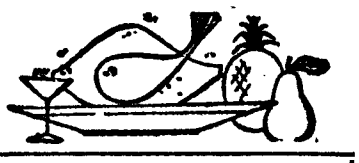
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Masciste contra o Czar» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Fim-de-semana em Londres» (12 anos).
CACÉM — CINEMA S. JOÃO — Às 21: «Desonra sem pecado» (17 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Os filhos do capitão Grant» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «A 6.ª testemunha» (17 anos).
ERICEIRA — CASINO — Às 21: «Com jeito vai... de táxi» e «Os pistoleiros de Abilene» (12 anos).

● Na Linha de Cascais

PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Passaporte Diplomático» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Harper, detective privado» (12 anos).

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

bom apetite



QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)—Telef 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 5 anos)

RESTAURANTE BÓLIDE
(Premiado nos concursos do S. N. I.)
A MANHÃ
FILETES DE PESCADA RECHEADOS C/ GAMBAS
CABRITO ASSADO NO FORNO A PADEIRO
Diàriamente especialidades da casa
AV. DE ROMA 7-A — Telef 763522

RESTAURANTE BAR
« CLUBE »
ARRUDA DOS VINHOS
(Nova gerência—Aberto até de madrugada)
Telefone 69
COM SERVIÇO A LISTA
Frango na púcara — Ensopado de enguias

Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre—Lumiar—Tel. 790168
ESPECIALIDADES DIARIAS
AOS SABADOS E DOMINGOS ORQUESTRA DE DANÇA DE AGOSTINHO CAYNETA
(Maiores de 15 anos)

EM

Biquini
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef 260664

RESTAURANTE
CUNHA
SALA PARA BANQUETES
GERÊNCIA DE CUNHA
PROPRIETÁRIO DO RESTAURANTE CENTRAL DE PARIS
AV. PARIS, 14-A — Telef 725968

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

São Carlos
snack-bar
Rua da Beneficência, N.º 95-A
Telef 778817 - 767775
Bife Universitário ..... 10$00
» á Sagres ..... 12$00
Frango á Santa Maria ..... 13$00
UMA ÓPERA 7$50
Salsichas, ovo, batata, pão e vinho
UM SORRISO 7$50
Bife, ovo, tosta batata, pão e vinho
UM BALLET 7$50
Bife, ovo, batata molho especial, pão e vinho
UM ACADÉMICO 12$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM CONCERTO 16$00
Salsicha, carne, ovo, batata, pão, cerveja e café
UM TWIST 14$00
Frango, molho de caril, arroz, pão e vinho
UM SLOW 10$00
Pescada, batata molho mayonnaise, pão e vinho
UM ROCK 12$50
Vitela, molho á São Carlos, batata, pão e vinho
UM TANGO 8$50
Peixe, molho manteiga, batata, pão e vinho
GRANDE VARIEDADE EM REFEIÇÕES LIGEIRAS

ESTALAGEM SANTA CRUZ
Telefs 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS
(com casa de banho privativa)
A 14 KMS DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS

siital
FRIGORÍFICOS E MÁQUINAS DE LAVAR
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

LEIA
motor
SAI AS 5.as FEIRAS
SEJA DO SEU TEMPO!

ALIMENTAÇÃO RACIONAL
RESTAURANT DIÉTETIQUE
VEGETARIAN FOOD
Encerrado aos domingos
RUA DA EMENDA, 110-2.º
LISBOA

REGRESSOU AO BRASIL O DR. CARLOS LACERDA

QUE SE DECLAROU ENCANTADO COM O ALGARVE

Carlos Lacerda, o vigoroso jornalista e político brasileiro, ex-governador do Estado da Guanabara, regressou esta manhã ao Rio de Janeiro, no avião da Varig, depois de alguns dias em Portugal.

Depois de dois meses de ausência do seu país, numa viagem que o levou a percorrer diversos países do Extremo e Médio Oriente, viagem de estudo e de negócios, Carlos Lacerda — segundo nos afirmou á chegada — não queria deixar de passar uns dias em terra portuguesa da Europa, pois havia estado em terra portuguesa do Oriente — em Macau.

Durante o tempo que esteve em Portugal percorreu algumas regiões, demorando-se na costa do Algarve, que o deixou surpreendido.

Ao embarcar esta manhã no aeroporto, Lacerda viu-se rodeado de muitos amigos, e ainda da maioria do pessoal superior da embaixada do Brasil, como os drs. Fernando Galvão e Marcos Coimbra e o comandante Balthazar da Silveira.

Ao jornalista, Carlos Lacerda sempre gentil, afirmou apenas:

— Gostei muito do Algarve. Tudo aquilo é maravilhoso. Foram dias esplêndidos os que ali passei com minha mulher e com os meus amigos deputados Jorge Curi e rev. António Godinho.

— Tenciona regressar á sua actividade política?

Carlos Lacerda sorriu, compreendeu o objectivo da pergunta e respondeu: — Meu amigo agora estou de regresso ao Brasil. E a despedir-se afirmou: «Talvez volte em breve a Portugal. Depende dos meus afazeres pessoais...»

Incêndio na cerca do externato diocesano D. Manuel de Melo

BARREIRO, 18 — Cerca das 14 horas manifestou-se incêndio nuns pastos da Quinta dos Casquilhos, anexos á cerca do externato diocesano D. Manuel de Melo.

O fogo comunicou-se á cerca e ao eucaliptal do mencionado estabelecimento de ensino.

Dado o alarme, compareceram no local do sinistro os bombeiros da C. U. F. e de várias corporações, que obstaram a que as chamas destruissem o externato.

LIONS CLUBE DE ALMADA

Efectua-se esta noite, no Convento dos Capuchos, na Costa de Caparica, um jantar comemorativo de mais um aniversário do Lions Clube de Almada. Durante a reunião, a que estarão presentes várias entidades oficiais, proceder-se-á á proclamação dos corpos gerentes da nova direcção do clube para 1966-1967.

ROMA SEM ÁGUA

ROMA, 18 — (A. N. I.) — Milhares de habitantes de Roma e turistas estrangeiros estão a abandonar apressadamente a capital italiana, devido á falta de água que já atingiu dois terços da cidade.

O fornecimento foi interrompido a partir de ontem, por motivo dos trabalhos de ampliação de uma conduta principal, que só termina amanhã á noite.

O Chefe do Estado inaugurará

o moderno Hospital da Misericórdia em Vila Nova de Gaia

PORTO, 18

Na quinta feira á tarde, o sr. Presidente da Republica inaugurara o novo Hospital da Misericórdia, em Gaia, obra importantíssima de assistência, que honra a Misericórdia local, por constituir uma das melhores unidades hospitalares do País.

O projecto da obra foi executado pelo arquitecto António Neves, orientado e revisto pela Comissão Técnica de Construções Hospitalares, do Ministério das Obras Publicas

Para já, o novo hospital, apresenta, numa primeira fase, cinco pisos, com instalações amplas e modernas para todas as especialidades, e uma clínica com 11 quartos. Após a benção, pelo administrador da diocese, haverá uma sessão solene na qual usarão da palavra o provedor da Misericórdia e principal impulsionador da valiosa obra, sr. Manuel de Barros, e os srs. ministros das Obras Publicas e da Saude e, possivelmente, o Chefe do Estado. Seguir-se-á a visita ás modelares instalações do moderno edifício, que comportará cento e vinte e três camas, para atender doentes do vasto concelho de Vila Nova de Gaia.

O sr. Manuel de Barros reuniu-se hoje num almoço que ofereceu, nas instalações dos seus armazéns de vinhos do Porto, com os representantes da Imprensa, para lhes expor o programa da inauguração e, ao mesmo tempo, historiar o intenso esforço despendido pela Misericórdia para a materialização daquela grande aspiração do concelho gaiense

A piscina do C. Fluvial inaugura-se amanhã

O Clube Fluvial Portuense viverá amanhã um dos grandes momentos da sua longa existência, com a realização do velho sonho: a piscina. É uma dádiva magnifica que o Fluvial oferece á cidade, á juventude e ao desporto

Do programa da inauguração, salientam-se as provas masculinas e femininas, que têm o concurso do Náutico de Vigo, da Académica de Espinho, do F. C. Porto, do Leixões, do C. D. U. P., do Nacional de Natação e do Centro Social do Barredo. É possivel que o Sporting de Braga esteja, também, presente neste dia grande para a prestimosa agremiação. De salientar, igualmente, o par de saltadores espanhois, vindos de Barcelona, os quais exibirão em trampolim e em voo as suas prodigiosas faculdades que lhes valeram os títulos de campeões da Espanha.

A parte extra-desportiva começa ás 11 horas, pela visita das autoridades e a bênção do conjunto de piscinas; e, da parte da tarde, haverá: cortejo das colectividades e de todas as secções do clube, exibição de grupos folclóricos, condecoração de desportistas ex-combatentes no Ultramar, hasteamento de bandeiras e descerramento de lápidas. Na quinta-feira o Clube Fluvial será distinguido com a visita do Chefe do Estado, acompanhado pelo sr. ministro das Obras Publicas, sendo descerrada, também uma lápida alusiva.

KAMITATU CONDENADO A 5 ANOS DE PRISÃO

LEOPOLDVILLE, 18 — (A. N. I.) — Foi condenado a 5 anos de prisão o antigo ministro dos Negócios Estrangeiros do Congo (Leopoldville), Cleophas Kamitatu, que era acusado de conspiração contra o Governo do presidente Mobutu.

Kamitatu foi julgado pelo mesmo delito e pelo mesmo tribunal que, no princípio deste mês, condenou a forca quatro antigos membros do Governo.

A sentença contra Kamitatu foi lida apenas 55 minutos depois do julgamento, tendo a curta audiência decorrido á porta fechada.

Prémios para Portugal no Festival de Filmes de Publicidade

VENEZA, 18 — (A. N. I.) — Portugal ganhou dois primeiros prémios, no Festival Internacional de Filmes de Publicidade, que ontem á noite foi encerrado em Veneza.

À proclamação dos vencedores assistiram Jorge Galveias Rodrigues e Tomé de Barros Queirós, directores das duas empresas produtoras dos filmes.

FESTAS DA CIDADE DE GUIMARÃES

GUIMARÃES, 18. — Principiaram hoje as festas da cidade com o acto simbólico do içar da bandeira municipal junto á sede do «Convívio». Amanhã, efectuar-se-á o Festival Folclórico da Corredoura.

Proibidas em Chipre as actividades das «Testemunhas de Jeová»

NICÓSIA, 18 — (R.) — O Governo cipriota aprovou uma lei proibindo as actividades da seita religiosa «Testemunhas de Jeová» em Chipre.

A Igreja Ortodoxa Grega é a igreja oficial de Chipre e o seu chefe é o arcebispo Makarios, que é também o chefe de Estado, mas as «Testemunhas de Jeová» têm aumentado de numero, recentemente, e possuem já uma grande organização na ilha.

Há três anos, as instalações da seita na cidade de Famagusta foram incendiadas, mas os culpados nunca foram descobertos.

Ao anunciar a proibição da seita, o Governo cipriota disse que esta decisão é necessária em consequência da forma insistente como os membros da seita distribuem a sua propaganda e andam de porta em porta a tentar converter as pessoas.

Comissão Luso-Brasileira da Sociedade de Geografia

A Comissão Luso-Brasileira da Sociedade de Geografia tem agora a seguinte constituição: presidente, eng.º Mercier Marques; vice-presidentes, dr. Nuno Simões e eng.º Beja Neves; secretários, eng.º Santos Varela e Armando de Aguiar; vice-secretário, prof. dr. José Roberto Penteado; vogais, dr. Trigo de Negreiros e comendador Cupertino de Miranda.

*

Na próxima segunda-feira, ás 18 e 30, reune-se a assembleia geral da Sociedade de Geografia, em sessão mensal ordinária, para eleição de sócios efectivos e correspondentes.

O Rancho de Leiria vai à Holanda

LEIRIA, 18. — A convite da Comissão do Festival Internacional de Folclore de Warffum, na Holanda, desloca-se no próximo dia 26 áquele país, o Rancho da Região de Leiria.

Criado há relativamente poucos anos, por iniciativa da Comissão Regional de Turismo, o Rancho de Leiria tem conquistado assinalados êxitos como agente divulgador dos costumes, trajos, cantigas e danças do povo dos concelhos de Leiria, Batalha, Marinha Grande, Porto de Mós e Vila Nova de Ourém. Daí, o facto de ser agora distinguido para representar Portugal num Festival Folclórico dos Países Baixos, em que actuarão também representações folclóricas da Finlandia, Suécia, França, Estados Unidos da América e outros.

A deslocação tem o patrocínio dos governos civis de Leiria e de Santarém, do Secretariado Nacional da Informação, do Comissariado do Turismo, da F.N.A.T. das camaras municipais dos concelhos da região, da Junta Distrital e da Comissão Regional de Turismo de Leiria.

Antes da sua partida para a Holanda, o rancho desloca-se á vila de Agueda abanhã, para tomar parte nas Festas de Beneficiação.

SANTARÉM

AMANHÃ, ÀS 18 HORAS — M/6 anos

ÚLTIMA CORRIDA DA FEIRA DO RIBATEJO

EL CORDOBÉS!

O RITMO DO NOSSO TEMPO

EL CORDOBÉS!

A VITÓRIA DA JUVENTUDE REBELDE

EL CORDOBÉS!

A LENDA E O DRAMA

4 TOIROS DE JOÃO GREGÓRIO PARA MANUEL CONDE RIBEIRO TELLES

4 TOIROS DE RIBEIRO TELLES PARA JOSÉ JÚLIO

Manuel Benitez «EL CORDOBÉS»

FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM capitaneados por Rhodes Sérgio

BILHETES À VENDA: em LISBOA, nos Restauradores, 7 (telef. 3 07 69 e 32 17 12) e na ABEP (Restauradores); em SANTARÉM, no «Snack-bar» Abegão (R. Guilherme de Azevedo, 39, telef. 1555) e, na Praça de Toiros, no dia do espectáculo.

PROGRAMA DE FÉRIAS

socialtur

DO ATLÂNTICO AO MEDITERRÂNEO
15 DIAS DE SOL E MAR AO SEU ALCANCE

Estadias «tudo incluído» (transporte e hotel) em período de 15 dias de 1 de Julho a 30 de Setembro

SINES	1.800$00
COSTA DEL SOL:	
Marbella (Hotel Bellamar-1.ª-A)	2.650$00
Torre del Mar	2.500$00
PALMA DE MALLORCA (17 dias)	3.000$00

ESCOLHA A REALIZAÇÃO DE UM SONHO:
EUROPA — NORTE DE ÁFRICA!

ITÁLIA — 26 dias, partida 30 Julho	7.000$00
MINI-EUROPA — 25 dias, partida 1 Agosto ...	7.500$00
INGLATERRA-ESCÓCIA — 25 dias, partida 3 Agosto	7.500$00
ANDALUZIA-MARROCOS — 15 dias, partida 2 Setembro	4.500$00

Informações: CLARAS TURISMO — Av. Fontes Pereira de Melo, 33
Telef. 5 11 91, ou na sua Agência de Viagens

PUXADORES
MADEIRA * ALUMÍNIO * ACRÍLICO
PERGOL
R. D. ESTEFÂNIA, 163-C LISBOA 1
MÁRIO SANTOS
RUA SÁ DA BANDEIRA, 340 PORTO

siltal

FRIGORÍFICOS E MÁQUINAS DE LAVAR
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Diario de Lisbôa

Sábado • N.º 415 • 18 de Junho de 1966

REPORTAGEM GRÁFICA NA ÚLTIMA PÁGINA

Eis como um agente da secção especial da caça à droga, nos E. U. A., descobriu cem pequenos sacos de marijuana: com uma barra de ferro escavacou as paredes de uma garagem de Chicago — e, acabou por descobrir o «material» sob o pavimento...

(Ler na pág. central)

PANORAMA INTERNACIONAL

BONN—PARIS—N. A. T. O.

BONN — A resolução de de Gaulle de desvincular a França da integração na N. A. T. O. colocou os componentes do Pacto do Atlântico Norte, sobretudo os alemães, perante muitos problemas.

A aliança ocidental é um dos pilares da política externa de Bonn, a integração uma estrutura por meio da qual os alemães aspiram a superar definitivamente a era do nacionalismo e encontrar novas formas de convivência supranacional. Além disso, uma cooperação militar tão estreita quanto possível dos aliados atlânticos é premissa de uma defesa efectiva da República Federal da Alemanha e de toda a Europa Ocidental.

O Governo Federal e a Dieta Federal estão, por isso, firmemente decididos a defender a N. A. T. O.

O Governo Federal mantém contactos permanentes com os Estados Unidos e a Inglaterra, a par da França signatários dos Tratados de Paris de 1954, que significaram para a República Federal o fim do regime de ocupação e lhe abriram as portas da N. A. T. O. Por outro lado, continua sendo outro pilar da política externa alemã a estreita colaboração com a França, geogràficamente o vizinho mais próximo, e dentro da Comunidade Económica Europeia, o mais importante parceiro da República Federal da Alemanha.

Insistindo na estrutura multilateral da N. A. T. O., Bonn está disposta a entabular negociações bilaterais com Paris para resolver os problemas suscitados pela política do general de Gaulle. O instrumento indicado para essas negociações é o Tratado de Amizade Germano-Francês. Dentro do quadro das consultas de rotina, previstas no tratado, o ministro dos Negócios Estrangeiros da França, Couve de Murville, teve recentemente em Bonn conversações com o seu colega alemão, Gerhard Schröder. É evidente que delas não podia resultar uma solução dos problemas. Tinham por finalidade esclarecer os respectivos pontos de vista, entre os quais se pretende lançar, num futuro previsível, uma ponte que deve assentar na boa compreensão mútua. Ambas as partes manifestaram a sua disposição de chegar a acordo.

O objecto concreto destas conversações e das conferências ulteriores é o futuro estatuto das tropas francesas em território alemão.

O Governo francês defende a tese de que o Tratado de Estacionamento de 1954 basta plenamente como base legal do estacionamento das tropas francesas em território alemão. Bonn aponta, porém, que este tratado só pode ser visto dentro do contexto do conjunto de tratados que puseram termo ao período de ocupação na República Federal da Alemanha, e pelos quais a Alemanha foi admitida na N. A. T. O., como parceiro em regime de igualdade de direitos. Bonn nunca deixou persistir qualquer dúvida de que deseja a continuação da aliança criada nessa ocasião; por outro lado não alimenta qualquer esperança de ser possível dissuadir de Gaulle de abandonar a integração na N. A. T. O. Bonn vê-se ante a perspectiva, de maneira alguma agradável, de as divisões francesas desvinculadas da N. A. T. O. se poderem transformar em tropas de ocupação do velho estilo.

Em Bonn espera-se que de Gaulle reconheça ser impossível impor ao parceiro alemão um «status» de inferioridade, tanto mais que a República Federal é signatária, em igualdade de direitos, dos Tratados de Paris, assim como também do Tratado Germano-Francês de Amizade. Mais de vinte anos depois do fim da Segunda Guerra Mundial e doze anos depois de iniciada uma auspiciosa cooperação ocidental, nenhum Governo alemão poderia admitir a recaída da República Federal na situação do período de ocupação. O Governo teria de ceder á pressão do Parlamento e da população, e Bonn «encostar-se-ia» mais, necessàriamente, a Washington.

Tanto em Bonn como em Paris procura-se uma saída. Será, aliás, necessário um máximo de boa vontade de ambas as partes para obter um mínimo de resultados aceitáveis.

Curiosa imagem arrancada ao álbum de Harold Wilson: quando tinha 10 anos de idade, quis ser fotografado diante do n.º 10 da Downing Street, residência já tradicional do primeiro-ministro britânico

De uma semana para a outra

DIA 11

EM PORTUGAL — Carlos Lacerda em Lisboa (depois de meia volta ao Mundo) recusa-se a comentar a política brasileira. ✻ O dr. Franco Nogueira e o prof. Marcello Caetano recebeu, respectivamente, as insígnias das grãs-cruzes da Torre e Espada e da Ordem de Sant'Iago da Espada.

NO ESTRANGEIROO — Luta sem tréguas entre americanos e «vietcongs». Complica-se a situação na cidade de Hué. ✻ A «marcha contra o medo» decorre sem incidentes.

DIA 12

EM PORTUGAL — Mais de sessenta mil pessoas passaram já pela F. I. L.-66 — torna-se publico. ✻ Vidago: terminam as Jornadas Luso-Espanholas de Hidrologia.

NO ESTRANGEIRO — Os estivadores apoiam a greve dos marítimos nos principais portos britanicos. ✻ Prossegue a «marcha contra o medo». ✻ Manifestação de força dos católicos de Saigão.

DIA 13

EM PORTUGAL — O Chefe do Estado visita a Feira Internacional de Lisboa. ✻ Vai ser criado na Nazaré um Museu-Biblioteca na vivenda que pertenceu ao dr. Joaquim Manso fundador do «Diário de Lisboa». ✻ Regressa de Angola (e declara-se optimista) o subsecretário do Exército.

NO ESTRANGEIRO — 432 toneladas de bombas lançadas pelos americanos sobre posições «vietcongs». ✻ Cem mortos e 120 feridos num acidente ferroviário perto de Bombaim. ✻ O problema da entrada da Grã-Bretanha no Euromercado é a questão dominante na reunião da «Commonwealth».

DIA 14

EM PORTUGAL — O Chefe do Estado inaugura (em Montemor-o-Novo) um pavilhão do Hospital de São João de Deus oferecido pela Fundação Calouste Gulbenkian. ✻ «E' preciso uma base industrial para bem se concretizar o nosso esforço ultramarino» — afirma o eng. Carlos Alves na inauguração da I Semana da Metalomecanica.

NO ESTRANGEIROO — U. R. S. S. — Estado do Povo a partir do próximo ano pela nova Constituição. ✻ Agitação budista na capital vietnamiena. ✻ O Congresso do Pen Club reune em Nova York escritores de todo o Mundo. ✻ A Democracia Cristã resiste á ofensiva do Partido Comunista nas eleições provinciais de Roma.

DIA 15

EM PORTUGAL — Portugal é um dos países com mais condições para a produção lanar — reconhecem os peritos da Conferência Internacional da Lã, reunida em Lisboa.

NO ESTRANGEIRO — Bonn: a associação da Espanha ao Mercado Comum tem prioridade em relação á de outros países mais distantes — salienta Karl-Guenther von Hase. ✻ A visita de de Gaulle á Russia é considerada como uma diligência para reconstruir a unidade europeia.

DIA 16

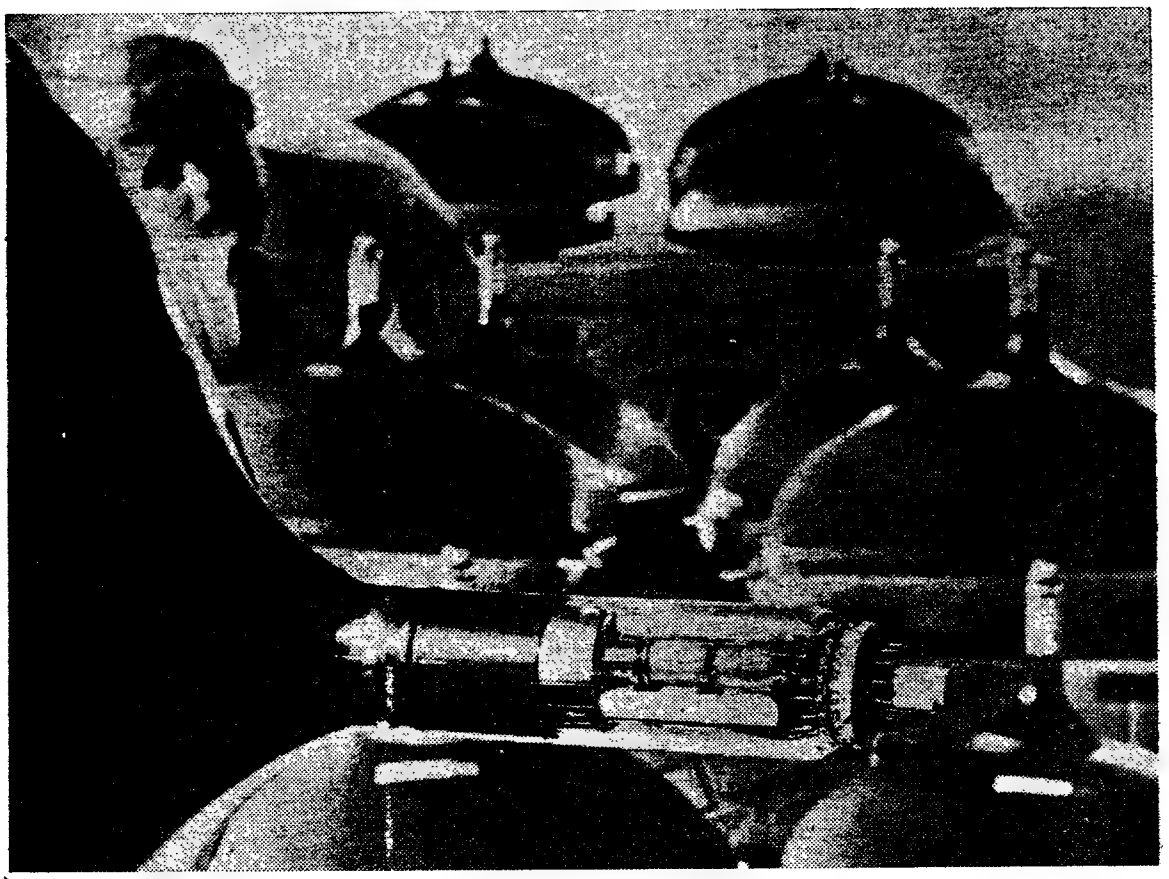
EM PORTUGAL — Roger Soubiran, companheiro de Coutinho e Sacadura no primeiro voo á Madeira, presta homenagem aos dois heróis junto ao padrão do Bom Sucesso.

NO ESTRANGEIRO — Wilson exorta ao trabalho com a semana de quarenta horas. ✻ Hué: acção violenta contra os budistas ✻ Um general alemão no Comando Aliado na Europa Central: talvez o general von Kielmansegg.

DIA 17

EM PORTUGAL — Um novo «Santa Cruz» na rota de Sacadura e Coutinho. ✻ Assinado o novo contrato de trabalho dos profissionais de Imprensa. ✻ Boas perspectivas para o mercado previstas no ultimo dia de trabalhos da Conferência Internacional da Lã.

NO ESTRANGEIRO — Conversações directas entre Pequim e Washington — hipótese em estudo pelo Governo americano. ✻ A França não abandona a N. A. T. O. nem o tratado da U. E. O. — garante o secretário-geral do partido degaullista. ✻ Na O. N. U. um projecto de acordo para a exploração da Lua.



Na televisão, as cores naturais são realizáveis com o auxílio deste cinescópio da firma Siemens, apresentado na Feira Industrial Alemã de Hannover. Brevemente, um programa de televisão a cores vai ser emitido, também, na Republica Federal da Alemanha. A industria começará a produzir os novos aparelhos assim que estiver estabelecida a norma-padrão projectada para a televisão na Europa Central. Em princípio, estão resolvidos todos os problemas de técnica para dar início ás emissões

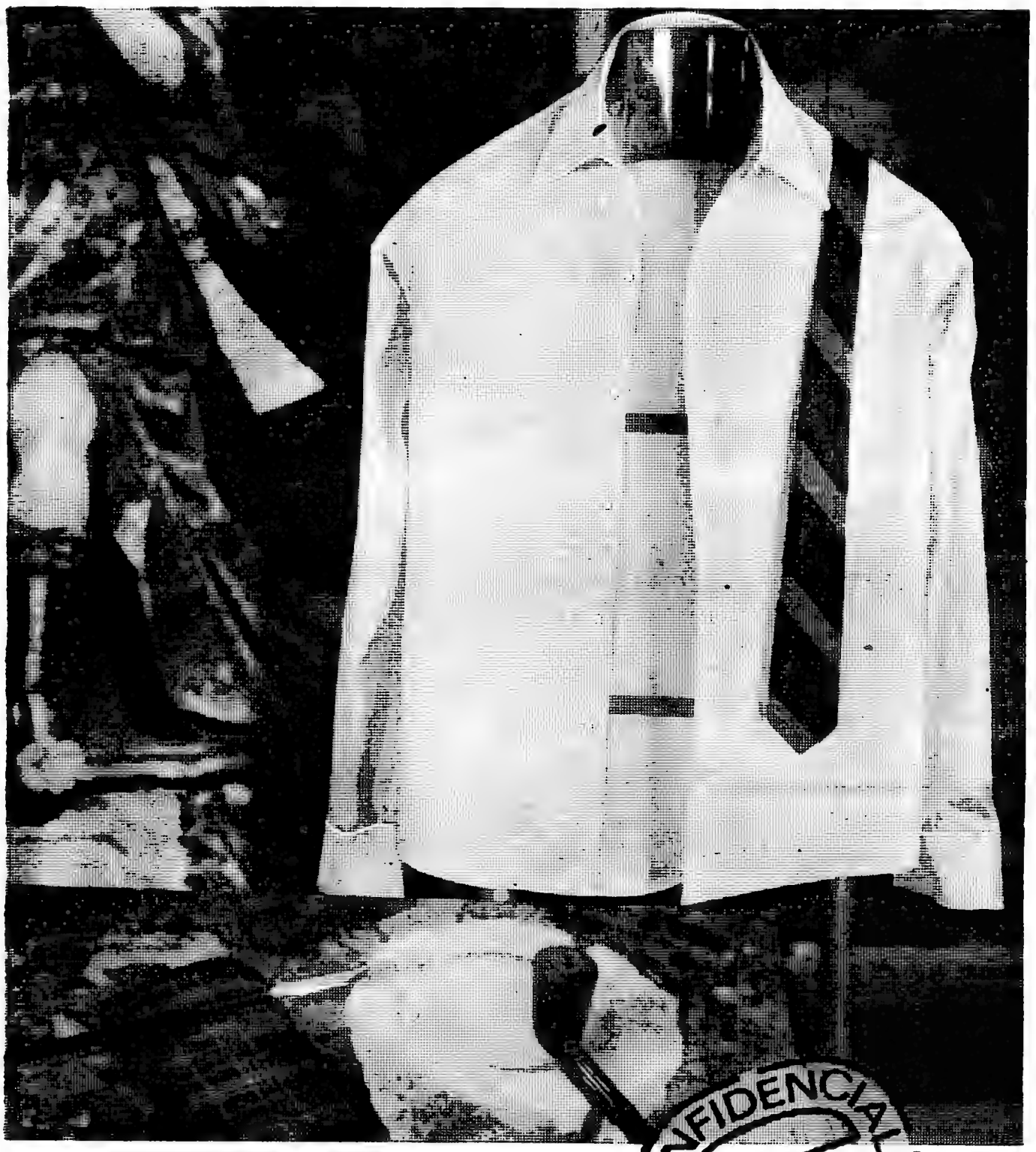
SAUNAS

Para: HOSPITAIS — CONSULTÓRIOS — GINÁSIOS — CLUBES DESPORTIVOS E PARTICULARES
Instalamos e fornecemos SAUNAS COLECTIVAS E INDIVIDUAIS
ORÇAMENTOS — ESCLARECIMENTOS TÉCNICOS

SAUNA FINLANDESA
Telefone: 68 49 58

CAROCHINHA
Modas Juvenis
até 20 anos
Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

a camisa faz o homem mas só *vestan** faz a camisa



*porque é um novo têxtil, com branco óptico encorporado, e exclusivamente concebido para valorizar o algodão.

CONFIDÊNCIA EM ELEGÂNCIA

LEGLER vestan®

+ 65% algodão

Especialmente indicada para o clima português, a primeira camisa em tecido extra-fino de algodão com Vestan.

COM A GARANTIA DE QUALIDADE SCL SIMÕES & C.ª L.DA

SORRISOS DA «CIÊNCIA»

● O AR DE PARIS

Marcel Duchamp «confeccionou» em 1919 um objecto intitulado «50 cc de ar de Paris». Tratava-se de uma ampola de vidro, que foi exposta nos Estados Unidos, e que não constituía uma simples mistificação, porquanto continha, efectivamente, os 50 cc de ar de Paris anunciados no exterior...

● O NEVOEIRO DE LONDRES

Vendem-se em Inglaterra caixas de Fresh London Fog **que os cidadãos britânicos podem levar quando partem em viagem e respirar de quando em quando (sabe-se que o nevoeiro é tão necessário á vida terrestre dos ingleses como o «whisky» e o chá).**

● A AGUA

Ainda há pouco tempo se vendia em Paris «Água da Escócia», especialmente recomendada para o «whisky». Os respectivos vendedores pavoneavam-se pelas ruas... em saiote aos quadradinhos.

Também ainda recentemente, um merceeiro norte-americano colocou na sua loja um letreiro anunciando:

«Nada é melhor do que a água desidratada para o café e para a cozinha ao ar livre.»

Embora vendida relativamente cara, o merceeiro esgotou o «stock» da mercadoria.

Tendo considerado a experiência concludente, o comerciante reembolsou os compradores. A meditar.

● O PRINCIPIO DE ARQUIMEDES

No reinado de Luís Filipe, foi «descoberto» um padre, de uns 50 anos de idade, que apresentava a estranha particularidade de ser insubmersível. Era o abade Moccia, que podia ser lançado á água, no mar ou num rio, e reaparecia sempre á superfície, de braços cruzados... Um dos seus prazeres favoritos era abandonar-se ás ondas e aí adormecer, suavemente embalado.

Tratava-se de um fenómeno muito natural, excepção ao princípio de Arquimedes, e cuja regra, afinal, confirmava: o abade Moccia pesava exactamente 30 libras menos do que o mesmo volume de água...

● O MOTO-CONTINUO

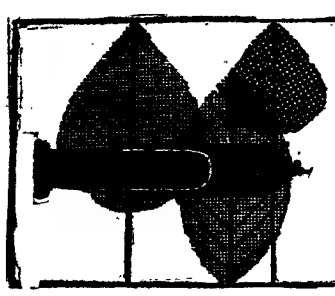
Cientista de formação, Pierre Arnaud de Chassipoulet interessou-se pelo moto-contínuo. Eis a solução por ele proposta: numa das páginas de uma folha de papel, escrever a frase: «Inventei o moto-contínuo», seguida da indicação: «Volte, se faz favor»; escrever no verso a mesma frase e a mesma menção. Obtem-se, assim, um movimento perpétuo, que apenas pode ser interrompido pelo cansaço (ou morte) do experimentador.

● AS EXPERIÊNCIAS NO DESERTO DE NEVADA

Em 1953, o Governo norte-americano empreendeu uma série de experiências atómicas no deserto de Nevada. A mais espectacular dessas experiências visava dois edifícios especialmente construídos para a ocasião, perto do local da explosão; neles foram instalados manequins de homens, mulheres e crianças, a fim de determinar os efeitos das bombas sobre os seres humanos.

Quarenta e oito horas antes da explosão, personalidades eminentes foram convidadas a inspeccionar o dispositivo, e em particular um grupo de prelados representantes de to-

(Continua na 15.ª página)



a cargo do **DR. MÁRIO CEIA**

TELEGRAMAS MÉDICOS

Uma sociedade utilíssima acaba de ser criada nos Estados Unidos da América, a AMY, ou Associação para o Progresso dos Instrumentos Médicos. Reunindo a colaboração de médicos, engenheiros, mecânicos e fabricantes, tem por fim estudar e criar novos modelos de aparelhos a utilizar em Medicina, com fins diagnósticos ou terapêuticos.

★

Encontra-se já á disposição dos médicos ingleses o novo medicamento contra o reumatismo, designado químicamente por ibufenac. **Tem propriedades anti-inflamatórias e alivia as dores e a febre, sendo — ao que parece — muito bem tolerado pelos doentes. O** ibufenac é **apresentado em cápsulas que se engolem, com o auxílio de um pouco de água.**

★

O Sorbitol é **um álcool íntimamente aparentado com os açucares. Pode ser obtido por síntese química ou aparecer naturalmente em muitos frutos, como as maçãs, as cerejas, as ameixas e as peras. É utilizado na confecção de doces e chocolates para diabéticos, pois adoça sem provocar aumento do açucar do sangue. Outra aplicação recente: como estimulante da vesícula biliar e do funcionamento intestinal nos casos de prisão de ventre.**

★

A varicela, ou «bexigas doidas», é uma doença infecciosa que ataca quase todas as crianças, sendo, nestas idades muito benigna. Pelo contrário, diversos médicos têm chamado ultimamente a atenção para a sua gravidade, quando ataca os adultos, sendo frequentes as complicações e até os casos fatais.

O diagnóstico precoce da varicela no adulto e a aplicação imediata dos tratamentos adequados poderá evitar as consequências graves ou mesmo dramáticas!

★

Algumas perturbações da velhice, incluindo as paralisias, são provocadas por deficiente circulação do sangue no cérebro. Médicos suíços e alemães verificaram que uma associação de 3 alcaloides da famosa cravagem do centeio **se mostrou altamente benéfica no tratamento dessas perturbações.**

★

Do ananás extrai-se um fermento, a bronelaina, **que vai ser utilizado nas perturbações do estômago, devidas a insuficiência de sucos digestivos.**

A ascensão na escala social — tal como a ascensão das montanhas — pode contribuir para a perda de peso...

Um estudo efectuado nos Estados Unidos mostra que a obesidade pode depender em grande parte do estado económico e simplesmente como uma característica anormal do indivíduo», declaram os autores deste estudo, os drs. Phillip Goldblatt, do Hospital Michael Reese, de Chicago, e Albert Stunkard, da Universidade de Pensilvania.

As observações destes investigadores foram efectuadas no bairro de Manhattan, em Nova York.

Etnicamente, apenas 9 por cento das mulheres de ascendência britanica eram obesas, ao passo que a obesidade caracterizavva 27 por cento das mulheres de ascendência italiana! Este facto reflecte o velho hábito das mães italianas «atafulharem» os seus filhos com alimentos, como protecção contra as doenças...

Outro exemplo característico, diz respeito aos checos, nos quais são frequentes as visitas dominicais «abrilhantadas» por lautas refeições... E' mesmo sinal de descortesia recusar-se a servir-se 2 ou 3 vezes do mesmo prato!

«Nas pessoas de baixo nível social e económico, afirmam os referidos médicos, a obesidade pode não ser saudável, mas nem sempre é anormal. Chegou a altura de conceber programas de redução de peso dirigidos para grupos específicos onde a obesidade é mais frequente, reconhecendo o significado dos factores étnicos, económicos e sociais».

O INCRÍVEL EM MEDICINA

● **Um aparelho destinado a medir o medo — «Medómetro» — é utilizado para verificar o nervosismo dos cosmonautas lançados para o espaço... Segundo dois correspondentes da revista semanal «Ogonyok», que recentemente visitaram o Laboratório da Academia de Ciências soviética, o «Medómetro» foi utilizado pela primeira vez nos cosmonautas Pavel Popovich e Andrian Niolayev, que foram lançados numa nave espacial de dois homens em Agosto de 1962. Os dois cosmonautas mostravam-se nervosos antes dos voos, segundo as leituras do aparelho, transmitidas para o** contrôle de Terra, **mas o seu nervosismo desapareceu gradualmente no estado de imponderabilidade. O «Medómetro» — a designação foi criada pelos próprios cosmonautas — é tão sensível que pode registar o nervosismo de uma pessoa a quem peçam que multiplique 2 por 2!...**

● **Médicos alemães estudaram as lesões atribuídas á televisão em crianças, no hospital do distrito de Strassund durante os três primeiros meses de 1964. As lesões correspondiam á projecção na televisão de um folhetim de Robin dos Bosques! As lesões oculares eram feridas como se fossem causadas por flechas e, possivelmente, devidas ao folhetim — afirmam os médicos — pois que se tornaram excepcionais pouco tempo após a projecção do ultimo capítulo. Entre as feridas observadas, duas provocaram a perda da visão de um lado.**

● **Um minúsculo tubo contendo goma de silicone e determinados medicamentos poderá revolucionar o tratamento de certas doenças. Com efeito, quando colocado sob a pele, após uma diminuta incisão e seguido da colocação de um agrafe ou de um ponto de costura, o medicamento misturado com o silicone liberta-se gradualmente durante semanas e até meses! Por este método, baptizado de** silastic, **um alérgico, por exemplo, em vez de ter de tomar todos os dias comprimidos, submeter-se-ia apenas uma vez por mês á implantação do** silastic antialérgico!

● **Um psiquiatra australiano, o dr. Henry Stevenson, trata os alcoólicos com... cerveja! Para o dr. Stevenson, uma das razões por que os alcoólicos evitam os tratamentos é o receio de ficarem privados durante dias das bebidas e apresentarem crises muito semelhantes ao** delirium tremens. **No método do médico australiano, durante os primeiros três dias, os alcoólicos recebem injecções de uma droga — a THA — e bebem a cerveja que desejarem. No quarto dia, a cerveja é retirada, mas a** THA **facilita essa abstinência e, com a continuação da administração de** THA, **muitos alcoólicos melhoram e aceitam os conselhos do médico.**

das velhas páginas da história saem os palpitantes casos que desde sempre apaixonaram a humanidade

OS GRANDES PROCESSOS DA HISTÓRIA

V volume

por HENRI ROBERT
da Academia Francesa
um exclusivo das Edições Livros do Brasil na nova colecção

«OS GRANDES PROCESSOS DA HISTÓRIA»

RACINE E A DUPARC
A DUQUESA DO MAINE
O REGENTE E O PALAIS-ROYAL
O SISTEMA DE LAW • CARTOUCHE

Volume profusamente ilustrado — preço 45$00
à venda nas livrarias·pedidos contra reembolso postal aos editores

LIVROS DO BRASIL
Rua dos Caetanos, 22—Lisboa

veja o campeonato do mundo completamente de graça!

informe-se desta nossa sensacional campanha de TELEVISORES

EM COLABORAÇÃO COM A AFAMADA MARCA **PYE**

Dardo

TODAS AS MARCAS ■ OS MELHORES PREÇOS ■ AS MAIORES FACILIDADES

Av. Liberdade 131 Rua S.Bento, 53 Av. Almirante Reis 124 b

Quando as pessoas sabem

que ela é sobrinha de Hitler...

Tina Von Bergen é uma bonita cançonetista de vinte e cinco anos, e, tal como todas as jovens da sua idade, pensa em casar-se e ter uma família.

Mas parece que o seu sonho não se tornará em realidade, pois Tina está marcada com um estigma a sua identidade.

Tina Von Bergen é a sobrinha de Adolf Hitler.

Em Londres, um rapaz desfez o noivado com ela ao saber quem era.

A jovem cometeu o erro de revelar a um jornalista que era sobrinha de Hitler — e recentemente, a sua história e a sua fotografia apareceram num jornal inglês. Embora Tina esteja a trabalhar em Itália, não pode fugir ás consequências do seu infeliz erro.

Uma vez, quando se encontrava num clube nocturno de Turim, o «Chatam», foi salva de uma cena desagradável pelos empregados do clube. Um grupo de dez pessoas enfurecidas, excitadas pela notícia do jornal, irromperam no clube, no intento de praticar uma violência. Estes incidentes são injustimicáveis, mas fazem parte da sua vida.

— *Não tenho culpa que Hitler fosse meu tio e que cometesse atrocidades — declara ela. — A unica coisa que desejo é que me deixem trabalhar como cançonetista. É horrível ter tido um tal tio. E, acima de tudo, gostaria que as pessoas se esquecessem que sou sobrinha de Hitler, e que me deixassem encontrar um marido.*

Tina nasceu em Munich. A mãe, nascida em Linz, na Austria, há cinquenta e dois anos, chama-se Federika Hitler, sendo filha da irmã de Adolf Hitler, Heide Marie Hitler. Tina usa o nome do pai, Otto Von Bergen, que era coronel do estado-maior de Hitler.

POR

J. HARVEY

— *Lembro-me muito bem de Hitler, embora tivesse apenas seis anos quando o vi pela ultima vez — conta ela. — Gostava muito de mim... mas devo acrescentar que ele adorava crianças. Quando tinha quatro anos ele deu-me um gramofone e muitos discos de canções daquele tempo. Não há duvida que foi graças a ele que me tornei cançonetista. Ouvi as canções durante muitos anos e conheço-as quase todas de cor. Costumava cantá-las enquanto ouvia a musica dos discos. Recebi lições de musica em Munich e, depois, fui para Viena, onde gravei um disco. Por fim fui para Londres aprender inglês, porque acho que é indispensável para uma cançonetista.*

Foi lá que começaram as complicações. Tina encontrava-se em Londres há alguns meses quando conheceu um jovem corrector, Jerry Simons. Andaram juntos durante quase um ano.

Um dia, Jerry propôs-lhe casamento.

— *Era esse o meu sonho e aceitei com alegria — conta*

(Continua na 7.ª página)

novidades em discos

MARIA DO ROSÁRIO BETTENCOURT

Outra voz, outra personalidade dos meios fadistas a trazer-nos em disco «Alvorada» as reminiscências do fado antigo. Aqui nos surge, por exemplo, uma linda melodia de Armandinho com versos de Maria Cid: «Não cantes para mais ninguém». O conjunto de Raul Nery acompanha Maria do Rosário noutros fados: «Lenitivo», «Coração Atormentado» e «Casa Deserta».

Gravação ALVORADA — AEP 60778 45 r.p.m.

TRIO ESPERANÇA e WILSON SIMONAL

«A Festa da Bolinha» é a maior atracção deste disco pois que a popular composição de Erosmo Carlos e Roberto Carlos é por demais conhecida. A boa interpretação do Trio Esperança não fica por aqui... Na segundo faixa apresenta-nos «Não me Abandone», de Hatch e Rossini Pinto.

Depois, na outra face do disco, surge-nos a voz de Wilson Simonal interpretando «Fica mal com Deus» e «Ladeira do Pelourinho», que a nossa rádio transmite com frequência e com agrado.

Gravação PARLOPHONE — LMEP 1224 45 r.p.m.

ZÉS-PEREIRAS DE S. SIMÃO

Sem grande história mas ruidosos os tradicionais Zés-Pereiras aparecem em disco. Oriundos de S. Simão (Amarante), são conhecidos e muito populares, guardando o testemunho de um ritmo e de uma energia que o folclore nortenho conserva.

Este disco vai certamente fazer as delícias dos estrangeiros que procuram nas discotecas algo de novo e de típico. Para esses, o novo disco será uma revelação.

Gravação ALVORADA — AEP 60801 45 r.p.m.

RICHARD ANTHONY

A camada jovem recebe com agrado este cançonetista de larga fama e muitos êxitos. Cada disco seu é um êxito comercial que normalmente se esgota.

Pois aqui o têm, interpretando «Si tu reste avec moi», «Le Monde», «Rien ni Personne» e «Hello, Pussycat». A ultima canção, que no mundo do disco tem encontrado vários intérpretes, não deixará de agradar na voz de Anthony. O acompanhamento pertence á orquestra de Jacques Deujean.

Gravação COLUMBIA — SL EM 2232 45 r.p.m.

BOB DYLAN

O êxito de Bob Dylan alastra-se na Europa e é mais um desses casos já vulgares do cançonetista da nova vaga que se revela a partir de um disco.

Este Bob (também de longa cabeleira) é simultaneamente autor e intérprete. Neste seu disco apresenta as várias facetas da sua capacidade creativa em estilo «yé-yé». Queiram ouvi-lo — os que apreciam o novo ritmo — em «Subterranean homesick blues», «love minus zero/no limite» e «Mr. Tambourine man». Cada vez os títulos se complicam mais...

Gravação **CBS** — 6193 45 r. p. m.

THE BACHELORS

Este novo disco do conjunto «The Bachelors» reveste-se de particular interesse para o publico jovem. Aqui se apresentam algumas canções originais e outras conhecidas mas que, pela sua interpretação, assumem novos interesses.

«The Bachelors» apresentam neste seu disco «No arms can ewer hold you», «True love for ever more» da dupla Kraner-Stellman, a célebre «Marie» de Irving Berlin e, finalmente, «In the chapel in the moonlight» de Hill.

Gravação **Decc.** P-DFE 8637 45 r. p. m.

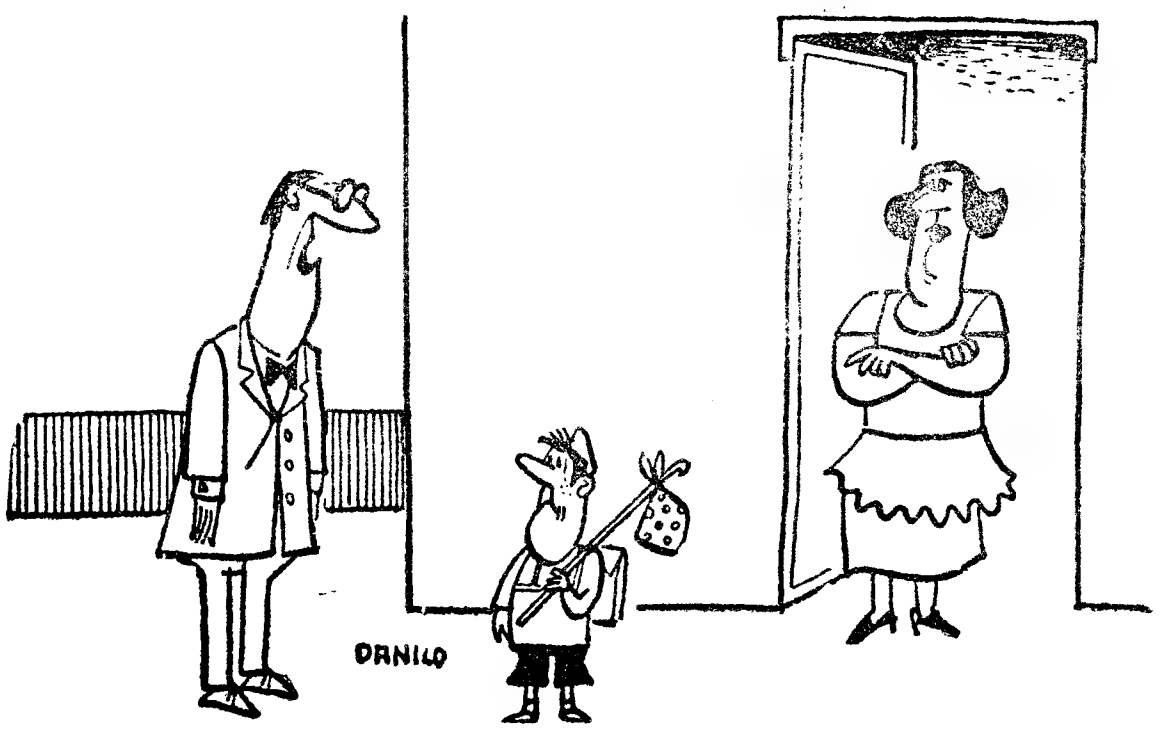
a partir de 1 de Junho

DIARIAMENTE VOOS SEM ESCALA LISBOA-NEW-YORK, ÀS 15,30 H

Consulte o seu agente habitual ou os nossos serviços na Rua Braamcamp, 11 — Tel. 736141

UTILIZE O PLANO DE VENDAS A PRESTAÇÕES

AUTALIA



— Acredita, filho, que se partir resolvesse o problema, iria contigo.

REVOADA DE GRAÇAS

BELA IDADE

Bernard Blier é o mais feliz dos pais:

«Os meus filhos — conta ele — estão na idade mais interessante: são demasiado velhos para chorar de noite, e muito jovens para me pedirem o automóvel emprestado».

PERGUNTA OPORTUNA

Micheline Preche, recentemente chegada de Itália, conta á sua criada que em Veneza tudo se fazia de gondola. Mesmo os casamentos e os enterros.

— E a família ? pergunta a criada. — Acompanha a nado?

PARECER OU NÃO

Segundo Francis Blanche a televisão «é uma invenção extraordinária: quando se fecha os olhos é o mesmo que estar a ouvir a Rádio».

«E a Rádio, mesmo que se feche os olhos, não se parece nada com a Televisão».

MUDANÇAS

Um jornalista pergunta a uma célebre artista de Hollywood:

— Se pudesse recomeçar a sua vida, desposaria os mesmos homens?

— Sim — responde ela após um curto instante de hesitação —, mas não pela mesma ordem.

DE HOLLYWOOD

O actor inglês David Niven jurou que nunca mais punha os pés em Hollywood.

«As vampes do cinema são tão terriveis — declarou ele — que são capazes de nos arrancar todos os dentes de ouro e sem anestesia».

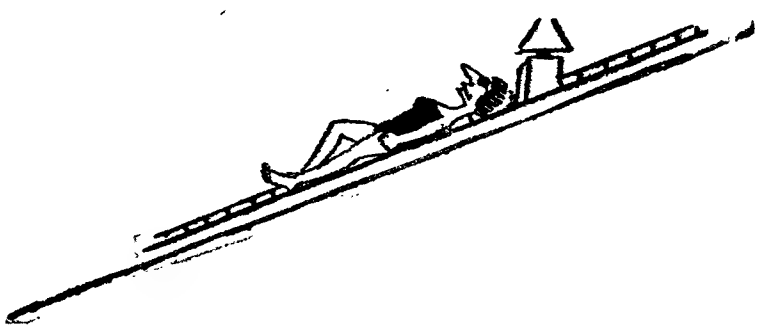
NO RESTAURANTE

Um cliente:

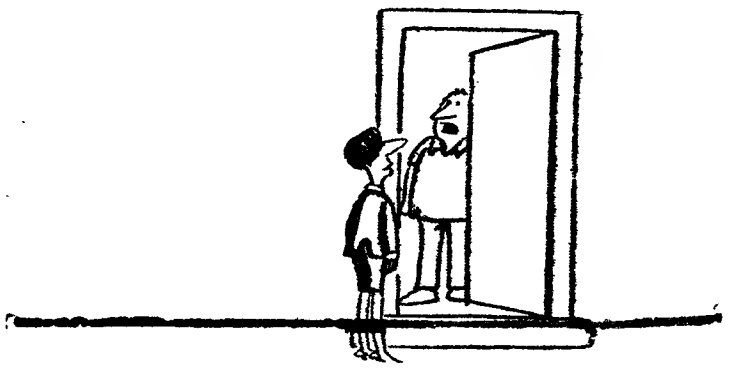
— Acabo de encontrar um botão de punho nesta sopa.

O criado, voltando-se para a cozinha:

— Diga ao cozinheiro que já apareceu o botão de punho que ele perdeu na semana passada.



— João, é melhor procurar já uma outra ilha.



— A senhora não está. Foi passar férias á montanha.

— Nesta altura, foi você admitido como tesoureiro.

APOSTAR OU NÃO APOSTAR

Dois marinheiros, um inglês e outro americano, disputam a «fita verde» da travessia do Atlantico. Sobre a ponte do navio inglês um «gentleman» britanico discute com um cidadão americano:

— Você quer apostar que nós chegamos primeiro?

— Eu não faço apostas.

— Você quer apostar, á velocidade que nós vamos, que as máquinas vão explodir?

— Eu não aposto nunca.

Neste momento as caldeiras fazem explosão e os dois são projectados no ar.

— Você quer apostar — grita ainda o inglês — que eu vou saltar mais alto que você?

— E' claro que o conheço, seu cretino. Sou a sua mulher.

— E' feia mas pode ser que saiba cozinhar.

UM EX-AGENTE DA POLÍCIA JUDICIÁRIA NARRA EPISÓDIOS DA SUA CARREIRA

por VÍTOR DE OLIVEIRA

Um número mal escrito fornece a pista

A minha actividade na Polícia Judiciária dividiu-se pelas secções de furto e burla, com um estágio final no departamento técnico de impressões digitais. Por essa razão, os episódios que vou relatando dizem respeito apenas a crimes contra a propriedade.

Numa primeira análise poderá afirmar-se que, no nosso país, não existe o crime organizado, ou «sindicato do crime», como acontece por exemplo nas grandes metrópoles. Rouba-se e furta-se (bastante, diga-se de passagem...) mas em regra pequenos valores, raramente surgindo aquilo que se considera o «grande golpe», este mais vulgar no campo da burla e do abuso de confiança.

O roubo, o furto, a burla e o abuso de confiança

E, porque nem todos têm uma noção exacta de cada um destes tipos de crimes, darei uma rápida definição de cada um deles. Assim, o furto, segundo o nosso Código Penal, consiste na «subtracção fraudulenta de coisa que não lhe pertença», ou seja a apropriação indevida de coisa alheia. O roubo, que muitos julgam ser precisamente a mesma coisa do que o furto, difere deste numa característica fundamental: terá que ser praticado com violência ou ameaça, ou possibilidades destas, contra pessoas. Como fàcilmente se depreenderá, o roubo é punido mais gravosamente do que o furto, já que ao contrário do furto simples, além da apropriação da coisa alheia, existe a possibilidade de ofensa á integridade física. O abuso de confiança consiste no descaminho ou dissipação de dinheiro ou outros valores que forem confiados a determinados indivíduos, sendo punido com as penas do furto simples. Em linguagem mais corrente, o abuso de confiança é denominado por «desvio» ou «desfalque».

Não raro se ouve dizer que fulano, porque roubou tantos mil contos, praticou um «simples desvio», enquanto que outro que se apropriou de algumas dezenas de escudos cometeu um furto. Isto confirma a minha observação de há pouco, em que referia estarem os «grandes golpes» mais familiarizados com o abuso de confiança, já que é menos difícil apropriar-se de valores que lhes são confiados do que apoderar-se deles por outros meios menos acessíveis.

Finalmente, o quarto crime desta série é a burla ou defraudação que, de uma maneira geral (e a burla tem ramos diversos), consiste na obtenção de valores por meio de falso nome ou falsa qualidade, falsificação de escrito ou artifício fraudulento. Assim, fàcilmente se compreenderá a razão por que um indivíduo levado no «conto do vigário» se considera burlado. Com efeito, nestas condições foi usado o «artifício fraudulento», traduzido neste caso em fazer crer à vítima que a fracção da lotaria estava premiada...

Feito este esclarecimento, já os nossos leitores menos ao corrente das coisas do direito penal estarão em condições de compreender mais fàcilmente a razão de ser das diferenças de classificação dos diversos tipos de crimes.

Evidentemente que, mesmo assim, dentro de cada tipo de crime haverá várias subclassificações, algumas das quais contribuem de forma decisiva para a graduação das penas. Para a graduação da pena contribui igualmente a personalidade do delinquente, o que é expressamente consignado no nosso Código Penal. Isto esclarece as razões por que, por vezes, ao serem julgados determinados grupos de indivíduos pelo mesmo delito, alguns deles são punidos menos rigorosamente do que outros.

Como curiosidade, poderei igualmente referir que só é crime o que for considerado como tal na lei penal. Tudo o mais julgado ilícito será não penal e por isso sujeito ao foro cível.

Um número mal escrito fornece a pista

E agora, que já nos espraiámos bastante sobre temas mais ou menos técnicos, passarei a relatar um pequeno caso de furto, que foi dos primeiros da minha carreira de agente. O caso, aliás, nada tem de notável e só terá interesse na medida em que se verifica que um pequeníssimo pormenor contribuiu de forma decisiva para a identificação do autor do delito.

A acção decorre por alturas de 1956, sendo eu então pràticamente um leigo em matéria de investigação. Após as formalidades habituais, é-me distribuída uma queixa em que se refere o furto de um cheque no valor de 6870$00. Pelas investigações preliminares averiguou-se que o cheque fora apresentado em determinado estabelecimento bancário, não chegando a ser pago em virtude de o portador, quando já tinha em seu poder a respectiva chapa numerada, se ter retirado ao pensar que a demora no pagamento era motivada por qualquer suspeita sobre si.

Vários eram os possíveis autores do furto do cheque, pois tratava-se de uma casa comercial com vários empregados. O cheque fora assinado em branco pelo proprietário da casa, sendo depois preenchido pelo autor do furto, que, para evitar suspeitas no Banco, mencionara uma importância fraccionada. Todavia, como disse antes, quando aguardava o pagamento do mesmo, teve receio de ser descoberto e resolveu afastar-se sem receber o dinheiro. Apesar de não ter chegado a levantar a importância pretendida, o ilícito penal subsistia pois havia sempre o furto do cheque e a falsificação do mesmo.

Requisitado então o cheque ao Banco, impunha-se fazer uma comparação de letra com todos os possíveis autores da infracção. Porém, ao examinar detidamente o cheque, uma anomalia nos saltou à vista. É que a importância referida no mesmo, quando escrita por extenso, era feita de forma irregular. Isto é, os 6870$00 apareciam-nos desta forma: «seis mil e oitocentos escudos e setecentos centavos». Não havia dúvidas de que já tínhamos uma pista...

Reunidos então os suspeitos, pediu-se a cada um deles que escrevesse por extenso aquela importância. A diligência resultou plenamente. Um jovem de dezanove anos, trémulo e pálido, acabara de assinar a sua sentença. Da mesma forma como preenchera o cheque ali tinha escrito a conta fatal.

A confissão detalhada veio espontânea e, pouco depois, ambos nos deslocávamos às imediações de São Bento a fim de, do interior de uma sarjeta, retirar a chapa do Banco, que o nosso jovem delinquente ali escondera após sair do estabelecimento bancário.

A SEGUIR: Ainda as proezas do «Sr. Nelson»

A SOBRINHA DE HITLER

(Continuação da 5.ª página)

Tina. — Estava muito apaixonada por Jerry Mas, uma vez, tive de lhe dar a minha cédula de nascimento para ele levar à camara. Foi curioso! A tua mão tem o mesmo nome de Hitler», disse-me ele. Por isso tive de lhe explicar que era sobrinha de Hitler. Ele empalideceu e passados quatro dias o nosso noivado estava desfeito. Nunca parámos de discutir durante esses ultimos quatro dias. E, como é natural, era sempre sobre o mesmo assunto: Hitler tinha sido um grande monstro.

Por fim, Tina foi para Roma. Gracas ao seu talento para o canto conseguiu imediatamente contratos em clubes nocturnos de Roma e Milão. Além disso, conheceu um jovem actor de quem gostava, Giancarlo Fantini.

Foi nessa altura que o jornal inglês publicou um artigo sobre ela.

— Desde então, nunca mais tive noticias de Giancarlo. — diz Tina.

Esta é a herança de Hitler a uma das pessoas que ele deixou ficar sobre a Terra.

EUROACRIL®
o êxito da qualidade

ARTIGOS DE MALHA FABRICADOS POR
CALADO, TEIXEIRA & RIBEIRO, LDA. - Av. Gomes Pereira, 52-C - Lisboa
FÁBRICA DE MALHAS TRANCÃO, LDA. - Quinta do Moinho Vermelho - Sacavém
FÁBRICA DE MALHAS MATEUS & MARQUES, LDA. - R. Bernardo Francisco Costa, 88-A - Almada
GONÇALVES, SANTOS & SILVA, LDA. - R. João Frederico Ludovice, 26-A - Lisboa
SOCIEDADE DE MALHAS ZÉLITA - Rua H, lote II r/c esq. - Olival de Basto (Loures)
MANUEL CAMEIRA DE MELO - Praceta F. G., lote 12 cv dto. - Olival de Basto (Loures)
SEBASTIÃO MARIA BORREGO - R. Pedro Nunes, 25 - Lisboa
BOAMALHA, LDA. - R. A, à R. Coronel Ferreira do Amaral, lote C, esq. e dto. - Lisboa

EUROACRIL
UM SÍMBOLO DE GARANTIA NO MUNDO DAS FIBRAS TÊXTEIS
PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTAR:
AQUITEX DEPARTAMENTO MARKETING EUROACRIL
RUA SÁ DA BANDEIRA 806 2.º TEL. 33187 · 35125 PORTO

OS CAMINHOS INTERDITOS DA DROGA

PRODUZEM-SE ILEGALMENTE CERCA DE MIL E DUZENTAS TONELADAS DE ÓPIO POR ANO

A toxicomania, a droga, é mais do que um vício, um flagelo social de amplitude internacional, embora na Europa Ocidental o mal seja menos grave que no Sueste Asiático ou nos Estados Unidos, onde, se manifesta com particular violência.

É, de facto, um flagelo social, pois a droga afecta não só o indivíduo, que transforma rápidamente num farrapo, mas mina igualmente toda a sociedade humana. Mais do que o alcoolismo, este mal empurra o homem para a margem da sociedade, onde procura obter a indispensável «dose mágica» que lhe revelará um mundo paradisíaco que, sem ela, nunca se lhe proporcionaria

A engrenagem que conduz do vício á depravação, ao roubo e, até, ao assassínio, não é um fenómeno isolado. Aqueles que obtêm lucros fabulosos com a droga só têm vantagem em fazer a sua metódica propaganda: são os traficantes. Um verdadeiro traficantes não é um simples distribuidor de contrabando, mas um comerciante poderoso cujos negócios se processam á margem da lei.

O traficante dirige os seus negócios á distancia servindo-se de uma multidão de intermediários. Ele cuida, acima de tudo, de futuro. Por um lado, procura assegurar a regularidade do seu aprovisionamento em «matéria-prima» (isto é, da droga); por outro lado, procura alargar o mercado, isto é, criar sempre novos clientes.

Para o traficante, este ultimo ponto é particularmente importante. De facto, com a idade, a violência do vício atenua-se. E o traficante, para garantir a permanência da venda, tem de apoiar-se num bando de «propagandistas» que façam o recrutamento de uma clientela estável. E vão encontrá-la, principalmente, na juventude abandonada e desenraizada dos centros urbanos. E esse é, sem duvida, um dos crimes mais odiosos destes homens que, apenas para assegurarem os seus lucros, semeiam um veneno num meio totalmente desprevenido e desarmado.

A droga já não é, como ainda se julga, um vício de ricos e de «snobs». É um mal que atinge todas as camadas de população e, entre estas, as mais deserdadas as quais, mais do que as outras, têm necessidade de sonhos. A importancia deste flagelo não pode, portanto, escapar a ninguém.

Mais de mil toneladas de ópio por ano!

Para lutar eficazmente contra os responsáveis, contra os que mantêm o vício, vale mais mente os traficantes, quantas — em vez de atacar directa- vezes difíceis de identificar e de apanhar — tentar reconstituir a marcha da droga, desde o seu lugar de produção até ao centro de consumo.

A toxicomania é mantida principalmente pela produção ilícita da droga e não, como se poderia pensar, pelo desvio da produção com fins médicos para o consumo fraudulento. A cocaína já não desempenha o papel que teve outrora e o cânhamo, de onde se extrai o «lachich» e a «marijuana», tem uma influência limitada. Por isso falaremos aqui, apenas, do ópio, que é indubitávelmente a principal fonte da toxicomania.

Produzem-se ilegalmente cerca de mil a mil e duzentas toneladas de ópio por ano, isto é, tanto ou mais que a produção legal. Além disso, os traficantes podem contar — embora sejam nesse aspecto extremamente prudentes — com cerca de 200 toneladas ilegalmente subtraídas da produção legal.

O ópio em bruto não interessa o traficante. O transporte é, com efeito, difícil e perigoso. Por isso se interessa mais pela morfina e, principalmente, pela heroína, ambas derivadas do ópio. Estes estupefacientes, muito leves— um pó branco — constituem o essencial do mercado ilícito.

Representam, igualmente, um negócio incrível, até porque não é difícil atravessar as fronteiras com ele.

É certo que são necessários dez quilos de ópio para fabricar um quilo de morfina ou de heroína. Mas um traficante nunca entrega ao toxicómano a morfina ou a heroína puras. Vende-lhe sempre a droga adulterada, isto é, um produto a que foi adicionada uma substancia química simples. E deste modo, uma produção de 1200 toneladas de ópio, que daria 120 toneladas de heroína, renderá dez vezes mais. Embora a droga não contenha mais de 10% de heroína pura, o certo é que com um quilo de ópio o traficante «fabrica» um quilo de heroína adulterada. Ora, um quilo de ópio no lugar da produção vale 20 dólares. E um quilo de ópio no lugar da pro- 1500 a 5000 dólares (150 contos).

De onde vem a droga?

Mas de onde vem a droga? Como é organizado o tráfico?

Uma grande parte do ópio ilícito é produzido no norte da Tailândia, por uma população de camponeses semi-selvagens e seminómadas, de uma pobreza extrema, para os quais esta produção representa o unico recurso.

A centenas de quilómetros de Bangkok mulheres meias nuas e de longos cabelos pelas costas, pintam os lábios de vermelho Um traficante passou por lá, sem duvida alguma! Esta foi, na verdade, a unica pista que deixou...

Então elementos de tribos chinesas passam por lá para comprar a «mercadoria» naquele mundo perdido na distancia e transportaram-na, ás costas, ou em animais, até á cidade mais próxima, onde a venderão a um pequeno comerciante chinês. Para eles, este trabalho constitui a sua ocupação principal e nada tem de ilegal. A droga será, depois transportada num «jeep» para uma cidade tailandesa mais importante.

Aí o ópio será já vendido a um grossista organizado, que beneficiará, de certo, de cumplicidades benevolentes... Vem depois a etapa principal: o transporte até Bangkok. Para isso será utilizado o camião ou o caminho de ferro que, através da selva espessa, levará a mercadoria para a capital tailandesa e, de lá, para Singapura.

Bangkok, placa giratória

Em Bangkok é a placa giratória. O ópio torna-se morfina ou heroína. O traficante deve, então, dispor de cumplicidades sólidas, conseguidas a peso de ouro, e de uma verdadeira organização. O ópio, vindo de várias fontes, deve ser armazenado e... passar despercebido. São necessários armazéns, um laboratório e químicos qualificados. Deste modo, Bangkok está no centro do tráfico da droga.

Mas esta não acabou a sua viagem .Deve, ainda, chegar a Hong-Kong, que é não só um dos maiores centros de consumo, mas um dos principais lugares de produção da heroína. Ali se encontram os grandes traficantes: o que traz a matéria-prima, o que vai produzir a heroína e o que vai distribuir. Reunidos por algumas horas numa casa alugada — não será uma cabana, mas um palacete ou um apartamento de luxo—estão quase seguros da impunidade.

Como poderão, na verdade, ser apanhados três homens reunidos episódicamente, a não ser por denuncia?

Ora, o tráfico está bem organizado, como se sabe, e paga demasiado bem para que haja denuncias. Algumas horas bastarão para produzir milhares e milhares de doses maléficas.

A imaginação dos traficantes

Para transportar a droga de Bangkok para a colónia inglesa de Hong-Kong será necessário contar com marinheiros, aviadores, etc. E no transporte são utilizados todos os truques, as formas mais pitorescas e originais.

A imaginação não pára. Os duplos tectos os esconderijos nas poltronas dos barcos e dos aviões são triviais. Mas já se descobriram em Hong-Kong «raquettes» de ténis com os cabos perfurados e cheios de ópio.

Carregamentos de limões foram utilizados para a saída do ópio (escondido numa pequena percentagem de limões de plástico, misturados...).

A heroína, depois de chegar a Hong-Kong, será enviada para os Estados Unidos ou para a Europa Ocidental por processos semelhantes. Terá de haver cumplicidades cada vez mais numerosas e cada vez mais caras: pilotos, hospedeiras, rádio-repórteres, jornalistas...

Vem, por fim, o lugar do consumo. A droga será dividida e tornada a dividir, até ao simples vendedor a retalho, que fornece aos clientes, nos lavabos dos teatros ou de uma estação do metropolitano.

Este vendedor não passa de um simples pião no enorme tabuleiro da droga. Nunca saberá quem é o «patrão», que fica sempre na sombra invisível. A droga valerá já, nessa altura, cinco mil dólares (150 contos) por quilo, enquanto na origem não custou mais de 10 a 20 dólares (300 a 600 escudos).

Em todo o caso, é preciso ver que esta fabulosa diferença não vai toda para um traficante. Há uma enorme e complexa rede de intermediários, que tentamos resumir.

É impossível um combate eficaz à droga

Deste modo, como é fácil prever, torna-se difícil a luta contra o tráfico de estupefacientes.

E se, de tempos a tempos, é apanhado algum traficante médio, confessa-se por vezes não se saber por onde começar, quando se trata de destruir a organização nos seus fundamentos.

É necessário proceder a uma gigantesca campanha contra os bandos internacionais? É preciso controlar minuciosamente as culturas de ópio, de coca e do cânhamo?

A estas perguntas seria preciso responder afirmativamente. Sim, mas por um lado, faltam os meios, e por outro é inegável que certos países estão interessados na cultura do ópio. E, assim, não estão dispostos a intervir eficazmente na limitação da produção — a não ser que daí não tirassem compensações financeiras... Além disso, na Tailândia, por exemplo, a situação é complicada por questões políticas.

A verdadeira solução, segundo se pensa, está ainda distante: não haveria mais toxicomania ,quando se conseguisse substituir todos os estupefacientes por produtos

O comércio dos narcóticos tornou-se a pra os campos. Na imagem, um episódio-limi de Ventura, na Califórnia. Os dois hom Martinez, de 26 anos, e Juan C. Armien mãos, numa atitude de desespero. Os evasão e de terem vendid

O Hóspede mais indesejável é o rato,
Elimine-o de vez com RATICATE.

RATICATE

*É REVOLUCIONÁRIO
— só mata os ratos.
— é inofensivo para outros animais.

*É RÁPIDO
— 15 minutos após a ingestão começa a actuar.

*É ECONÓMICO
— a ingestão de 1 a 2 gramas é suficiente.

*Apresentação
em carteiras com 5 doses
espuma (Bomba-spray com 70 g.)
concentrado (frasco com 50 g.)

TAVOLEK SA
Schaffhausen/Suiça
Distribuidor em Portugal:
JABA J. A. Baptista d'Almeida, Lda.
Apart. 1339-tel. 734151-LISBOA

ornou-se a praga mais perigosa dos Estados Unidos e a de cura mais difícil. Invade todos a episódio-limite: o comércio de estupefacientes no cárcere. O caso registou-se na prisão Os dois homens com o rosto para baixo e observados por dois polícias, são Carlos an C. Armienta, de 27 anos. A mulher de Martinez, sentada, cobre o rosto com as esespero. Os dois homens são suspeitos de terem sido cúmplices numa tentativa de terem vendido estupefacientes no cárcere em que se encontravam presos

cada
ospe-
jor-

do
vidi-
vidir,
or a
lien-
atros
etro-

a de
orme
a sa-
que
avisi-
essa
(150
anto
ás de
o es-

eciso
eren-
tra-
ie e
ediá-
r.

te

fácil
luta
efa-

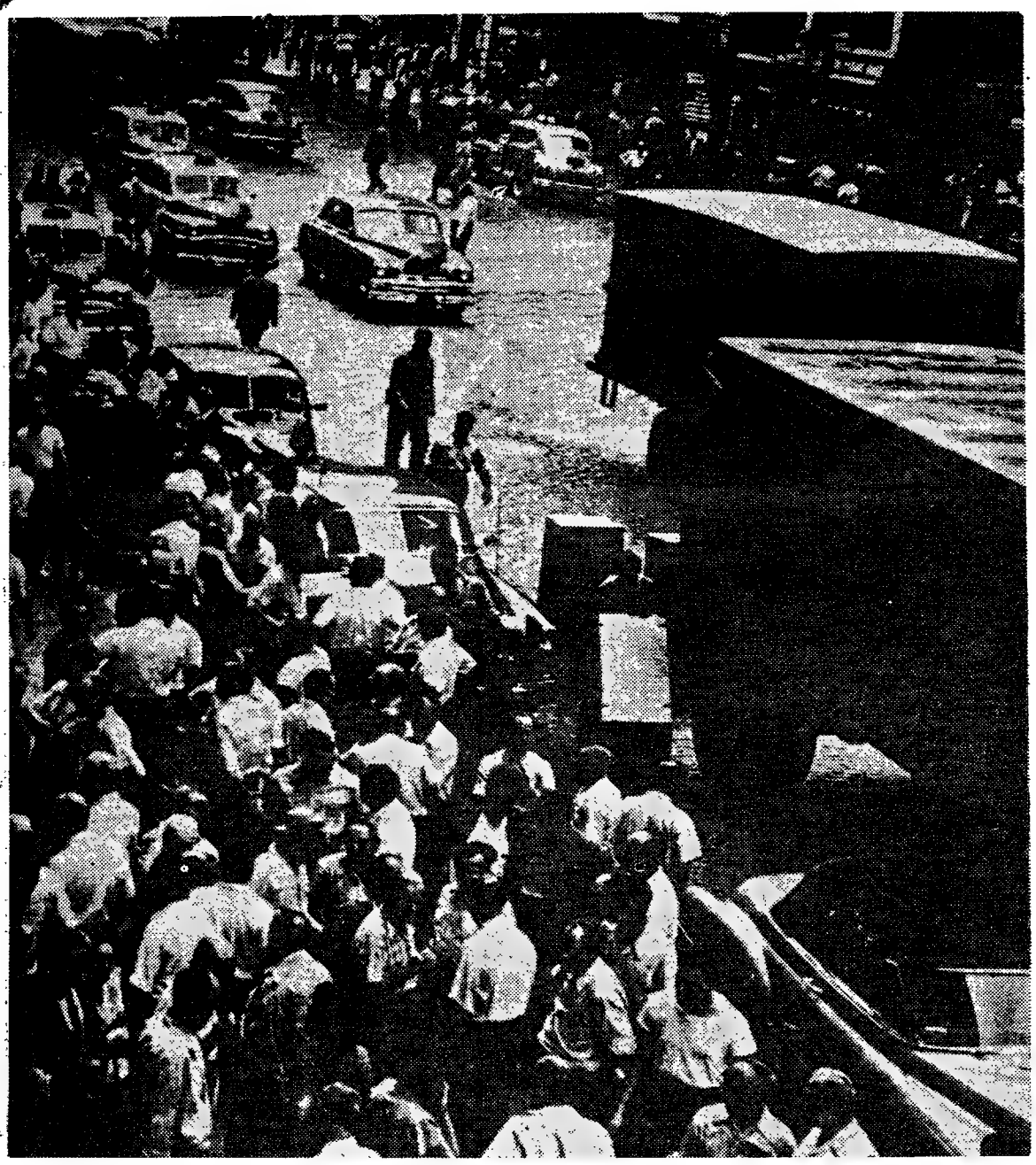
os, é
ante
rezes
ame-
des-
seus

r a
inha
acio-
mi-
de
mo?
pre-
nen-
tado,
utro
ises
tura
stão
icaz-
pdu-
não
nan-
Tai-
tua-
tões

se-
inda
nais
con-
os
utos

sintéticos. O facto de estes serem extremamente difíceis de fabricar limitaria sensivelmente a liberdade de acção dos traficantes. Uma acção policial da envergadura internacional poderia, então, ser eficaz.

Em todo o caso, ficaria por resolver uma questão importante: seria necessário promover socialmente as pessoas que produzem a droga e que precisariam de continuar a viver. Problema difícil, pois os grandes produtores de papoilas (e, portanto, do ópio) são países subdesenvolvidos... com muitos problemas a resolver.



A «espionite» entrou nos costumes, na industria, no com ércio, na burocracia. Os inquiridores proliferam; os «testes» multiplicam-se; os questionários fazem parte da nossa vida, na sociedade em que vivemos

OS James Bond, O. S. S. 117, e outros heróis de novela de espionagem estão em decadência: ficam muito caros! A obtenção de informações encontra-se actualmente ao alcance de todas as bolsas, pelo menos nos Estados Unidos. Por 65 dólares — cerca de 1900 escudos —, graças a um transmissor, podem escutar-se as conversas mais íntimas. Com 215 dólares — cerca de 6400 escudos —, pode acrescentar-lhe a respectiva imagem; 4,75 dólares — cerca de 140$00 — é o preço de um gravador de bolso, simples mas eficaz. Fabricam-se microfones que captam o som a 150 metros de distância. A companhia Moslay vende um quadro que representa uma paisagem campestre: o microfone incorporado é invisível, mesmo que se dê volta ao quadro; recomendável para vigiar quartos de hotel. «Converta-se em espião apenas por 22,5 dólares» (o equivalente a 670 escudos), propõe um anúncio publicitário. E, em

Um equipamento eficiente a ao alcance de qualquer bolsa

cada empresa, o director espia o chefe de serviços, e este faz o mesmo em relação aos seus empregados. Instalam-se microfones e câmaras invisíveis nos locais mais inesperados, nos lavabos, por exemplo. Nunca se sabe: os subordinados poderiam entrar na hora da verdade e criticar os chefes. Assim é a livre América, tal como a vê, na sua última obra — «Uma sociedade sem defesa» — o sociólogo Vance Packard. Entre todas as actividades, um homem ocupa o primeiro lugar, o papel de protagonista: o «inquiridor especial». Se alguém procura um emprego, solicita um crédito ou assina um contrato de seguros, abre-se um inquérito para averiguar a personalidade do pretendente. Contam-se por dezenas de milhares os agentes de obtenção de informações, empregados do Estado e de numerosas firmas particulares. «O «contrôle» do pessoal das indústrias é actualmente um dos negócios mais florescentes nos Estados Unidos», escreve Vance Packard. Tudo o que constitui uma existência humana é esmiuçado, dissecado: contas correntes, actividades políticas, «hobbies», vida privada — «não contrate um vendedor sòzinho: contrate uma equipa, um homem casado e sua mulher», — saúde, carácter, etc. As doenças infantis, os acidentes de viação, tudo se inscreve num «dossier» pessoal. Mas as coisas vão mais longe. Uma jovem quer pôr no seguro as suas jóias; o inquiridor assinala: «O homem que tenciona casar-se com a jovem X ignora que ela visita muito assìduamente outros dois homens com os quais a tenho visto desde há já algum tempo». Subentende-se que as informações obtidas não são desaproveitadas; são «conservadas»: 13 milhões de pessoas — uma quinta parte dos assalariados — estão «catalogados» nos serviços federais de inquéritos; uma firma particular, a agência Bishop, possui nada menos de cinco milhões de fichas de informações. Tudo isto se encontra á disposição de quem queira pagar: o Estado, os directores de empresas, os bancos ou qualquer cliente eventual. Constituem-se listas que tenham uma particularidade comum, e vendem-se: por 15 dólares

(Continua na 11.ª página)

Uma inocente paisagem, emoldurada e colocada acima do leito de hotel, pode esconder o microfone que nos está a escutar e que grava as nossas palavras...

opal

Companhia dos Telefones

Rua Andrade Corvo, 14 – Lisboa - 1

VENDA DE SUCATAS

A Companhia dos Telefones torna publica a venda dos seguintes materiais de sucata: —

— cerca de	2.000 kgs.	de fio de ferro e aço
— cerca de	2.500 »	de fio de cobre cádmio de linhas aéreas
— cerca de	1.500 »	de fio de cobre isolado a papel
— cerca de	2.000 »	de fio de cobre isolado a plástico
— cerca de	6.000 »	de fio de cobre isolado
— cerca de	1.000 »	de chumbo limpo de manto de cabos telefónicos
— cerca de	12.500 »	de cabos telefónicos com cobre e manto de chumbo
— cerca de	300 »	de cabo armado
— cerca de	1.900 »	de placas de baterias estacionárias
— cerca de	10.000 »	de ferro forjado
— cerca de	440 »	de pneus

e ainda latão, solda de estanho, cobre de marcadores, óleo queimado e outros artigos mais que se acham patentes nos Armazéns da Companhia na Avenida de Ceuta, em Lisboa, onde se oferece, a cada interessado, uma relação pormenorizada de todos os materiais que constituem a presente venda e as suas condições de adjudicação.

As propostas deverão ser dirigidas á Direcção Comercial da Companhia, Rua Andrade Corvo, 14, Lisboa-1, em carta fechada, com a seguinte indicação no sobrescrito: — «Proposta para a compra de sucatas» e entregues até ás 12 horas do dia 28 de Junho, com excepção das propostas para a compra de todos os fios de cobre, chumbo e cabos, cujos interessados as deverão entregar, também, na morada acima, mas na Secção de Cobrança e até ao mesmo dia e hora, efectuando, na altura, um depósito provisório de Esc. 2 500$00.

A Companhia reserva, entretanto, o direito de não adjudicar quaisquer dos artigos em venda se o preço oferecido não convier.

TORNEIRO especializado

Aproveitei as horas vagas estudando um curso por correspondência e ao fim de pouco tempo fiquei com os conhecimentos que a prática nunca me tinha dado. Hoje resolvo todos os problemas da minha profissão e sou um TORNEIRO DIPLOMADO. Ganho mais, vivo melhor e todos me estimam e me consultam sobre as suas dificuldades profissionais.

Só por 50$ por mês você pode mudar o rumo da sua vida, estudando as fáceis e agradáveis lições ilustradas do curso de

MESTRE TORNEIRO

* técnico mecânico
* mecânico de automóveis
* desenhador industrial

são outros cursos de CETOP.

que

cetop

lhe oferece.

peça-nos o folheto grátis e sem compromisso

UM SIMPLES SELO DE CORREIO e este cupão pode ser o princípio de uma vida melhor para você e os seus. Recorte-o e remeta-o hoje mesmo

Interesse-me receber, sem qualquer compromisso, o folheto dos seguintes cursos:

_____

_____

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

CETOP - R E-6 Apartado 8 — MEM MARTINS

CENTRO DE ENSINO TÉCNICO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Modifique a sua vida, tirando uma especialidade em que nunca lhe faltará trabalho. Até 1973 o País necessita de 600 000 novos técnicos que vão ocupar os lugares de maior responsabilidade e, por isso, ganharão mais. VOCÊ PODE SER UM DELES!

Acordos especiais com empresas para a formação profissional dos seus quadros técnicos.

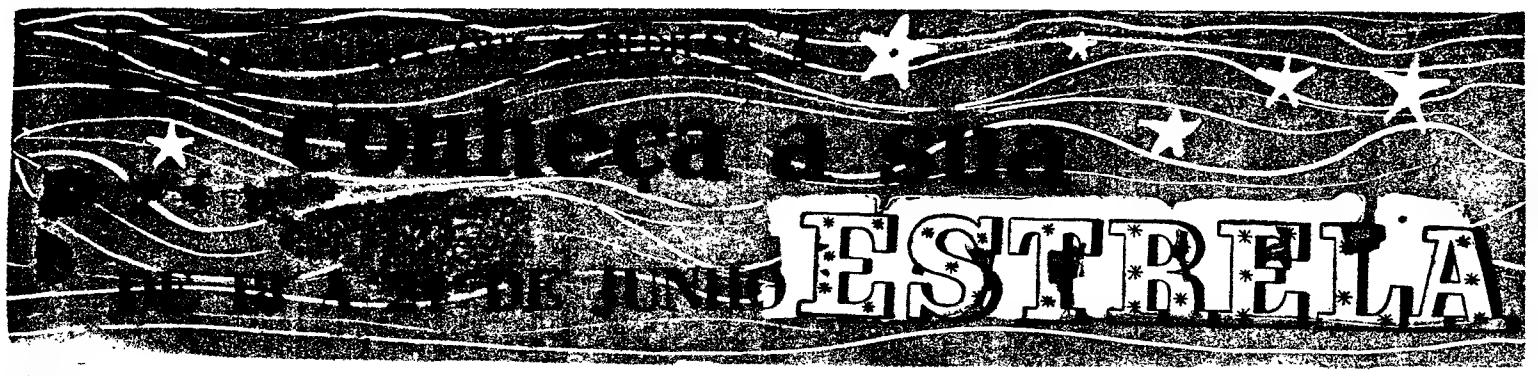
PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA, Lda
Sede Estrada de Sintra — Mem Martins
Telefs 291 14 61/2

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE AFRICA	
«VERA CRUZ» a sair em 21 de Junho ás 16 horas	Directo a **LUANDA** e **LOBITO**.
«INFANTE D. HENRIQUE» a sair em 22 de Junho ás 12 horas	Com escala por **FUNCHAL**, para: **LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES** e **BEIRA.**
«AMBOIM» a sair em 9 de Julho	Com escala por **LEIXÕES**, para: **S. TOMÉ** (se necessário), **LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA** (se necessário). Carrega de 3 a 7 de Julho.
«PATRIA» a sair em 13 de Julho ás 16 horas	Com escala prévia por **LEIXÕES**, para: **FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA.** Carrega de 3 a 7 de Julho.
«LUCELA» a sair em 20 de Julho	Com escala por **LEIXÕES**, para: **CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇÂMEDES** e **PORTO ALEXANDRE** (se necessário). Carrega de 15 a 18 de Julho.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» a sair em 29 de Junho ás 18 horas	Com escala por **VIGO** e **FUNCHAL**, para: **TENERIFE, PORTO EVERGLADES (MIAMI), LA GUAIRA** e **CURAÇAU.**
«SANTA MARIA» a sair em 12 de Agosto ás 18 horas	Com escala por **VIGO** e **FUNCHAL**, para: **TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAO** e **PORTO EVERGLADES (MIAMI).**

Chama-se a atenção dos Senhores Pasageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342



Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

A lunação de 18 reforça os maus aspectos desta semana. As reacções serão quase fulminantes no dia 20. Terá de exercer grande domínio sobre si, adoptar uma atitude passiva e prudente, mantendo o equilíbrio optimista até surgirem melhores condições. Vida sentimental: influxos contraditórios que marcam bastante oscilação nos sentimentos para ambos os sexos. Pode, contudo, tirar proveito dos negócios que se relacionam com a família, partilhas, investimento de capitais em sociedade, etc. Situação social elevada; amplitude nas indústrias metalúrgicas. Saúde: alternativas. Dias desfavoráveis: 20, 21 e 22.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

As preocupações morais e materiais tendem a diminuir pelas proposições felizes que podem advir. Mantenha o bom entendimento nos negócios a longo prazo, a lhaneza e urbanidade, a afabilidade são factores indispensáveis á estabilidade dos complexos empreendimentos político-sociais. Vida sentimental: possibilidades de atracção do sexo oposto; não se deixe influenciar demasiado, corre o risco de sedução. Terá de combater o instinto de assalto do sexo masculino. Não queira pagar caro um arrependimento. O autodomínio atenuará a audácia adversária e dar-lhe-á prestígio pessoal. Saude: boa. Dias desfavoráveis: 19 e 21.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

Com a incidência dos luminares na casa da fortuna, suscita-se um ímpeto de sorte que pode estimular as actividades em vários sectores. Expansão da personalidade com êxito imediato nos empreendimentos audaciosos. Conquista de uma situação independente e de bem-estar material. Vida sentimental: evite os excessos, a exuberância espectacular. Refreie os instintos e os impulsos. Pode sucumbir ao vício, ser influenciado por más companhias, tornando-se medíocre e negativo. O bom comportamento tem importância decisiva no futuro. Saúde: economize as energias. Dias desfavoráveis: 18, 20, 21 e 22.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

A aglomeração de planetas importantes no signo facilita a ascensão social, dá-lhe confiança em si próprio, espírito clarividente, optimista, poder persuasivo em todas as iniciativas financeiras e oficiais. Conserve as relações políticas, que lhe podem ser uteis no comércio com o estrangeiro. Vida sentimental: o aspecto é favorável ao casamento, ás relações mundanas e amorosas. Contudo, não se comprometa por falta de disciplina interior. Não abuse da sorte. Saúde: atenção ás doenças crónicas, úlceras do estômago sobretudo. Dias desfavoráveis: 18, 21 e 22.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

A imprevidência é má conselheira. A posição do orbe lunar torna-o desprevenido, negligente, visionário e insensato. Isso pode levantar conflitos, constrangimento da parte de colaboradores e associados e marca uma descida brusca no prestígio pessoal. Vida sentimental: ameaça de discórdias e de brusca separação. Procure harmonia e serenidade no lar familiar. Saúde: falta de sequência nas ideias, desportivas explosivos que só causam a revolta. Dias desfavoráveis: 18, 21 e 22.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)

A posição astral pode estimular vivo interesse pelos problemas sociais e científicos. A inteligência é criadora; equilíbrio entre a intuição e o raciocínio prático Resoluções adequadas aos problemas oportunos; solução original nas situações difíceis. Adaptação rápida ás dificuldades insuperáveis, procurando eliminá-las ou reduzindo as consequências. Bom aspecto para os estrategas. Vida sentimental: cogita demasiado os prós e contras antes de se abalançar a dar o salto. Ideal quimérico, imaginativa fantasista em contradição com o signo, que é positivo e materialista. Saúde: esgotamento a evitar. Dias desfavoráveis: 18, 21 e 22.

Balança

(De 24 Setembro a 23 de Outubro)

A nobreza de alma é o sinal dos que vivem em comunhão íntima com todas as criaturas do Universo. Altruistas, animados por um ideal humanitário de solidariedade, são as características dos nativos deste signo, de perfeição humana, física e moral. Vida sentimental: mais receptividade que expansividade nos sentimentos. As reacções são instintivas e procuram o equilíbrio estático no autodomínio, na resistência passiva, procurando adaptar-se conforme as circunstâncias. Talento efectivo para obras de arte; criação artística, etc. O Sol a dominar na casa X dá grande expansibilidade fora do meio em que vivem. Saúde: a exigir cuidados especiais. Dias desfavoráveis: 19 e 22.

Escorpião

(De 24 de Outubro a 22 Novembro)

Vénus a Neptuno neste signo torna-o demasiado possessivo e ciumento; em contrapartida, defende a sua independência e liberdade, o que prova inconsciência ou má fé, além de um egoismo feroz. O sentido das responsabilidades é defeituoso e incita a decisões bruscas, precipitadas. A tendência é para agir só no seu interesse, desprezando o interesse dos outros. Vida sentimental: o Sol na casa IX pode proporcionar elevação hierárquica pelo casamento; mas teria de arrepiar caminho em relação á conquista da perfeição de carácter e grandeza de alma. Marte dominante influencia no sentido negativo; terá de combater essa tendência, dominando os instintos de violência e de mau humor. Saúde: imaginação mórbida, autodestruição. Dias desfavoráveis: 18 e 24.

Sagitário

(De 23 Novembro a 21 Dezembro)

A configuração de Júpiter patrono com os luminares deixa prever que as operações financeiras serão coroadas de êxito, se os esforços contribuirem também e se o sentido das realidades não se perder. A acumulação de planetas na casa VIII excita a imaginação das grandezas. A menos que espere uma herança, tem de restringir as despesas em função do espírito. Vida sentimental: não se disperse em aventuras romanescas; a emotividade é doentia, desactualizada. Dedique-se aos problemas transcendentais, se se interessa pelos estudos psíquicos. Saúde: desarranjos do fígado e vesícula biliar. Dias desfavoráveis: 18, 22 e 24.

Capricórnio

(De 22 Dezembro a 20 de Janeiro)

A casa VII augura êxito para o cônjuge masculino na vida oficial e pública; em associação, prognostica bons contactos comerciais dentro e fora do país. A posição permite influenciar as relações diplomáticas internacionais nas mais altas concepções e funções sociais. Vida sentimental: defensor dos princípios da honestidade moral e espiritual, inclina-se para a escolha do cônjuge nos meios intelectuais. A disposição e tendência são de artista. Concepções largas de sociabilidade; sentimentos generosos e benevolentes. Saúde: desarranjos nervosos; excesso de trabalho; risco acidental nas actividades profissionais. Dias desfavoráveis: 18, 21 e 22.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 Fevereiro)

A Lua em oposição provoca grande instabilidade em associação e mudanças frequentes susceptíveis de influenciar a situação social. Indica algumas dificuldades com subordinados ou familiares. Testemunhos de detrimento dos nativos, calunias, etc. Vida sentimental: tendência para sobrestimar a fantasia e desprezar o racional. A insatisfação conjugal pode causar graves conflitos, como a infidelidade e separação. Os influxos lunares são neste período maléficos, negativos. Saúde: enfraquecimento do sistema nervoso desfavorável ao casamento. Dá demasiada importância aos problemas eróticos. A imaginação deixa-se absorver pela vida sexual. Dias desfavoráveis: 18 e 22.

Peixes

(De 20 Fevereiro a 20 de Março)

Tendência para se desinteressar de especulações desde que não tenha de lutar ou vencer os obstáculos. Muitas vezes as iniciativas são, por isso, inúteis e não pode obter resultados satisfatórios. Falta-lhe perseverança. Terá de ser mais realista e empregar os impulsos num sentido mais construtivo. Vida sentimental: as uniões estão sujeitas a grande instabilidade. Associação e colaboração respeitantes ás atitudes precipitadas; rompimento, separação. Saúde: atenção ás doenças infecciosas. Dias desfavoráveis: 18, 21 e 22.

SIBYLLA

Gaste 22,5 dólares ...e seja espião!

(Continuação da página central)

— cerca de 450 escudos — os nomes de mil indivíduos que compraram um produto para estimular a virilidade; por 17 dólares, os nomes de mil recém-casados; por 15 dólares, os nomes de mil mulheres que adquiriram um produto para desenvolver o busto. Assim se esboça a imagem de uma sociedade policial de um aspecto novo. O terror já não é necessário. A «espionite» entrou nos costumes, faz parte da vida quotidiana. Os inquiridores não têm qualquer dificuldade em obter as informações desejadas: ninguém se recusa a responder-lhes. Os assalariados submetem-se fàcilmente aos interrogatórios íntimos, ao detector de mentiras. Nas escolas, fazem-se aos rapazes perguntas indiscretas acerca deles próprios, ou acerca dos pais, e os jovens respondem. Seria anormal não responder. Nas grandes lojas, detectives de 15 anos vão á caça dos «teenagers» que manifestem tendência para o roubo. Em nome da moral, da ciência, da segurança do país, diz-se «tudo» ao inquiridor. Como a um confessor. E o inquiridor, polícia ou «psicólogo» profissional, arranca as conclusões que se impõem: «Você gosta da caça, da pesca, portanto você é viril. Você gosta da cultura e das artes. Cuidado! A sua virilidade é deficiente, e um patrão podia ficar decepcionado se o contratasse!». Tudo acontece, sublinha Packard, como se, na sua maioria, os cidadãos tivessem aceitado um «slogan» como este: «Que nos dêem televisores e cachorros-quentes, mas que nos libertem das responsabilidades da liberdade». O assombroso é que ainda resta lugar para a liberdade nos Estados Unidos. Vance Packard, que procura, antes de mais, alarmar a opinião pública do seu país, talvez não o consiga de modo suficiente.

AQUI ENTRE NÓS...

(CONVERSA ÍNTIMA)

CONSULTA

Não venho pedir-lhe conselho, venho, antes, desabafar. Há muitos anos que conheço uma rapariga que namorei. Sempre pensei que ela era a mulher capaz de me fazer feliz, e ela deu-me várias provas de consideração e ternura. Mas surgiram vários problemas, oposição da família dela, dificuldades económicas na minha vida, etc., de modo que combinámos suspender o namoro, até ao dia em que os problemas estivessem resolvidos, e então podessemos resolver o nosso casamento. Assim, continuámos a corresponder-nos de longe em longe, e eu não voltei, é certo, a falar-lhe no meu amor e nos nossos antigos projectos. Mas era nela, sempre, que eu pensava, e as dificuldades, de facto, iam desaparecendo, inclusivamente a oposição da família dela. Tenho, agora, a minha vida em vias de se estabilizar, e preparava-me para lhe falar, de novo, em casamento, quando ela escreve uma carta participando-me, como a coisa mais natural do Mundo, que vai casar-se dentro de dias. Sinto-me profundamente ofendido e desorientado, e por isso não resisti a desabafar com alguém qué não conheço e com quem, por isso mesmo, sou capaz de ser mais franco.

RESPOSTA

É, sem duvida, um grande desgosto que acaba de sofrer. Mas tem de reagir, aceitar a realidade, e dirigir os seus planos noutro sentido.

Não, não pense que não pode voltar a confiar em mais nenhuma mulher, uma vez que se sente «traído» pela unica que, até agora, mereceu todo o seu amor. Pelo que me conta, parece-me que não há no seu romance traição, mas sim mal entendido. Sabe que as mesmas palavras podem ser interpretadas de maneira diferente, que os mesmos factos podem ser vistos por ângulos opostos. Creio que foi o que lhe sucedeu. O meu amigo tomou á letra uma decisão tomada em comum há muito tempo, e deixou, justamente, passar demasiado tempo. Ela esperou uma palavra sua, um sinal seu, que nunca mais surgiam, os anos passaram, ela não terá tido coragem de falar, terá pensado que afinal o seu amor não era mais do que uma grande e fraternal amizade. Terá acontecido assim? É muito natural.

Passado este momento de surpresa e dor, não a recrimine nem se recrimine, não se deixe vencer por esta dolorosa experiência. Deixe o que lá vai.

Pense que é jovem, que tem agora o futuro aplanado na sua frente. Procure outra rapariga digna do seu amor e — sem precipitação — organize a sua vida.

TELMA

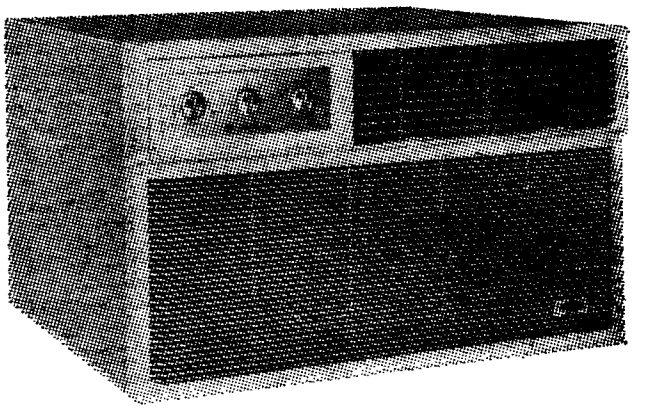
LEIA
motor
SAI AS 5.as FEIRAS
SEJA DO SEU TEMPO!

ÓCULOS PARA O SOL

equipados com vidros **BIFI**ltrantes
protegem os olhos contra os raios nocivos
à venda só nos bons oculistas

FRIO no verão QUENTE no inverno

condicionadores de ar

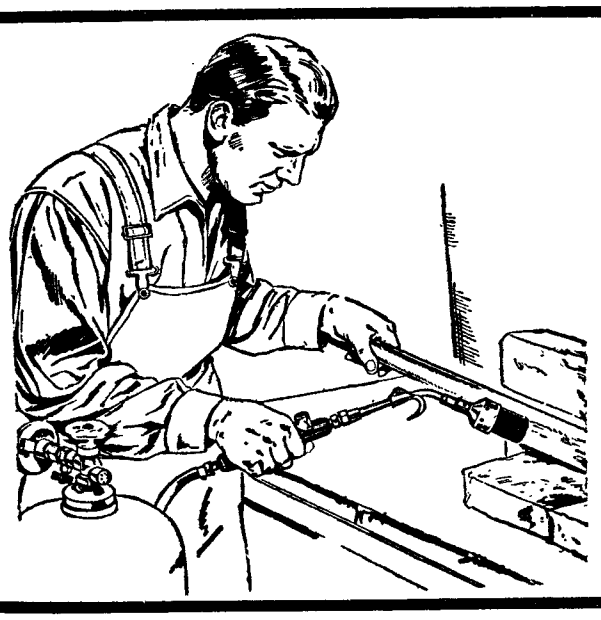


RCA Whirlpool

REPRESENTANTES

GERINDUSTRIA

Rua Castilho, 1, 1º Esquerdo
Telefone 736391 LISBOA 1



MAÇARICOS A GÁS PROPANO

Os maçaricos «PRIMUS» de fabrico sueco, resolvem-lhe todos os trabalhos de soldadura à excepção do ferro

Não há processo mais moderno, económico e rápido para esse fim

Representante exclusivo
VILAS & VILAS
R. Primeiro de Dezembro, 45-2.º — LISBOA
Telefs. 32 23 46 · 36 63 75

DESCONTOS A REVENDA

FRIGORÍFICOS

QUEM PRECISA PROCURA
QUEM PROCURA ESCOLHE
QUEM ESCOLHE COMPARA
QUEM COMPARA DECIDE-SE

NA GRANDE EXPOSIÇÃO
do Largo de Santa Bárbara, 13-1.º — LISBOA

IGNIS A MAIOR FÁBRICA DE FRIGORÍFICOS DA EUROPA

APRESENTA A SUA FAMOSA LINHA SPAZIALE

AGORA...
Uma nova dimensão em frigoríficos:
A incomparável série
2S (DUAS ESTRELAS)

Modelo NANO - 65 Lt.
preço 2.290$00

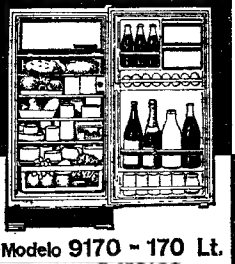
TOTAL APROVEITAMENTO DE ESPAÇO
INTERIORES EM ESMALTE DE PORCELANA

Modelo 9130 - 130 Lt.
preço 2.990$00

CONGELADORES A TODA A LARGURA
DESCONGELAÇÃO AUTOMÁTICA

Modelo 9145 - 145 Lt.
preço 3.490$00

PORTAS DE FECHO MAGNÉTICO


Modelo 9170 - 170 Lt.
preço 5.450$00

ABERTURA POR PEDAL

Modelo 9200 - 200 Lt.
preço 5.950$00

Modelo 9275 - 275 Lt.
preço 7.450$00

Modelo 9305 - 305 Lt.
preço 8.350$00

7 MODELOS À ESCOLHA COM DIVERSAS CAPACIDADES ATÉ 305 LITROS • CAPACIDADES INTEGRALMENTE GARANTIDAS
TODOS OS MODELOS POSSUEM O JÁ FAMOSO ISOLAMENTO EM POLIURETANO, QUE AUMENTA A CAPACIDADE E DIMINUE O CONSUMO DE CORRENTE) *PREÇOS SENSACIONAIS DESDE* 2.290$00

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
SOC. DE REP. SIDA-SUECA, LDA.
RUA DE S. NICOLAU, 44-48 LISBOA

QUESTÕES DE LINGUAGEM

Está em causa esta frase: «mais uma brasileira indicada para o cargo de embaixador».

Apareceu ela no número do nosso jornal de 26 de Maio último.

Deveremos usar nesse caso a palavra *embaixador?* Não seria preferível irmos para o respectivo feminino?

A questão não tem qualquer dificuldade, até porque ela, tal como nos aparece, não exige conhecimentos especializados, mas apenas um pouco de lógica.

Tal como se redigiu a frase, não aparece em causa o género da palavra *embaixador*, em dependência do sexo da pessoa indicada para esse cargo.

O que está em causa é o próprio cargo. Este está lá no masculino e está bem. Repare-se neste conjunto de exemplos que, se o quisesse alargar, seria evidentemente muito vasto: «abriu-se concurso para o lugar de dactilógrafo»; «está vago o lugar de bibliotecário»; «o cargo de director da empresa foi confiado à senhora D. F.»; «os escriturários da secretaria são todos senhoras», etc. Escolheram-se poucos exemplos por motivos óbvios, mas de maneira que em dois aparece o sexo (feminino) da pessoa em causa e nos outros a circunstância de as ocupações indicadas poderem ser (no todo ou em parte) preenchidos por senhoras.

Não, não há dúvida, a frase está correcta, até porque, oficialmente, a forma usual (e, de certo modo, podíamos até dizer gramatical) de indicar impessoalmente os utentes de cargos, ocupações, ofícios, etc., é a masculina, salvo quando a ocupação é exclusiva do outro sexo, por definição, por convenção ou por exclusivo: «vão admitir três modistas»; «já lá tenho quatro embaladoras»; «preciso de duas criadas», etc.

☆

No número de 17 de Março de 1962 deste jornal ocupei-me do caso de «*embaixadora* e *embaixatriz*» Já preconizei o que toda a gente sabe: ambas essas palavras são femininas de *embaixador*, mas o seu emprego não é indiferente, pois *embaixatriz* designa habitualmente a «esposa do embaixador», ao passo que *embaixadora* indica a «senhora que é representante diplomático, no cargo de embaixador (cá está: «no cargo de embaixador»), de um país noutro».

São naturais as conclusões, pois já se tem visto chamar *embaixadora* à esposa do diplomata qualificado e *embaixatriz* à senhora munida da função oficial, mas isso nem pode constituir lei, nem mesmo razão para se pôr qualquer reserva à doutrina antes preconizada, a citada e seguida por diversas autoridades de Portugal e do Brasil.

☆

Deste modo, a tal frase ou se emprega como se escreveu, ou então poderia ser: «Mais uma brasileira nomeada embaixadora do seu país», não *embaixatriz*, como já se preconizou.

☆

Como se verifica, não trouxe para aqui doutrina nova nem casos transcendentes. Por vezes pode acontecer que a doutrina aqui exposta não seja a melhor, do que humildemente me penitencio e, evidentemente, tomo a responsabilidade, pelo que assino tudo o que escrevo, sobretudo quando ouso apresentar uma palavra, modesta, de discordância. Deste modo, ficam também assinados os modos e os deslizes presentes na minha argumentação.

Agora discordar em termos impróprios, argumentar com erros de ortografia e sem perceber o que se lê, desconhecer a matéria em discussão e por cima não se identificar, isso não...

JOSÉ PEDRO MACHADO

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto, não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura, que é de grande importancia, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas á grafóloga directora da secção, juntando 15$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada, o leitor deverá enviar 40$00.

MIGUEL REVANCHE — Pouca idade, mas uma cabeça privilegiada. Força de vontade bem vincada e desejo ardente de aprender e aumentar sempre o seu grau de cultura. Ideias Nítidas e compreensão rápida. Mas sofre do complexo do medo — tudo o assusta e, na sua imaginação fertil, prevê desgraças que não existem e atrasos na sua carreira que não têm fundamento.

É reservado e cauteloso na escolha das suas amizades. Muito afectivo e sensível, possui optimo coração.

FLOR DOS CAMPOS — Trata-se de uma pessoa excessivamente comodista, capaz mesmo de perder uma boa oportunidade só para não se mexer.

Gosto artístico muito apurado, grande sensibilidade, admiração por tudo que é belo, vontade fraca e timidez.

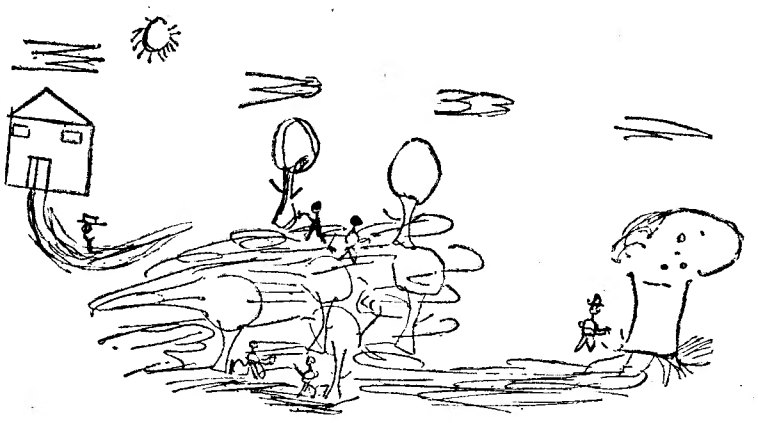
As suas ambições ultrapassam, por vezes, o limite das suas possibilidades e isso cria em si uma revolta secreta que, felizmente, é abafada pela sua moral cristã.

Bom coração e amiga de proteger os pobres.

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo 98-2.º
Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina coração e pulmões — Às 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia Ossos e Articulações — Às 18 horas.
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — Às 16 horas.
Dr Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — Às 14 horas.
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — Às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas.
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações — Às 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — Às 5.as-feiras, ás 15 h.
Prof. Dr Aleu Saldanha — Raios X — Às 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — Às 16 horas



José Mário Antunes Cabanas. Tenho 7 anos. Escola Masculina de Linda-a-Velha

Quem havia de dizer!

A Engrácia, criada da senhora D. Clotilde, gostava muito de dormir a manhã na cama. Era uma tal ralação! A senhora D. Clotilde levantava-se cedo, e queria tomar o seu cafèzinho com leite ás oito horas, para poder estar ás nove horas em ponto no colégio onde era professora. Mas a Engrácia nunca preparava a tempo e horas o primeiro almoço da senhora.

A senhora D. Clotilde bem lhe explicava que, cada qual tem de cumprir as suas obrigações; deve cumpri-las o melhor possivel, para que todos se sintam bem dispostos. A Engrácia concordava, dizia «está bem, minha senhora, é assim mesmo», mas continuava a levantar-se á hora em que já devia ter a mesa posta e o café com leite preparado. Uma coisa assim!

Chegou a uma altura em que a senhora D. Clotilde pensou que todas as suas explicações não chegavam, nunca poderiam chegar para modificar a Engrácia. E, então, lembrou-se de comprar um despertador. Assim fez, e apresentou-o á criada, dizendo-lhe:

— Sabe, Engrácia? Como lhe tenho explicado, eu preciso que acenda o fogão ás oito menos um quarto, para fazer o café, e ferver o leite, de modo que ás oito em ponto eu possa tomar o primeiro almoço. Como não consigo que você o faça, resolvi comprar este despertador. Aqui o tem.

A Engrácia examinou o relógio com toda a atenção: nunca vira coisa semelhante na sua vida. E, muito sincera, declarou:

— Muito obrigada, minha senhira. E' muito bonito. Mas faz-me uma tal impressão! Quem havia de dizer que uma coisa destas era capaz de acender o fogão!

Não estava perdido

O Sebastião arranjou um lugar de criado a bordo de um navio e, na sua primeira viagem, fez a maior diligência por ter tudo o mais asseado possivel, para agradar ao capitão.

Por isso, cuidou, antes de mais nada, dos aposentos do capitão, e, entre outros cuidados, tratou de arear um serviço de chá que o capitão tinha em grande apreço. Mas foi fazê-lo para a amurada e, infelizmente, deixou escorregar das mãos o bule, que desapareceu ràpidamente nas águas.

O Sebastião não sabia o que fazer á sua vida, mas por fim veio-lhe uma ideia e, aproximando-se do capitão, disse-lhe:

— Meu comandante, pode dizer-se que uma coisa está perdida, quando se sabe onde ela está?

— Decerto que não! — foi a resposta.

— Então, saiba V. Ex.ª — tornou o Sebastião — que o seu bule de prata se encontra no fundo do Oceano Atlântico.

Leonel Alfredo Guiva Viegas. Tenho 9 anos e 4 meses. Rua Luís de Camões, Lote 63 - 2.º Dt.º

UMA CARTA

Tia Maria Lúcia:

Nós desejamos-lhe as maiores felicidades.

Nós temos na parede da nossa escola todos os jornais que trazem os nossos desenhos. E também temos uma regra assim:

— AO SAIR DA ESCOLA PAREI.
A' ESQUERDA E A' DIREITA OLHEI.
SO' DEPOIS ATRAVESSEI.

Se achar bem, publique estes três versos no jornal, para os meninos terem mais cuidado com o transito.

Agora, só lhe mando muitos beijinhos da sobrinha amiga

Teresa, e outras meninas da escola de Linda-a-Velha

O RELÓGIO

Tic! Tac... de mansinho,
sobre a pedra do fogão,
Tic! Tac... as horas vão
seguindo no seu caminho.

Tic! Tac... Lembra um ninho
o relógio do salão:
As horas voam? Pois não!
Cada qual é um passarinho.

Tic! Tac... Já mais brando,
vão voando, vão cansando
as horas, na luz do dia.

Tic... E' noite: fecham-se [asas.
Silêncio! Apagam-se as bra- [sas...
Dorme o Menino? — Dormia.

ANTÓNIO CORREIA DE OLIVEIRA

Novo tratamento dos sinais de «nascença»

Perto de 1 em cada 20 pessoas nasce com uma mancha de cor do vinho do Porto, na cabeça ou no pescoço. É designada em Medicina por hemangioma capilar *e pertence ao grupo dos* nevos. *O seu tratamento pela cirurgia, pelas radiações ou pela neve carbónica nem sempre dá bons resultados. Ora o dr. Herbert Conway, do Cornell Medical Center, de Nova York, acaba de descrever um novo método de tratamento que recorre á tatuagem! A sua experiência abrange já 735 individuos com hemangiomas, tratados pelo método da tatuagem, com bons resultados em perto de 80 % dos casos.*

«Visto que as manchas da cor do vinho do Porto — salienta o dr. Conway — não aumentam de dimensões depois do nascimento e visto que não existe nenhuma prova autêntica da sua possível transformação em tumor maligno, o seu unico inconveniente é a cor. Assim, é lógico tratar uma coloração anormal por uma camuflagem de outra cor.»

O dr. Conway pratica a tatuagem da mancha, sob anestesia, utilizando um pigmento que é inoculado profundamente. Com cinco sessões a mancha vinhosa fica «mascarada»...

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELÉCTRICOS

Abrigue-se do Sol!...
Pelo preço da chuva!

balastore

O estore mais económico do Mundo, que você próprio pode colocar em 10 minutos

BALASTORE CUSTA POUCO E DURA MUITO!

somaco

LISBOA — Telefs. 45676 — 732444
PORTO — Telef. 46121/2
COIMBRA — Telef. 25440/9
PORTIMÃO — Rua Vicente Vaz das Vacas 49 r/c Esq.

UMA MARCA SUIÇA DE PRESTÍGIO MUNDIAL

VULCAIN

McCULLOCH

MOTO-SERRAS

Muito potentes, leves, resistentes, práticas, bem assistidas e a preços razoáveis. 9 modelos diferentes. Acessórios e peças. Oficina especializada.

RECTIFICAÇÃO DE LÂMINAS-GUIA DE QUALQUER MARCA

H. CABRAL & SARZEDAS, LDA.
Rua da Correntesa, n.º 35-A
Telefone 63 97 37 Lisbon

LUSTRES

de sonho para a sua casa. Fábrica Av. 5 de Outubro, 203, r/c. Esq. —Tel. 771639. (Ao Campo Pequeno)

Só nós temos Jactos para Rabat com ligações para toda a África.

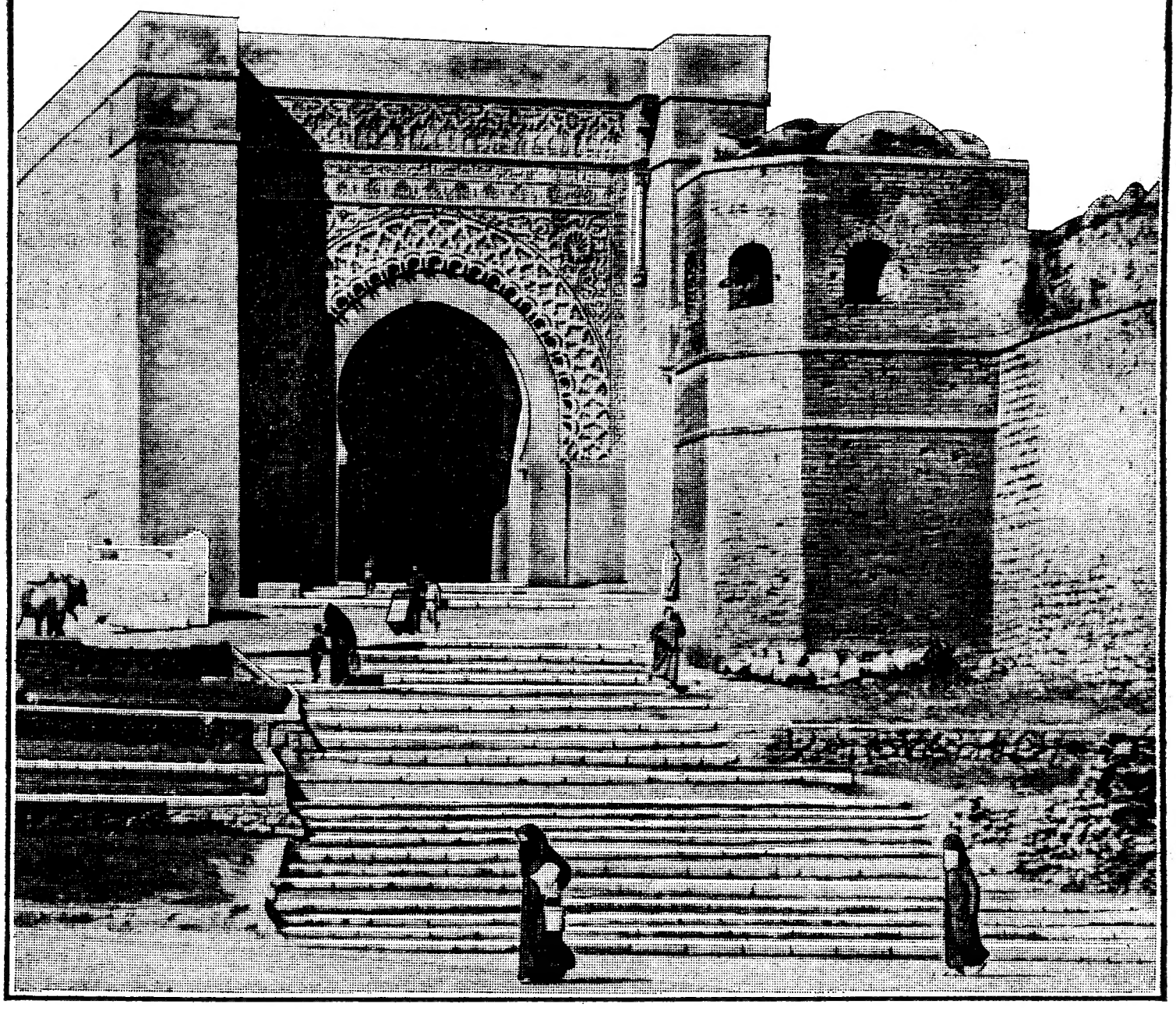
PAN AM

A viagem para Rabat é rápida nos gigantescos Jactos da Pan American. Saia connosco de Lisboa a uma segunda-feira ao meio-dia e chegará ao seu destino em pouco mais de uma hora. De Rabat, utilize os nossos Clippers a Jacto para Conakry, Monrávia, Abidjan, Cotonou. Temos também serviços para Dakar, Lagos e Douala na costa ocidental... Leopoldville e Joanesburgo ao sul... Entebbe e Nairobi na costa oriental.

Para mais informações, consulte o seu Agente de Viagens ou a Pan American em Lisboa, Praça dos Restauradores, 46 — Serviços de Reservas — Tel. 362187 (5 linhas).
...E viaje depois para África com a agradável sensação de que soube realmente escolher o melhor.

A Linha Aérea de Maior Experiência no Mundo!

PRIMEIRA SOBRE O ATLÂNTICO **PRIMEIRA** SOBRE O PACÍFICO
PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA **PRIMEIRA** À VOLTA DO MUNDO

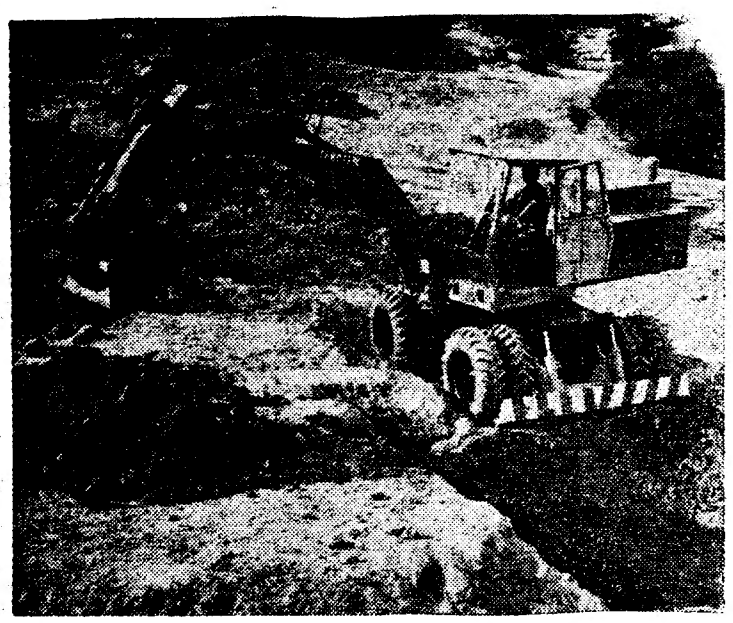


ESCAVADORA-CARREGADORA

PARA TODOS OS TERRENOS

TRACTEM

Modelos:
RT 804 — RT 604



CARACTERÍSTICAS:

- **Motor DIESEL «Deutz» ou «Agron» 58 HP**
- **Arrefecimento por ar**
- **Duplo circuito hidráulico de transmissão da força**
- **Travões de disco comandados por dois circuitos**
- **Hidropneumáticos independentes**
- **Oito rodas motoras**
- **Lâmina bulldozer estabilizadora que realiza simultâneamente pequenas terraplanagens** *(Mod. RT 804)*
- **Rotação total que permite um trabalho efectivo em qualquer posição**

5.100 kg. a 3,35 m = 17 TM
3.500 kg. a 4,90 m = 17 TM

CIMERTEX SOCIEDADE DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS, S. A. R. L.

Rua da Constituição, 797 — Telef.: 40171/7 — PORTO
Rua do Salitre, 82 — Telef.: 730594 — LISBOA

motor SAI AS 5.as FEIRAS

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

SORRISOS DA «CIÊNCIA»

(Continuação da 3.ª página)

das as religiões. Os visitantes preparavam-se para entrar num dos edifícios-alvos quando (feliz ou infelizmente) um oficial os precedeu para se assegurar de que tudo ia bem.

O oficial regressou instantes depois, com a ordem de suspender a visita durante alguns minutos e de oferecer um cafézinho aos convidados. Meia hora mais tarde, a visita prevista efectuou-se sem incidentes.

Acontecera que, pouco antes da chegada dos convidados, um brincalhão anónimo colocara os manequins em atitudes muito, muito inconvenientes...

● **CAÇADA «CIENTÍFICA» AO CROCODILO**

Material necessário: um chapéu de palha, uma cadeira articulada, um telescópio, uma pequena pinça e uma caixa de fósforos.

Maneira de agir: colocar o chapéu na cabeça (por causa do sol), sentar-se na cadeira, á beira do rio (de preferência em África) e esperar o crocodilo. Quando este surge, olhá-lo pela lente maior do telescópio: ver-se-á o crocodilo muito mais pequeno. Bastará, então, agarrá-lo com a pinça e, muito ràpidamente, introduzir o animal na caixa de fósforos.

ANDARES

COVA DA PIEDADE — 4 e 5 div. ass., 2 c/ de banho, cozinha, varandas, despensa, mad. de cor, bons acabamentos. Ver na Rua José Ferreira Jorge, n.º 3 (local central c/ paragem de autocarro á porta).

LARANJEIRO — 4 e 5 div. ass. 2 c/ de banho, cozinha, varandas, despensa, roupeiros, madeiras de cor, bons acabamentos. Ver na Rua D., n.º 4. Vendas por intermédio das C. de Previdência trata o próprio no local ou pelo telef. 270463

40$00

MY FAIR LADY

e

MÚSICA NO CORAÇÃO

acabam
de ser publicadas na
colecção Cinema
da

PORTUGÁLIA EDITORA

2 obras ansiosamente aguardadas!
(edições ilustradas com fotografias dos filmes)

45$00

A SOCRICHILA

Convida todos os seus Clientes e eventuais interessados em chinchilas a visitarem as suas exposições da

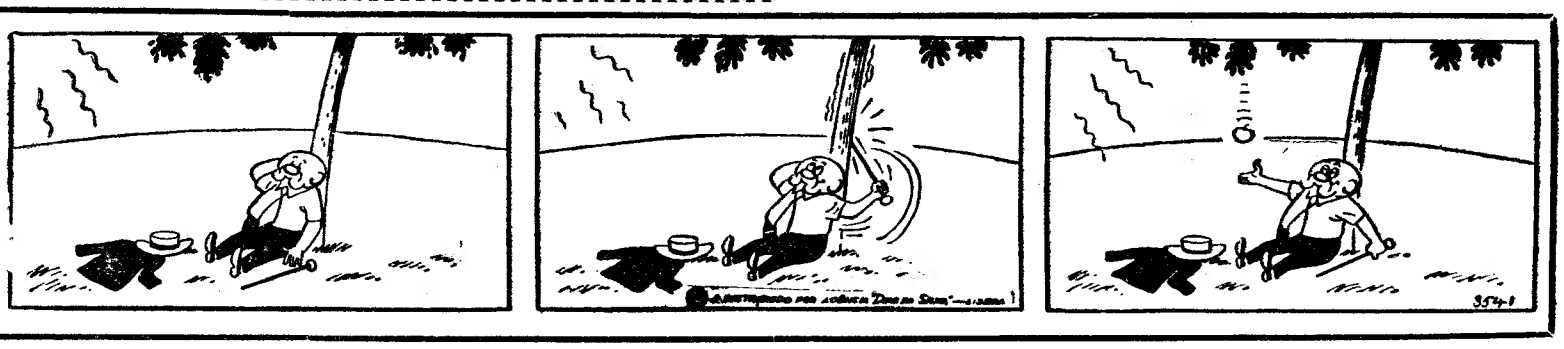
III FEIRA NACIONAL DA AGRICULTURA, EM SANTARÉM E DO PAVILHÃO INTERNACIONAL DA FEIRA POPULAR DE LISBOA

onde estão expostas as famosas Chinchilas.

SOCRICHILA — Sociedade Portuguesa Criadora de Chinchilas, Lda.
RUA GONÇALVES CRESPO, 33-3.º — Telefones: 735944/44787/44704 — LISBOA

Delegações: PORTO - VISEU - COIMBRA - BEJA

AVENTURAS DO TIO CARLOS



OS CAÇADORES DE CABEÇAS

UMA VIAGEM NA PRÉ-HISTÓRIA

Na Nova Guiné, entre montanhas que atingem altitudes de 4000 metros, vive um estranho povo papua, os Asmat, caçadores de cabeças. Os Asmat ignoram o ferro, a escrita, a roda — encontram-se ainda em plena pré-história. Belas excepcionais imagens foram conseguidas por uma expedição francesa que conseguiu captar-lhes a confiança.

Em cima, á direita: um papua descobre pela primeira vez a própria imagem, num espelho cujo verso é revestido por uma foto de... Gina Lollobrigida. O que mais espantou os Asmat foi o uso de botões nas camisas.

Em cima, á esq.ª: para enfrentar o homem branco, o Asmat tem o seu talismã pendurado no pescoço — o crânio do seu avô; acredita que o espírito do cabeça é o mais forte e, portanto, conserva o dos antepassados.

A direita: o estranho repouso do papua. O crânio do inimigo por ele morto em combate serve-lhe de travesseiro.